Novo Conflito a Bala em São Paulo

HORACIO DE CARVALHO JÚNIOR
Presidente
AUGUSTO DE GREGÓRIO
Diretor Geral
J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N.º 7.601 — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 17 DE ABRIL DE 1953 — *PREÇO: UM CRUZEIRO*

O TEMPO

TEMPO: bom, passando a instavel, sujeito a chuvas e trovoadas
TEMPERATURA: entrará em declinio
VENTOS: Rodando para o quadrante sul, com rajadas frescas
MAXIMA: 34.1
MINIMA: 22.5

PERÓN, ACUADO, FAZ AMEAÇAS

Traido Pelos Peronistas, Promete um Expurgo Geral

BUENOS AIRES, 16 (Condensado para o D.C. dos telegramas do INS, U P e A.F.P.) — Um policiamento de soldados ostensivamente armados está patrulhando as ruas centrais desta cidade, para impedir que o povo, agora mais calmo, se aproxime dos escombros dos prédios do Jockey Club, do Partido Socialista, do Partido Radical, do Partido Democrata, incendiados e depredados pelos peronistas, na madrugada de ontem, após a explosão de duas bombas que mataram seis pessoas, deixando feridas mais de 150, no momento em que Peron discursava, no comicio da Praça de Mayo, promovido em sua homenagem, pelos trabalhadores argentinos

Manifestando-se sôbre o movimento terrorista de anteontem, o general Peron declarou, hoje, na reunião dos Governadores Provincianos que se sente traído pelos próprios peronistas, acrescentando que tais ataques procedem de dois setores: das próprias fileiras de seu partido e da oposição política ao govêrno.

"VARRIÇÃO" NO PARTIDO

Disse Perón que seu govêrno começará, imediatamente, uma "varrição" no Partido Peronista, no Partido Nacional Feminino e na administração nacional" até que todos os membros desonestos e desleais tenham sido eliminados".

Revelou que o expurgo atingirá alguns de seus altos funcionários, cujos nomes disse preferir não citar, no momento.

OS EDIFICIOS DESTRUIDOS

Dos edificios incendiados pelo povo, que de tochas em punho e vivando Peron arrombava portas e quebrava vidraças o maisatingido foi o do Jockey Club, considerado o ponto principal da oposição e o reduto da oligarquia.

Os prejuizos causados com a destruição da séde mais rica de Buenos Aires sobem a mais de 60 milhões de pesos. O fogo e tambem a furia dos manifestantes inutilizaram, completamente, os moveis, a magnifica biblioteca (a mais completa da América do Sul), a excelente coleção de quadros de Goya, Van Gogh, Velasquez, Joshua Reynolds, Romney e outros; a adega (a mais bem instalada da América do Sul) e os valiosissimos tapetes que aparelhavam a séde.

Os outros edificios atingidos foram: a Casa do Povo, séde do Partido Socialista e de seu orgão "La Vanguardia", que há varios anos não é editado; A Casa Radical, do Partido Radical; a Casa Democrata, do Partido Democrata Nacional e a séde do Comitê Central da União Civica Radical da Provincia de Buenos Aires.

SOLTO O SUSPEITO

A policia pôs em liberdade esta noite, o cidadão norte-americano Steven Jacyma, detido e acusado como o autor de um dos dois atentados à bomba, verificados a 150 metros do palanque de onde discursava Peron.

(Conclui na 4ª. página)

A ONÇA SABE NADAR



Espadanando água uma onça pintada se atira ao banho em sua nova morada no Zoo da cidade, onde os felinos já se fixaram há dias, embora com inauguração oficial marcada para domingo próximo. Por enquanto, somente as pintadas se libertaram das jaulas exiguas onde pranteavam sua escravatura. Promete, no entanto, o Secretário de Agricultura, que dentre em breve as outras feras hão de gozar favores idênticos. Na última página desta edição damos outras referências à mudança, ontem comemorada em um "cock-tail" oferecido aos jornalistas.

Os Cavalos e Caboclos do Brasil em Cannes

CANNES, 16 (de Vanja Orico, enviada especial do DIARIO CARIOCA, pelo telefone internacional) — A seleção dos filmes programados no festival não constitui uma garantia de vitória no certame; é, porém, um indício dos requisitos técnicos que êles apresentam para sua classificação.

A primeira vantagem que levou "O Cangaceiro" nas provas eliminatórias do júri foi a de se haver imposto naturalmente às preferências de todos os membros da comissão julgadora por um conjunto de qualidades, entre as quais sobreleva a nota típica e original do seu ambiente e ação.

FOME DE CÔR LOCAL

O mundo moderno está farto de peliculas de estufa, colhidas em estúdios e salões. Tem fome de curiosidade e de mistério. Daí a tendência para os acetatos em que predomina a voz da terra, a singularidade do tema ou da paisagem. E de que é sintoma o fato de haverem sido selecionados, no "test" inicial, filmes em que a côr local predomina como expressão de raça ou agrupamento humano: o "Awara", vindo da India, o "Reino Branco", passado na Finlândia, "O Cangaceiro", rodado no Brasil.

FALA LATTUADA

Alberto Lattuada, meu primeiro diretor, que me acompanhou de Roma até aqui, confessou-me que as coisas que mais o impressionaram na pelicula brasileira foram aquelas máscaras bronzeadas que aparecem "close-up", quando o Capitão Galdino manda dar o "galope" no bandido que o atraiçoa, e aquelas musicas que saem das sanfonas e violões do nordeste para se misturar nas "boites" de Paris e do mundo. Isso lhe apressou o desejo de ir ao Brasil e estudar a possibilidade de filmar aí.

ESTRÊLAS EM ECLÍPSE

Muitos dos grandes nomes cinematográficos que as agências anunciam ter vindo ao festival ainda não se fizeram ver. Fala-se que estão ou que virão, mas se retraem dos salões, preferindo os passeios pelos arredores e as excursões que aumentam a curiosidade dos fãs.

MINHA FUNÇÃO JORNALÍSTICA

Envio hoje as primeiras fotografias e impressões dos filmes que tive oportunidade de apreciar, bem assim do ambiente de simpatia com que foi recebida a enviada de um jornal carioca, que só trouxe as credenciais de uma pena na mão. Isso foi o bastante para que fôssem concedidas as facilidades para o desempenho de minha tarefa, inclusive a hospedagem no hotel, que teria sido bastante difícil, se não houvesse trazido minha carteira de jornalista.

O primeiro registro desta jornada se resume numa satisfação patriotica. O Brasil que nunca lograra entrar na seleção dos filmes em festivais anteriores desta vez entrou lindo na cancha com seus cavalos e caboclos. Vamos ver o que virá depois, na reta da chegada.

Espera-se Hoje o Fim Das Greves

S. PAULO, 16 (D. C.) — Ao mesmo tempo que se anuncia para amanhã o fim da greve dos tecelões, metalúrgicos, vidreiros e marceneiros de São Paulo, cerca de mil funcionários da Sorocabana foram agredidos a bala e a cassetetes, por investigadores do D.O.P.S. e soldados da Fôrça Pública, esta tarde, quando, nas proximidades da estação de Barra Funda, discutiam sôbre a recusa do diretor da ferrovia em conceder o aumento fixo de mil cruzeiros pleteado.

Dezenas de operários ficaram feridos, não tendo ocorrido, todavia, nenhum caso de morte.

CONCEDIDO O AUMENTO

Os tecelões e metalúrgicos abtiveram, hoje, na Justiça do Trabalho, um aumento de 32 por cento, sôbre os salários atuais, enquanto que as outras duas categorias de trabalhadores — vidreiros e marceneiros — foram notificados, hoje também de que as classe patronais se dispõem a atender as suas reivindicações.

A decisão do Tribunal Regional do Trabalho sôbre o dissídio coletivo dos metalúrgicos foi proferida hoje à tarde.

IMPEDIDOS DE SUBIR

Quanto à agressão da policia aos ferroviários, ocorreu quando mil servidores pacificamente se dirigiam para a Estação Central, seguindo o leito da estrada. Antes, haviam, tentado falar com o diretor da ferrovia, sr. Durval Muilater, no que foram impedidos por investigadores.

Na Estação Central, os servidores da Sorocabana iam se reunir para examinar a conveniência de nova tentativa de entrevista com o diretor da Estrada. Entretanto, mal caminharam um quilômetro, foram inopinadamente agredidos à bala e a casse-tetes.

As violências só cessaram quando os grupos se dispersaram, por sinal, em pânico.

A União dos Ferroviários, que é a entidade representativa da classe, é contrária a um movimento grevista nas circunstâncias atuais.

Cexim, Falsificação, Favores e Escandalos

Estamos seguramente informados de que a firma Ami Jeressatti, de Fortaleza, integrada por um dos próceres do P.T.B. local, mercê de favores especiais concedidos pela CEXIM, tornou-se a distribuidora exclusiva de linhos irlandeses para todo o Nordeste, em detrimento de outros estabelecimentos comerciais, de tradição no ramo.

Enquanto se diz que não há cambiais para importação de produtos essenciais à economia nacional, o navio "Hillary" desembarcou há 12 dias passados, na capital cearense 600 caixas de "wisky", também importados da Irlanda. Constatou-se que a respectiva licença datava de 1951, mas, por um passe de mágica do órgão do Banco do Brasil, foi prorrogada para 1952, e de 40 mil garrafas que era, passou para 240 mil. O seu valor que era de 9 mil libras, passou para mais de 20 mil, e ainda o pôrto da licença primitiva que se restringia a Fortaleza, foi ampliado até o Rio.

FALSIFICAÇÃO DE LICENÇAS

Com a apresentação da denuncia a SERDEF, há poucos dias passados, sabe-se, já, que houve tremenda correria nos corredores da CEXIM a fim de ser apurada a origem das respectivas licenças de importação, em vista de que há indicios de que as mesmas foram falsificadas, naturalmente, por uma quadrilha que opera em seus dominios.

INGRESSOS DE 30 A 100 CRUZEIROS

A afluência de interessados a CEXIM se tornou tão intensa que, hoje, um grupo de necessitados passa a fazer fila diante de sua sede e a vender os lugares que ocupam por importâncias que variam de 30 a 100 cruzeiros, por pessoa. E os paulistas são os melhores compradores, por fôrça de suas ocupações em seu Estado e pelos consideráveis gastos de passagens aéreas.

Tôdas essas informações nos foram prestadas pelo eng. Antônio Vicente de Queiroz Filho, que acaba de realizar uma viagem de inspeção ao Norte do pais, a serviço da firma a que pertence.

UM DRAMA A NOSSA EXPORTAÇÃO

Revelou-nos que, segundo consta, tôdas essas licenças concedidas foram dadas sem o devido conhecimento do diretor da CEXIM. E se realmente há falsificação — disse — então vamos acabar com êsse órgão, que se transformou "em banco de humilhação nacional". Afirmou que não param aí as suas imoralidades. Se há dificuldades para importação de qualquer produto do exterior, a exportação da produção brasileira constitui outro drama. A exportação de pedras preciosas — mencionou — desceu a zero, isto porque tôda ela é contrabandeada, em face dos obstáculos opostos por aquêle órgão do Banco do Brasil.

O norte do pais — disse — oferece um aspecto desolador. Tôda a sua exportação, principalmente a cêra de carnaúba, é feita como se fôsse de terceira qualidade em vez de primeira, a fim de que os seus exportadores consigam disponibilidades cambiais para serem vendidas ao câmbio livre. E enquanto a Alfândega libera os produtos, o Banco do Brasil prende, e vice-versa, criando verdadeiros litigios entre aquêles dois órgãos.

O tumulto é tão grande — salientou — que o funcionário Brown, da Agência do Banco do Brasil em Parnaiba, foi levado ao suicidio.

Atendido, Cessou a Greve da Fome

O major Júlio Sérgio de Oliveira foi transferido ontem, as nove horas da manha, para o Regimento Floriano, na Vila Militar, por ordem do comandante da Primeira Região Militar pondo fim, desde logo, à sua greve da fome, que entrava ontem no quinto dia.

A hora do rancho, foi-lhe servida a refeição dos oficiais, constante de carne, arroz, salada de legumes, leite e frutas. O major comeu com apetite.

BEM RECEBIDO

O major Julio Sergio foi muito bem recebido no Regimento Floriano, segundo o testemunho de sua própria espôsa, que também assistiu à sua primeira refeição.

Espera agora o major — adiantou-nos sua espôsa — que tenham fim as afrontas que alegava estar recebendo de parte do coronel Enio da Cunha Garcia e de alguns oficiais do Regimento Andrade Neves, tornando-se compatível com a sua patente o regime de detenção em que será conservado até o julgamento do seu recurso de "habeas-corpus".

INTERVENÇÃO DA CÂMARA

A transferência do major Júlio Sérgio do Regimento Andrade Neves foi obtida graças à interferência do presidente da Câmara dos Deputados, sr. Nereu Ramos, que transmitira ao ministro da Guerra as impressões colhidas pelos deputados Frota Aguiar, Coelho de Sousa, Orlando Dantas, Tenório Cavalcanti e Breno da Silveira, uma visita que fizeram ao major, encontrando-o detido num quarto com janelas fechadas a prego, com duas sentinelas embaladas à porta e submetido a severo regime de incomunicabilidade.

A visita dos deputados ao Regimento Andrade Neves foi feita na têrça-feira, dia em que o DIARIO CARIOCA noticiou, em primeira mão, que o major Júlio Sérgio decidira declarar-se em greve da fome desde domingo, em sinal de protesto contra os vexames a que vinha sendo submetido pelo comando do Regimento.

De volta da Vila Militar, os deputados comunicaram ao presidente Nereu Ramos suas impressões sôbre a situação do major, adiantando julgarem conveniente a sua transferência para outra unidade militar, — o que ontem foi determinado, afinal.

QUARTA-FEIRA

O julgamento do recurso de "habeas corpus" do major Júlio Sérgio de Oliveira deverá realizar-se na próxima quarta-feira, no Supremo Tribunal Federal. O relator é o ministro Luis Gallotti, que pediu novas informações à Primeira Auditoria Militar, a fim de habilitar-se a julgar o major, que alega estar prêso preventivamente há onze meses, sem culpa formada, acusado de incitamento à indisciplina nas Fôrças Armadas.

Brasileiros Derrotaram os Chilenos

A seleção do Brasil venceu, ontem, a do Chile, em Montevidéu, pelo Sul-Americano de Basquetebol, com o escore de 51 a 40. O primeiro tempo terminou com a vitória dos brasileiros por 24 a 16. Jogaram e fizeram pontos para o Brasil, os seguintes jogadores: Algodão (13) — Gedeão (5) — Alfredo (1) — Angelim (11) — Mair (5) — Godinho (9) — Thales Monteiro (6) — Ardelin (1) e Olivere.

E pelo Chile: Arrava (3) — Marana (8) — Silva — Gianona (1) — Zico (7) — Castro (6) — Urra (4) — Snyder — Teogenes (5).

Na preliminar os peruanos derrotaram os colombianos por 52 a 24.

Contribuição da UDN à Reforma Administrativa

O deputado Herbert Levy, em discurso proferido ontem na Camara, entregou à consideração de seus pares, um projeto de lei que agrupa num Quadro Geral, os cargos e funções dos diversos Ministerios e orgãos diretamente subordinados à Presidencia da Republica.

A proposição representa uma contribuição da UDN paulista à reforma administrativa.

Luzardo Terá Que Explicar

O SR. BATISTA LUZARDO será convocado a comparecer perante a Comissão de Relações Exteriores do Senado, a fim de prestar informações e esclarecimentos sôbre o acôrdo comercial Brasil-Argentina.

É Verdade: Segadas Denunciou Getúlio

Está comprovado agora que o sr. Segadas Viana, ministro do Trabalho, denunciou o Presidente da República, sr. Getúlio Vargas, de estar tramando um golpe contra as instituições.

A denúncia foi feita ao sr. Guilherme da Silveira Filho, que a transmitiu ao marechal Eurico Dutra e ao jornalista Rafael Correia de Oliveira, amigo notório do brigadeiro Eduardo Gomes. O jornalista julgou acertado levar a denúncia ao chefe de Policia, autoridade subordinada ao Presidente que prometeu levar em consideração as revelações que o sr. Rafael pretendeu em vão reduzir a têrmo.

Os fatos acima foram denunciados pela imprensa vespertina, deixando o ministro do Trabalho de desmenti-los desde o momento que foi revelado o nome da pessoa a quem tinha êle feito a denúncia.

NARRATIVA COMPLETA

Os fatos se passaram da seguinte maneira: o sr Segadas Viana, no dia do seu ultimo despacho com o presidente da Republica, em Petrópolis, antes de subir, procurou o industrial Guilherme da Silveira Filho para comunicar lhe que subia ministro e descia deputado. Estava demissionário e disse porque: o sr. Getulio Vargas estava preparando um golpe e êle não acreditava no êxito do movimento subversivo, pois achava que os elementos contrários tinham forças bastantes para reagir. O que pode me acontecer, disse, é, na melhor das hipóteses, ir para a cadeia. E não quero correr êsse risco. Vou dar o fora.

Diante de tão grave revelações feita por um ministro de Estado, o sr. Silveira Filho procurou seu pai, o ex-ministro Guilherme da Silveira, que o aconselhou a pôr a par da denuncia o marechal Eurico Dutra, o que foi feito.

Com o propósito de informar também ao brigadeiro Eduardo Gomes, o sr. Silveira procurou também o jornalista Rafael Correia de Oliveira, que entretanto preferiu levar a estranha denuncia ao conhecimento do chefe de Policia, junto a quem insistiu para que fôsse tomada por escrito a denuncia, que fazia questão de assinar. O general Ancora custou a dissuadi-lo disso, prometendo-lhes levar em consideração a denuncia.

Aconteceu, porém, que o sr. Getulio Vargas não demitiu o sr. Segadas Viana e agora ao que se acredita, não o demitirá mais por enquanto senão por outros motivos, pelo menos por castigo...

Expedição à Ilha Comunista

Um pelotão de 30 soldados da Policia Militar de Minas Gerais foi enviado pelo govêrno mineiro para a região de Calixto Rosa, próximo à ilha de Frutal onde acaba de ser descoberto um centro de irradiação comunista e um ponto de runião do Comitê Central do PCB.

O govêrno do sr. Juscelino Kubitscnek tomou essa providência depois de ter apurado a veracidade da denúncia que lhe foi remetida pelo general Calado de Castro, secretário do Conselho de Segurança Nacional, que declarou ontem à imprensa saber que existe naquela ilha uma colônia de férias suspeita, organizada pelo sr Mendes André, quando superintendente da "A Equitativa", para os funcionarios da Companhia.

FINANCIADOR DO COMUNISMO

Mendes André, português naturalizado, é um dos financiadores do Partido Comunista em São Paulo. Ganha cêrca de 180 mil cruzeiros por mês e está provisoriamente afastado da "Equitativa" sob a acusação de ter cometido graves irregularidades administrativas. Utiliza a ilha de Frutal (que lhe pertence) como lugar de reuniões do Comitê Central do Partido Comunista, a pretexto de manter ali a colônia de férias para os funcionários da "Equitativa".

A volta de Mendes André à "Equitativa" foi proposta, na última assembléia por um dos diretores, sendo endossada, publicamente, pelo delegado do Ministério do Trabalho, sr. Max Monteiro.

A Batalha do Leite



Certos serviços da Prefeitura, de fiscalização de artigos alimentares de distribuição e consumo no Distrito Federal, sempre tiveram muito em vista o leite, colhido diretamente nos entrepostos, quer dizer no atacado, quando oferece margem às marmeladas.

Nem a Secretaria de Agricultura nem a de Saúde Pública se preocupam em andar atrás das "vacas leiteiras" ou no fundo das leitarias, para verificar a adulteração do conteúdo dos latões. Não sendo a coerção direta, nas plataformas, que recebem todo o leite, arriscado à condenações em massa, não vale a pena. Por isso os fiscais da Prefeitura desprezam o varejo, mas pleiteiam tenazmente recobrar a fiscalização nos entrepostos.

Cada vez que muda o Prefeito ou a secretaria da Agricultura passa de mãos — surge logo a questão da competência da Prefeitura, para zelar pela pureza dos alimentos pereciveis, distribuidos ao povo carioca. Ora, êsse assunto tem longa história, passou por multas crises, sofreu numerosas experiências. Hoje, está definido por lei devidamente regulamentada. A lei tem o número 1.283 de 18 de dezembro de 1950; a regulamentação foi feita pelo decreto 29 651 de 8 de junho de 1951. Não há fato novo, nem ao menos novo govêrno, pois a regulamentação foi ato do sr. Getulio Vargas, na sua atual administração constitucional.

Todavia, as razões de atribuir ao Ministério da Agricultura a fiscalização do produto desde as estâncias de ordenha nos Estados limitrofes do Distrito Federal, até a recepção em grosso nas plataformas dos entrepostos, não foram apenas para livrá-lo das "fintas" dos fiscais da Prefeitura. Sòmente o govêrno federal pode organizar serviços interestaduais e não há nenhuma fiscalização da pureza do leite, que não abranja tôdas as várias fases da produção. A competência do Ministério da Agricultura começa na inspeção dos rebanhos, na higiene e alimentação das vacas em lactação, nas instalações das fazendas. Prossegue nos serviços das usinas das cooperativas e nos transportes adequados.

Não há dúvida, que nunca teremos leite puro no consumo da cidade, enquanto os métodos obsoletos da prova percentual não forem substituidos pela responsabilidade direta e total dos entrepostos fazendo a distribuição do artigo em recipientes com fécho inviolável. Somente dessa maneira poderemos dizer que recebemos um produto puro, como sai do úbere das vacas. Quanto às qualidades intrinsecas do liquido — é uma outra história; depende de outros elementos econômicos e técnicos do rebanho leiteiro, mas tudo na alçada privativa do Ministério da Agricultura.

Evidentemente, a quota destinada aos entrepostos na distribuição do preço, que o público paga por litro de leite, seria suficiente para o custeio do financiamento exigido pela maquinaria e instalações do engarrafamento de todo leite. Tal financiamento poderia ser feito por uma entidade oficial — o Banco do Brasil por exemplo — tendo-se em conta a benemerência da iniciativa e a defesa da saúde pública, que dela decorreria.

Não é fácil apercebermo-nos como e porque, nem na Prefeitura, nem no Ministério da Agricultura — postos pelos quais têm passado alguns homens eminentes, ainda não surgiu o que se deixasse tentar pela alta benemerência de oferecer à população da Capital da Republica um leite decente, livre de falsificações grosseiras e rigorosamente higiênico. Oferecer, em resumo, um alimento valiosissimo, similar ao que se distribui nos grandes centros de consumo do estrangeiro e na altura da nossa propria civilização. O sr. João Cleófas, que tem o sentido prático da missão dos governos, estaria nos casos de realizar a redenção do leite que não conhece outro sacramento que o do batismo.

J. E. DE MACEDO SOARES

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro 324 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco 173 — 10.º andar

Nos Quatro Cantos do Mundo

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

EISENHOWER

Põe em Xeque o Pacifismo Comunista

Conferência Anglo-Egípcia no Cairo

LONDRES, 16 (INS) — O primeiro ministro Winston Churchill anunciou hoje que as discussões anglo-egipcias começarão "proximamente" no Cairo, e tratarão somente "dos assuntos pendentes entre os dois paises.

EVACUAÇÃO DE SUEZ

Ainda que o comunicado não especifique tais assuntos, espera-se que o principal dêles será a questão da evacuação das tropas inglesas da zona do Canal de Suez.

Embora disposta a retirar-se dessa zona, a Inglaterra deseja colocar a defesa dessa estratégica região em mãos de um projetado comando do Médio-Oriente, do qual seria o Egito um dos membros.

DEFESA DO ORIENTE MÉDIO

LONDRES, 16 (AFP) — O comunicado anunciado o reinicio, no Cairo, em 20 do corrente, das conversações anglo-egipcias sôbre as questões do litigio entre os dois paises, reinicio esperado desde a chegada a esta cidade do general "sir" Brian Robertson, não fornece precisões sôbre o objeto e a importância dessas conversações.

Nos circulos geralmente bem informados, acentua-se entretanto, que não se tratará simplesmente da "evacuação da zona do canal, incondicional e rapida" como pretendem certos boatos, embora o próprio principio da evacuação haja sido aceito pelos britânicos, há muito tempo.

As entrevistas no Cairo, de que participarão todos os peritos, girarão diz-se, em tôrno dos aspectos militar e técnico da questão das bases britânicas do Canal de Suez.

Os peritos examinarão os problemas de ordem material apresentados pela manutenção da base em bom estado, qualquer que possa ser, no futuro, seu estatuto juridico. Trata-se de um meio indireto de abordar eventualmente a questão da evacuação propriamente dita.

Uma vez asseguradas tôdas as circunstâncias para o funcionamento das instalações da base, a Grã-Bretanha, pensa-se, terá interesse em fazer do apoio do Egito ao plano de defesa do Médio Oriente, uma condição preliminar para a retirada das tropas britânicas.

Eisenhower Conclama a União Soviética a Aderir ao Pacto de Desarmamento Mundial

Convidada, Também, a Rússia a Proscrever as Armas Atômicas

WASHINGTON, 16 (De Marriman Smith, da United Press) — O presidente Eisenhower desafiou aos novos governantes russos a demonstrar seu desejo de paz, pondo fim à guerra da Coréia, levantando a Cortina de Ferro dos paises satélites e unindo-se ao Pacto de desarmamento mundial em que serão proscritas as armas atômicas.

DEMONSTRAÇÃO DE SINCERIDADE SOVIETICA

Ao citar os "fatos especificos com os quais os russos podem demonstrar sua sinceridade", Eisenhower, num importante discurso sôbre a politica exterior, esta tarde, tomou a iniciativa diplomática aos comunistas.

O presidente declarou que a morte de Stalin havia dado aos sucessores do mesmo no Kremlin "preciosa oportunidade para conter a negra sucessão de fatos" que levam o mundo a beira do abismo". Mas preveniu que "ainda não sabemos se os russos estão dispostos a isso".

Eisenhower interrompeu suas férias em Augusta, na Georgia, e voltou a Washington, de avião, para pronunciar um discurso de 3.500 palavras ante a Sociedade de Diretores de Jornais. O presidente espera regressar esta tarde mesmo a Augusta.

Os circulos diplomáticos de Washington acolheram o discurso de Eisenhower como oportuna declaração da disposição do novo governo republicano de negociar o fim da guerra na Coréia.

Os pontos principais da politica norte-americana expostos pelo presidente Eisenhower foram os seguintes:

Os Estados Unidos estão dispostos a participar de um Tratado de 5 pontos para o desarmamento mundial, que determine uma clara proibição das armas atômicas; limitações no tamanho das fôrças armadas de cada nação e um sistema prático de inspeção sob o contrôle das Nações Unidas para fazer cumprir tal Pacto.

No caso de ser conseguido o desarmamento, os Estados Unidos se unirão a outros paises na criação de um "fundo de ajuda mundial e reconstrução" os biliões de dólares que serão poupados na preparação militar. O primeiro grande passo para um convênio mundial geral deve ser a assinatura de um armisticio honroso na Coréia. A isto, deve-se seguir imediatamente a discussão politica que promova eleições livres numa Coréia unida.

Aprovada Unanimemente na ONU a Proposta do Brasil

Conseguindo Uma Votação de 60 a 0, Sem Abstenções, Registrou um Êxito Ainda Não Observado Nas Nações Unidas

NAÇÕES UNIDAS, 16 (UP) — A Comissão Politica das Nações Unidas aprovou, por unanimidade, a proposta apresentada pelo Brasil, que dispõe que as negociações de trégua para a Coréia continuem sendo realizadas exclusivamente em Pan Mun Jom. A votação foi de 60 a 0, constituindo um dos poucos casos na história das Nações Unidas em que se conseguiu uma aprovação unânime, sem abstenções, e o primeiro caso registrado desde o começo da guerra fria, em que a União Soviética e as potências aliadas ocidentais se acham empenhadas.

NAÇÕES UNIDAS, 16 (AFP) — E' o seguinte o texto da "Resolução Brasileira", aprovada hoje por unanimidade pela Comissão Politica das Nações Unidas, quando tratava da questão da Coréia:

— "*A Assembléia Geral, reafirmando* que está firmemente resolvida a não poupar nenhum esfôrço para criar condições propicias à paz e à conciliação, objetivos enunciados na "Carta das Nações Unidas";

Assinalando a comunicação que o ministro das Relações Exteriores do Govêrno Central do Povo da Republica Popular da China dirigiu a 31 de março de 1953 ao presidente da Assembléia Geral depois que o comando das Nações Unidas tomou a iniciativa de negociações tendo em vista a permuta de prisioneiros de guerra doentes e feridos;

Assinalando, igualmente, a troca de comunicações entre o comando das Nações Unidas e os comandantes dos voluntários do povo chinês e do exército norte-coreano a êsse respeito;

Convicta de que um armisticio justo e honroso na Coréia contribuirá grandemente para atenuar a tensão internacional atual;

1.º) *Constata* com profunda satisfação de que um acôrdo foi assinado na Coréia a respeito da permuta de prisioneiros de guerra doentes e feridos;

2.º) — *Exprime* a esperança de que a permuta de prisioneiros de guerra doentes e feridos estará ultimada dentro em breve e que as proximas negociações de Pan Mun Jom resultarão, sem demora, na conclusão de um armisticio na Coréia, compatível com os objetivos e os principios das "Nações Unidas";

3.º) — *Decide* suspender a presente sessão logo que a "Ordem do Dia" atual esteja esgotada, e pede ao presidente que convoque de novo a Assembléia Geral para continuar os trabalhos da presente sessão e retomar o exame da questão coreana: a) desde que o comando unificado informar ao Conselho de Segurança da assinatura de um acôrdo de armisticio na Coréia, ou b) logo que a maioria dos membros achar que a evolução da situação na Coréia pede um exame dessa questão".

VISHINSKY AGUARDA INSTRUÇÕES

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 16 (INS) — A Assembléia das Nações Unidas encontra-se em suspenso, enquanto o delegado soviético, Andrei Vishinsky, aguarda recebimento das instruções do Kremlin, sôbre a posição da Russia, em relação com a moção brasileira de que a assembléia deve suspender os seus trabalhos, até que se chegue a uma decisão final sôbre a trégua coreana.

Reação Contra os EE. UU. em Teerã

TEERÃ, 16 (U. P.) — Turbas de iranianos furiosos, tal como uma incontrolável avalanche, abriram caminho à noite passada para os escritórios do Ponto IV norte-americano em Shiraz, incendiando seus arquivos e mobiliário. O incidente veio a público hoje quando o Embaixador dos EE.UU., sr. Loy Henderson, apresentou um protesto ao ministro do Exterior iraniano.

EM PERIGO OS CIDADÃOS IANQUES

Um porta-voz da embaixada norte-americana informou hoje que as autoridades iranianas haviam assegurado que os culpados pelo atentado foram detidos e que seriam submetidos a julgamento. O sr. Hussein Fatemi, ministro do Exterior, acredita que elementos direitistas foram os responsáveis pelo incidente.

A multidão retigou todo o mobiliário e material de escritório do 2.º e 3.º andares do edificio, reduziu tudo a pedaços e, em seguida, ateou fogo.

O embaixador Henderson advertiu também aos norte-americanos que evitem hoje percorrer as ruas de Teerã, pois a capital está ameaçada por novos distúrbios.

Resenha Internacional

Decretada A Lei Marcial no Irã

TEERÃ, 16 (INS) — Urgente — A lei marcial foi implantada hoje na região de Shiraz, próxima à capital e ponto mais agitado das manifestações internas.

Na Unesco

PARIS, 16 (AFP) — Segundo a impressão colhida nos corredores da UNESCO, a escolha de um candidato para o posto de diretor-geral mostra-se muito dificil e por isso certos membros do Conselho Executivo pensam em adiar essa designação para um proximo Conselho que se reuniria, por exemplo, dentro de 2 meses, a fim de permitir consultas mais amplas entre os governos.

Novo Presidente

CARACAS, 16 (U. P.) — Espera-se que amanhã a Assembléia Nacional Constituinte designe o novo presidente constitucional da Republica, o qual prestará o juramento de praxe durante uma cerimônia solene no proximo dia 19, domingo, que é a data pátria venezuelana.

Base Para a Paz

PARIS, 16 (U. P.) — Encerrou seus trabalhos em Paris o Conselho da Internacional Socialista, sendo adotada resolução sobre a situação internacional em que se reafirma que "o socialismo democratico é a unica base sobre a qual poderá descansar a paz mundial e a plena utilização dos recursos naturais em benefício das massas, dentro da liberdade politica e economica e a justiça social".

Greve na Itália

ROMA, 16 (AFP) — Dois milhões de trabalhadores agricolas entraram hoje em greve em tôda a Italia. Esse número foi citado pelas organizações sindicais filiadas à "CGT" (de obediencia comunista), que lançaram a ordem de greve para apoiar seus pedidos de reajustamentos de salarios e abonos. As demais centrais não aderiram ao movimento.

Proteção

SINGAPURA, 16 (AFP) — O sr. Adlai Stevenson que realiza atualmente uma viagem de estudos ao Extremo Oriente, efetuou uma visita pelo território da Federação Malasia, com a mais formidavel escolta que jamais acompanhou um simples particular, no país.

Invadem Laos

SAIGON, Indochina, 16 (UP) — Os rebeldes do Viet-Minh continuaram hoje cruzando em numero cada vez maior a fronteira norte do reino independente do Laos. Enquanto isso, as fôrças franco-vietnamitas continuavam se retirando para uma nova linha de defesa.

Guerra na Coréia

TOQUIO, 16 (UP) — A atividade bélica na Coréia se intensificou consideravelmente em terra e no ar, e a infantaria chinesa, esta noite, brindou as posições avançadas das Nações Unidas com seis ataques, não se sabendo, porém se conseguiram conquistar alguma posição.

Convocação

WASHINGTON, 16 (U. P.) — O senador Robert Hendrickson declarou hoje que a subcomissão que investiga o caso da escassês de munições poderia convocar o ex-secretario da Defesa general George Marshall para explicar uma ordem dada por ele no inicio da guerra coreana.

Explicação

CIDADE DO VATICANO, 16 (U. P.) — A atuação do Papa Pio XII no pedido de indulto ao casal Rosemberg, formulado ao presidente Eisenhower, não implicou em qualquer critica ou ao merito da sentença de morte contra o referido casal, segundo informou hoje o orgão dos jesuitas, italianos.

Pró-Espanha

LONDRES, 16 (U. P.) — O jornal conservador "Daily Telegraph" publica hoje uma carta de apoio à inclusão da Espanha no Pacto do Atlântico Norte e lamenta que o govêrno britânico não tome em consideração a importância estratégica da Espanha.

"Boa-Vontade"

LONDRES, 16 (INS) — O Inteligence Digest, revista britânica, disse hoje que a Russia entregou uma bomba atômica em uma base aérea dos comunistas chineses, como gesto de "boa vontade", no dia quatro de março findo.

Conferência

BERLIM, 16 (INS) — Walter Ulbricht, considerado o comunista mais poderoso da Alemanha Oriental, está pedindo uma nova conferência entre os quatro Grandes sôbre a Alemanha

AMBULÂNCIAS A POSTOS

PAN MUN JOM — Exibindo ostensivamente o emblema da Cruz Vermelha, uma frota de ambulâncias militares das fôrças dos Estados Unidos é vista estacionada na "zona neutra", próxima a Pan Mun Jom, aguardando qualquer chamado para transporte imediato dos prisioneiros de guerra feridos e doentes. Os soldados enfermos serão levados de inicio para os hospitais americanos no Japão e, posteriormente, para a América. A solução do impasse relativo à repatriação dos prisioneiros é um dos fatos que amplia as possibilidades de paz na Coréia. — (Foto INP — DC)

Chegaram a Kaesong os Primeiros Prisioneiros

Transportados em Ambulâncias e Caminhões os Soldados Aliados Que Serão Permutados na Próxima Segunda-feira

PAN MUN JOM, 16 (Por Leroy Hansen, da U.P.) — Caminhões e ambulâncias comunistas conduzindo os primeiros dos 605 prisioneiros aliados feridos e enfermos, chegaram hoje a Kaesong — a última parada antes da liberdade. Em vista deste fato, o Comando das Nações Unidas indicou que está agora disposto a reiniciar as negociações de trégua. As Nações Unidas notificaram aos vermelhos que desejavam para hoje um encontro dos oficiais de ligação para a entrega de uma carta do general William K. Harrison, chefe da delegação de trégua das Nações Unidas.

REINICIO DAS CONVERSAÇÕES DE ARMISTICIO

A carta, endereçada ao general norte-coreano Nan Il, presumivelmente é a resposta das Nações Unidas às repetidas exigências comunistas visando obter uma conferência especial a fim de preparar o reinicio das conversações de armisticio, há tanto tempo paralizadas.

Os vermelhos já vinham reclamando contra a demora da resposta das Nações Unidas.

O general Mark Clark, supremo comandante das Fôrças das Nações Unidas, assim como outras autoridades aliadas, indicaram que somente depois que os vermelhos demonstrassem sua boa fé no que diz respeito à premessa de repatriar os prisioneiros de guerra aliados enfermos e feridos poderiam considerar o reinicio das negociações de trégua.

Com os primeiros prisioneiros agora a apenas uma poucas milhas e a quatro dias da liberdade, e com outros comboios contendo mais prisioneiros descendo pelas estradas bombardeadas da Coréia do Norte as Nações Unidas parecem prontas para voltar a discutir.

Vinte e quatro caminhões comunistas cobertos de poeira, trazendo prisioneiros aliados enfermos e feridos para a troca, chegaram ontem à noite ao campo de trégua de Kaesong.

Os caminhões foram vistos por aparelhos da Quinta Fôrça Aérea norte-americana. Presume-se que tenham trazido 100 prisioneiros para serem trocados na próxima segunda-feira. Dêstes, 50 devem ser sul-coreanos.

Acredita-se que, a 27 quilômetros a nordeste, tenha sido visto um outro comboio comunista dirigindo-se para Kaesong. Este consistia de 17 caminhões. Presume-se que uma terceira coluna esteja perto de Yong Song, a 145 quilômetros a nordeste de Kaesong.

Última Hora Esportiva

VITORIA DO PALERMO

Na quadra do Grajaú nesta capital, o "five" do Palermo, campeão argentino, derrotou o do Grajaú, pelo escore de 54 a 52.

O primeiro tempo terminou com a vitoria do Palermo, por 34 a 28. Na preliminar, os Negros do Flamengo derrotaram o conjunto do Canto do Rio por 46 a 27.

Armazéns Gerais Guanabara S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Convidamos os senhores acionistas de Armazens Gerais Guanabara S. A. para se reunirem em assembléia geral ordinária no dia 30 de abril de 1953, às 16 horas, na sede social à rua Visconde de Inhaúma n. 134, 5.º andar, sala 513, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

diretoria, balanço, demonstração da conta "Lucros & Perdas" e parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercicio de 1952;

eleição dos diretores e membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1953 e fixação de seus honorarios.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas na sede social os documentos de que trata o art. 99 do decreto-lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 9 de abril de 1953. — Armazens Gerais Guanabara S. A. — (a.) João Campos de Oliveira, Diretor.

Multados Por Excesso de Lotação em um Mês: 999

Novecentas e noventa e nove multas por excesso de lotação foram impostas aos proprietarios das empresas de onibus pelo Departamento de Concessões da Prefeitura — somente no mês de março que passou.

Essas infrações renderam, à Prefeitura perto de 200 mil cruzeiros — (Cr$ 199.800,00).

Depois do excesso de lotação, a infração mais comum praticada pelos motoristas e trocadores de onibus foi a falta de uniforme (104), seguida pela de fumar em serviço (65). Durante todo o mês de março 12 onibus alteraram seu itinerario e somente dez trocadores destrataram os passageiros — é o que pensa a fiscalização da Prefeitura, que apenas viu dois onibus, em tôda a cidade, não atender ao sinal de parada.

As multas aplicadas a essas infrações todas atingiram a Cr$ 227.280,00.

LOTAÇÕES

Muito mais, entretanto, renderam à Prefeitura as transgressões cometidas pelos lotações: Cr$ 475.280,00, destacando-se, igualmente, os excessos de lotação (794).

Trinta e dois motoristas cobraram indevidamente o preço da passagem e somente nove constatou a fiscalização terem faltado com o respeito aos passageiros.

"Falsos Funcionários da Economia Popular"

A propósito de uma nota sob o titulo acima, publicada na edição de "O Globo" do dia 8 do corrente, o fiscal da COFAP sr. Alamir Cruz Santos compareceu ontem à redação do DIARIO CARIOCA para declarar que seus colegas Valter de Matos, Aloisio Leite e Emiliano Ribeiro dos Santos jamais se fizeram passar por funcionários da Delegacia de Economia Popular a fim de extorquir dinheiro de comerciantes.

Acredita o sr. Alamir Cruz Santos num possivel equivoco originado pelo fato de os referidos funcionários, por terem sido admitidos recentemente, não possuissem ainda a carteira que os identifica como funcionários da COFAP.

CONGRESSO CONTINENTAL DE CULTURA

Nascido do apoio de Gabriela Mistral (prêmio Nobel de Literatura) e dos humanistas americanos Baldomero Sain Cano e Joaquim Garcia Monge será realizado em Santiago do Chile um Congresso Continental de Cultura de 26 de abril a 2 de maio.

O congresso tem por finalidade a preservação do caráter nacional das culturas e incentivo ao intercâmbio cultural nas Americas.

Todo o continente estará representado, incluindo os Estados Unidos e Canadá.

Participarão do congresso representantes dos diferentes setores intelectuais, cientistas, jornalistas, cineastas, etc.

TRANSFERIDO O ALMÔÇO AO CEL. SOMBRA

A comissão promotora do almoço em homenagem ao coronel Severino Sombra comunica aos interessados que a homenagem que seria aprestada este mês ao diretor [illegible] da Comissão de Abastecimento do Nordeste foi adiada, devendo realizar-se em data que será oportu-

PERÓN, ACUADO, FAZ AMEAÇAS

(Conclusão da 1.ª pagina)

A embaixada dos Estados Unidos tentou, mas não conseguiu permissão da policia para falar com o detido que esteve preso incomunicavel.

Segundo informações da policia, Steven Jacvna é domador de elefantes e macacos e chegou a Buenos Aires há quatro meses, tendo entrado em territorio argentino procedente do Brasil.

PERDE PRESTIGIO

As esferas diplomaticas de Washington interpretam as manifestações havidas anteontem em Buenos Aires, como sinais evidentes de que o govêrno do general Peron está se debilitando, ao passo que nesses ultimos meses revigorou-se a oposição.

Acreditam os mesmos circulos que Peron adotará medidas radicais para consolidar sua posição, sensivelmente abalada depois da morte de Eva Peron.

"PERONADA"

A imprensa colombiana qualificou os fatos ocorridos em Buenos Aires de "peronadas" e deplora as manifestações.

Diz, em editorial, "El Espectador": "Esta nova fase da historia argentina começa tristemente com acontecimentos que associados a outro episódio obscuro nos anais da América, poderiamos chamar de "peronada".

A POLICIA NÃO INTERVEIO

Versões surgidas da oposição dizem que partiu do proprio general Perón a idéia de lançar as duas bombas nas imediações da concentração da CGT, com o objetivo de desencadear o povo contra a oposição.

Entre outros, cita-se como sintomatico, o fato de a policia não ter dado um passo, sequer, para conter os grupos furiosos que invadiam os edificios, incendiando-os, nem mesmo quando os manifestantes procuravam impedir que os bombeiros dominassem o fogo.

EXPLOSÃO

CHICAGO, 16 (U. P.) — Uma explosão destruiu hoje uma fábrica, nesta cidade causando a morte de 16 pessoas, em sua maioria mulheres, segundo informou à policia.

Já foram transportados para o necrotério 12 cadaveres, e, conforme informam os bombeiros, há quatro mais entre os escombros.

Pelo menos 32 pessoas foram atendidas em cinco hospitais por terem sofrido ferimentos, ao se lançarem à rua, de andares superiores da fábrica quando a explosão foi seguida de voraz incendio. O predio tinha quatro andares.

As autoridades policiais informaram que, quando ocorreu a explosão, havia 100 pessoas trabalhando na fábrica que pertencia à Haber Corporation.

O forte vento avivou as chamas, e tôda a vizinhança ficou envolta em densas nuvens de fumaça.

Os bombeiros, depois de denodada luta, dominaram o incendio, porém não puderam retirar todos os corpos, por ter-se desmoronado a parede sudoeste do edificio.

A maioria dos operários conseguiu pôr-se a salvo pelas escadas de incendio.

Adianta-se que os prejuizos foram avaliados em 175.000 dolares, sem incluir a destruição do maquinário.

"FESTA DO CAQUI"

A Divisão de Fomento Agricola do Estado juntamente com a Prefeitura Municipal e Associações Rurais e Agricolas patrocinará a tradicional "Festa do Caqui", em Mogi das Cruzes.

As solenidades terão inicio dia 1.º de maio estando presente o governador Lucas Garcez.

A's 15 horas será proclamada a "Rainha do Caqui" dentre as senhorinhas da sociedade local.

As programações terminarão domingo, dia 19, com grande "show" de ballet japonês e finalmente leilão dos produtos expostos.

VARGAS EM VOLTA REDONDA DIA 1.º

Este ano, ao contrario de como tem acontecido, o presidente da Republica deverá deixar o Rio no dia 1 de maio seguindo para Volta Redonda de cujos trabalhadores recebeu um convite para participar dos festejos comemorativos da data, ocasião em que pronunciará seu tradicional discurso do Dia do Trabalho.

Aos Interessados em Indenizações de Guerra

A Comissão de Reparações de Guerra comunica a todos os interessados que termina improrrogavel e definitivamente a 29 do corrente mês o prazo para a apresentação de reclamações sôbre indenizações de Guerra de acôrdo com o decreto n.º 32.013, de 29 de dezembro de 1952.

"DIARIO CARIOCA" aviso aos seus leitores que acabo de intalar no Ao Livro Tecnico Ltda a Av Rio Branco, 120, loja 16, um Pôsto de Recebimento de Anúncios.

Decorações Henrique Liberal S/A

AVISO

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social à Praia do Flamengo n.º 284 apt. 101, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei n.º 2627 de 26 de Setembro de 1940.

Rio de Janeiro, de Abril de 1953 — *Antonio de Barros Liberal*, (Diretor-Superintendente).

RAIOS X

TOMOGRAFIAS

Exames cardiológicos em residências

DRS. VICTOR CORTES e RENATO CORTES

Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar

TELEFONE: 22-5330

FOGÕES AMERICANOS

Vendemos fogões a óleo, recem chegados da América, estilo comercial, próprio para Hotéis, Casas de Saude e Restaurantes.

Pronta Entrega — Exposição e Vendas:

AV. MARECHAL FLORIANO, 13-A

TELEFONE: 43-6996

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

DR. AMERICO CAPARICA

Clinica Medico Cirurgica

Consultório: Rua Visconde do Rio Branco 31 1.º and. Tel. 42-2086 — Diariamente das 16 às 19 horas — RESIDENCIA: Rua Gonçalves Crespo 366 2.º apt. 201 — Tel.: 28-0263

DR. ELIAS MUSSA CURY

DOENÇAS DA PELE

Sifilis cancer eczemas varizes ulceras das pernas verrugas espinhas furunculos micoses (frieiras) — Raio X — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dip. Instituto Manguinhos — Diariamente das 16 às 19 horas — RUA ASSEMBLEIA 73

TELEFONE: 32-3265

DR. EMYGDIO F. SIMÕES

MEDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA — Cons. Rua General Caldwell 310 — Tel. 42-3418 — Residencia Rua Washington Luis 73 apartamento 503 — Tel.: 32-5415

DR. NEWTON MOTTA

MEDICO

DOENÇAS DE SENHORAS OPERAÇÕES — PARTOS

Av. Rio Branco 128 sala 515

TELEFONE: 42-6462

ENXERTOS DE HORMONAS

Frieza do homem e da mulher — Impotência — Processo injetável

DR. CLOVIS DE ALMEIDA

Rua Bento Lisbôa 24 (Catete)

TELEFONE 25-0802

DR. MARIO PACHECO

MEDICO PARTEIRO — Residencia Tel.: 38-4124 — Consultorio Rua José dos Reis 523 — Tel. 29-1309 Segundas, quartas e sextas feiras das 10 às 12 horas — Terças e Quintas das 15 às 18 horas e sábados das 10 às 13 horas

DR. WALDIR MOREIRA

Clinica Radiológica

CONSULTORIO — Praça Baltazar Silveira 21 e 23 — RESIDENCIA — Travessa Coronel Braga 130 —

DR. ANGELO CRUZ

Clinica Medica e Doenças Pulmonares — Radioscopia — Consultorio: Rua Mexico 31 sala 303 — Tel. 32-5861 — Diariamente das 11 horas em diante

RESIDENCIA: TEL.: 27-2157

DR. PAULO M. TAVARES

Doenças Pulmonares Tuberculose Raio X — Têrças, Quintas e sábados depois das 17 horas Rua Senador Dantas 10 [illegible] andar

TELEFONE 42-7209

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos

DR. OLIVEIRA

RUA VISCONDE RIO BRANCO N.º 47 1.º andar — Tel. [illegible] Terças, Quintas e Sabados das — 13 às 16 horas —

DOENÇAS NERVOSAS

DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas 19 — De 15 às 18 horas

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSKY

DENTISTA — Largo da Carioca Ed. Carioca 3.º andar sala 11 Tel. 42-4781 — Segundas, Quartas e Sextas — De 14 às 18 horas — Sábados — De 8 às 12 horas

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS — HERMANO ODILON DOS ANJOS — JULIO PEDROSO DE LIMA NETO

ADVOGADOS

Rua Araujo Porto Alegre 70 Edificio "Pôrto Alegre" 3.º andar — Salas 318-319 — Telefone 42-9116

TIMBAUBA DA SILVA

ADVOGADO — Criminal, civil, pericias e legislação trabalhista — Diariamente das 14 às 18 horas

TELEFONE 23-3265

ADVOCACIA TRABALHISTA

AMERICO BRASILICO E C. A. DE BULHÕES

ADVOGADO — (Causas civeis e criminais) — Av. Presidente Vargas 435 6.º andar sala 603 — TELEFONE 23-0932

ALEXANDRE DOS ANJOS

Advogado

Escritório: Rua Mexico 98 — 12.º andar — Sala 1.210 — Tel. [illegible] — Residencia: Copacabana Palace Hotel — Telefone 27-0970

NAPOLEÃO [illegible] — Rua Santa Luzia 132 — [illegible]

RESIDENCIA: — Telefone 32-2202

Uma Temeridade a Compra Dos Aviões a Jacto

JOÃO LUIS



Quer acabar com os feirantes

Recebera a Bala os Fiscais

Câmara Municipal

O sr. Miécimo da Silva, na sessão de ontem da Câmara Municipal, declarou, da tribuna, que receberia a bala a fiscalização da Secretaria de Agricultura caso essa fôsse, como havia anunciado, acabar com uma feira que está funcionando em Campo Grande, na própria rua onde reside o vereador. O sr. João Luiz de ...ura, havia convidado os treinadores, avia convidado os feirantes dali a se legalizarem, ao mesmo tempo que tornou pública a determinação do Prefeito, de inaugurar, no local, uma feira legalizada, no próximo dia 26. De maneira que a situação está nesse pé: a Secretaria querendo legalizar os feirantes: o sr. Miécimo da Silva querendo que tudo continui como está.

INCIDENTE

Após cêrca de meia hora de trabalhos, a sessão foi suspensa em virtude de novo incidente entre o sr. Artur Massena, diretor da Secretaria e o vereador Luiz Pais Leme. O vereador proibiu o diretor de ingressar no plenário. Ontem, o diretor foi chamado pelo 1.º secretário para tratar da organização do programa de recepção ao prefeito Jânio Quadros. Ao entrar no plenário, o sr. Pais Leme opôs-se à sua permanência ali, tumultuando a sessão, que foi suspensa por cêrca de uma hora, até que os ânimos serenassem, tudo, a seguir, prosseguindo normalmente.

CONSELHO DE ESPORTES

O sr. Couto de Souza anunciou que vai apresentar um projeto de lei, criando o Conselho Municipal de Esportes que encampará a ADEM. Quanto à ADEM, a situação financeira é desesperadora, não tendo podido, até aqui, pagar o abono ao seu funcionalismo. Ainda por falta de dinheiro chegou a suspender a pintura que estava procedendo no Estádio do Maracanã. Deve à Prefeitura cêrca de 270 milhões de cruzeiros. Com o Conselho, concluiu o sr. Couto de Souza, todos êsses problemas serão resolvidos.

Na Ordem do Dia, foi discutido, sem chegar a ser votado, um projeto de lei que concede quinquênios aos médicos da Prefeitura que ainda não se beneficiaram dos mesmos.

MOTORISTAS

O sr. Silvino Neto apresentou projeto de lei, abrindo o crédito de Cr$ 1.000.000,00 para auxiliar a construção da sede própria do Clube Recreativo dos Motoristas.

Em outro projeto de lei, autorizou o Prefeito a abrir o crédito de 200 mil cruzeiros para a construção de uma herma de Francisco Alves em frente ao Hospital dos Radialistas.

Duração de Trabalho da Categoria Dos Aeronautas

Na sessão noturna de ontem, da Câmara dos Deputados, foi aprovado em discussão final — devendo ser remetido, agora, ao Senado Federal — o projeto de lei que regula a duração e condições do trabalho da categoria dos aeronautas.

Criação da União Latino-Americana de Pagamentos

O Brasil Acha Prematura a Proposta Para Participação na União Européia — Debates na Conferência da CEPAL

A delegação brasileira na Conferência da CEPAL manifestou-se sôbre a participação dos países latino-americanos na União Européia de Pagamentos, considerando prematura qualquer proposta nesse sentido e recomendando que se proceda preliminarmente investigações para determinar a posição individual e conjunta dos países continentais e a possibilidade daquela participação.

Apoiaram o ponto de vista da delegação brasileira, apresentado pelo Sr. Herculano Borges da Fonseca, as representações da França, da Inglaterra e dos Estados Unidos da América do Norte.

COMPENSAÇAO

A proposta de participação na União Européia de Pagamento ou a criação de uma União Latino-americana de Pagamentos, nos moldes daquela, surgiu na Comissão de Tendências Econômicas, como conclusão de relatório elaborado sôbre a matéria pela CEPAL. Tinha-se em mira na proposta, a adoção de uma fórmula que permitisse às nações continentais um contato mais íntimo com a U. E. P., através de operações multilaterais de compensação.

A FRANÇA AJUDARÁ

O delegado francês declarou que o seu país acompanhava com o mais vivo interêsse o rumo das relações econômicas dos países americanos e estava disposta a cooperar para a participação dêsses países na União Européia de Pagamentos. Antes porém de se tomar qualquer resolução definitiva a êsse respeito devem os peritos da Comissão Econômica reunir uma documentação mais vasta, que permita estudo mais profundo da matéria.

INTERESSE INGLÊS

Insistindo na necessidade de reunir maior número de informações antes de formular na U. E. P., o representante da delegação inglesa disse que o Reino Unido está interessado em ampliar o volume de negócios com os países latino-americanos e o aumentar a área do esterlino, inclusive com a transferência de contas, para o que o Banco da Inglaterra está capacitado.

CONVERSIBILIDADE GERAL

O representante dos Estados Unidos fez argumentação paralela quanto à necessidade de maiôres investigações para a proposta de participação na U. E. P., concluindo por afirmar que a política observada pelo seu país é a de conseguir-se a conversibilidade de todas as divisas.

Os "Glousters" São Considerados Obsoletos Desde Julho do Ano Passado — José Bonifácio Indaga em Que Situação Ficará o Ministro da Aeronáutica se a Câmara Negar o Crédito Extraordinário — Troca de Ameaças Entre Dois Parlamentares

Plenário da Câmara

Num longo debate que provocou grandes controvérsias mas poucos esclarecimentos, e uma troca de insultos entre os srs. Rui Ramos e Carmelo D'agostino, o deputado José Bonifácio analisou, longamente, como adiantamos, a operação de troca de aviões inglêses a jacto por algodão brasileiro. Em nome da maioria, o deputado Rui Ramos, relator do Ministério da Aeronáutica na Comissão de Finanças, durante cêrca de duas horas, opôs a réplica da maioria às observações do representante mineiro.

CONTRADIÇAO

A propósito do custo dos aparelhos, o sr. José Bonifácio indagou do deputado Cunha Machado, que também é Brigadeiro, se, de fato, os aviões custaram ao Brasil o mesmo preço pago pela RAF. O representante maranhense informou que, segundo dados colhidos junto ao gabinete do Ministro da Aeronáutica, aqueles engenhos bélicos não custaram o mesmo preço. "A RAF — acrescentou — tem contratos especiais com Glouster e, por isso, obtem preços especialíssimos, muito mais baixos do que os nossos".

Tomando ao pé da letra a resposta do Brigadeiro Cunha Machado o deputado udenista assinalou, com certa vivacidade, a contradição verificada no caso. Enquanto o sr. Rui Ramos trazia o depoimento do Embaixador Inglês, afirmando que os preços eram idênticos, o gabinete do Ministro Nero Moura asseverava que nós havíamos pago mais caro. Entra, adiante, na analise da operação, denunciando o Ministro da Aeronáutica como responsável por um prejuizo de mais de 100 milhões de cruzeiros. O Banco do Brasil — explica — vendeu ao Ministério da Aeronautica um milhão de arrobas de algodão a Cr$ 320,00. Ora, tendo sido o produto entregue à Inglaterra pelo preço da paridade internacional, não há como fugir ao prejuizo.

SAO OBSOLETOS

Por outro lado, condenou a operação por considerá-la uma temeridade. Aquirimos aviões a jacto que são considerados obsoletos desde julho de 1952, quando a industria britanica lançou no mercado um novo tipo de aparelho — o "javelin". Tece considerações em torno da situação jurídica do emprestimo realizado pelo Banco do Brasil ao Ministério da Aeronautica, indagando em que situação ficará o responsavel pela Pasta, se a Camara negar o crédito extraordinario que, segundo se anuncia, será solicitado ao Congresso Nacional.

Ao concluir, o sr. José Bonifacio declara que o ministro Nero Moura está na obrigação moral de comparecer, pessoalmente, ao Legislativo, para explicar a malsinada troca que, como a maioria, êle considera não ter sido realizada dentro dos rigorosos canones da honestidade.

O lider Gustavo Capanema solicitou à Mesa que logo a seguir concedesse a palavra ao deputado Rui Ramos para, em nome da maioria, responder às acusações que partiam agora da propria bancada minoritaria e não apenas de um de seus membros.

GRANDE POTENCIA

Depois de elogiar o lider da maioria por haver determinado um resposta imediata aos discursos dos representantes da minoria, o deputado Rui Ramos declarou que "a compra dos aviões a jacto transformaram o Brasil numa grande potencia aérea do continente, ombreando-nos, de igual para igual com os Estados Unidos".

Exaltava o orador a clarividencia e o espirito de iniciativa do governo do sr. Getulio Vargas quando o deputado Aliomar Baleeiro, em aparte, declarou com certa mordacidade, que "esta clarividencia" estava demonstrada no campo universitário. Depois de vinte anos de governo do sr. Getulio Vargas ainda não estavamos em condições de realizar altas pesquisas fisicas no campo da energia nuclear.

Em contra-aparte, o deputado Gustavo Capanema acentua que, há muito, esperava oportunidade para rebater esta afirmação já repetida varias vezes, da tribuna, pelo representante baiano. Lembra, então, que foi graças à iniciativa do atual presidente da Republica, ainda no governo provisorio, que se seguiu à Revolução de 30, que se instalaram no país, as Faculdades de Filosofia, reconhecidas por todos os educadores como nucleo de pesquisa da verdade cientifica.

Retruca o sr. Baleeiro que havia um pouco de imodestia nas palavras do ex-ministro da Educação, pois, de fato, a primeira faculdade de filosofia foi inaugurada em São Paulo, sob os auspicios do sr. Armando Sales de Oliveira.

PRIORIDADES

Após essa digressão, o sr. Rui Ramos retomou o fio de considerações passando a examinar a questão da prioridade dos aviões a jato nas necessidades da aeronautica.

Neste ponto, o deputado Herbert

(Conclui na 8.ª Pág.)

RUI RAMOS



Quase trocou bofetões com Carmelo D'Agostino

Encerrado o Caso da C. de Justiça

Comissões da Camara

O deputado Castilho Cabral foi eleito ontem vice-presidente da Comissão de Justiça, pôsto para o qual fôra escolhido logo que o referido órgão técnico se instalou êste ano, tendo porém renunciado ao mesmo, sob o pretêxto de que o seu nome não constara da lista do lider do P.S.P. designando os seus representantes. Logo que tomou posse dirigiu algumas palavras aos companheiros de comissão, assumindo em seguida a direção dos trabalhos, por impedimento do presidente efetivo, sr. Lúcio Bittencourt. Ficou, assim, encerrado o caso paulista.

CONTRA O PERDAO

Foi rejeitado pela Comissão de Justiça projeto dispondo sôbre o perdão total das dividas dos pecuaristas, para com o Banco do Brasil, que fizeram acôrdo e não tiveram os favores da legislação atual. O deputado Rondon Pacheco, em seu parecer contrário à medida, frisou que o projeto não merece acolhida porque a legislação em vigor já atende aos efeitos da crise, sem criar exceções que viriam constituir precedentes tumultuários ao sistema de normalidade juridica exigida pelo crédito.

REJEITADOS

Embora o deputado Antonio Horacio tenha dado parecer favorável, foi rejeitado como inconstitucional, o projeto instituindo o amparo financeiro da União ao ensino particular de grau médio.

Foi ainda relatado pelo sr. Antonio Horacio, êste porém contràriamente, e rejeitado, o projeto que permite o trabalho de menores de doze anos em fabricas e oficinas. Apresentou ainda aquêle representante parecer sôbre a proposição determinando a obrigatoriedade do ensino de sociologia nas faculdades de direito do país. Falou apenas sôbre a sua juridicidade, deixando o mérito para a Comissão de Educação, no que concordou o órgão técnico.

SEGURO AGRARIO

Aprovou a Comissão de Finanças o parecer do sr. Herbert Levy, acêrca do projeto que dispõe sôbre a criação do Seguro Agrário. Em seu relatório achou necessário fôsse condicionada a efetivação do seguro agrário à fiscalização da Carteira Agrícola do Banco do Brasil, baseadas as indenizações em laudos assinados pelos gerentes das agências, enquanto não se criar o Banco Rural, ao qual deve passar a incumbência do referido seguro. Apresentou, naquele sentido, emenda que também foi aprovada.

—— 17 de Abril ——

Diário de um Reporter

CASTELLO

Tenório Aprende a Escrever

O deputado Tenório Cavalcanti me procurou ontem para perguntar o que devia fazer para entrar na Escola de Jornalismo. Depois das indicações, explicou-se:

— Você sabe, eu falo muito bem, com fluência, mas escrever não consigo. Posso fazer um artigo de jornal, mas ditando. Agora, porém, estou pensando em escrever uns ensaios. Estou começando e notei que a coisa vai. Mas é preciso um pouco de técnica. E é o que eu quero aprender na Escola.

Aviões a Jacto, Congresso e Aeronáutica

O deputado Lopo Coelho está muito preocupado em que venham os militares a pensar que o Congresso é contrário aos aviões a jacto.

— "E' preciso explicar que tanto quanto qualquer militar, como patriotas, queremos e exigimos também os aviões a jacto. O que nós condenamos é o processo como o govêrno está adquirindo êsses aparelhos. E isso os militares também condenam, tenho a certeza.

Aviões A Jacto

No mesmo diapasão, o deputado Heitor Beltrão disse, com os seus habituais recursos de colocar os problemas:

— O Congresso também quer avião a jacto. O que não queremos é que o govêrno compre aviões a jeito.

Perspectivas de Luta no PTB de São Paulo

A Ala Dantonista Quer Assumir o Contrôle do Partido — As Relações Ademar-Garcez — Pereira Pinto Intercede em Favor de Amaral

POLITICA ESTADUAL

Fortalecida pela eleição do sr. Jânio Quadros para cuja vitória colaboraram decisivamente os deputados Toledo Piza e Ataliba Leonel, a antiga ala do sr. Danton Coelho no PTB paulista reivindicou e conseguiu do sr. Jango Goulart que se realize a convenção estadual do partido para eleger pelo voto e não por imposições o novo diretorio regional petebista.

APOIO DE BORGHI

A referida ala, atualmente em evidência dentro do PTB, está aguardando a chegada do sr. Hugo Borghi dos Estados Unidos, êste mês, para entrar em entendimentos com o mesmo e conseguir o seu apoio para um candidato contrário à facção dos deputados Menotti del Picchia, Ivete Vargas, Artur Audrá e major Newton Santos, grupo, que está controlando no momento a seção estadual.

Tudo indica que haverá luta, com a consequente divisão do partido em novos blocos. O antagonismo é muito grande entre os petebistas paulistas e em ocasião alguma conseguiram êles marchar unidos em tôrno de uma candidatura.

ADEMAR COM GARCEZ; GARCEZ COM FELICIANO

O sr Lucas Garcez almoçou com o novo prefeito de Santos, sr. Antonio Feliciano, do PSD, e os circulos politicos paulistas ficaram agitados, descobrindo logo no encontro um motivo a mais para conjeturas em tôrno do rompimento do governador com o sr. Ademar de Barros.

Eis que ontem o sr. Ademar de Barros apareceu inesperadamente nos Campos Elisios e conferenciou durante alguns minutos com o sr. Garcez. Novos boatos: o chefe populista teria ido repreender o governador por estar prestigiando adversários do PSP.

Ouvido a respeito, o sr. Garcez foi categórico: "foi apenas uma visita de cortesia". E o deputado Castilho Cabral nos declarava, ontem: "não há a minima hipótese de rompimento entre Ademar e Garcez".

O PSP DESCONTENTE COM O GOVERNADOR DO PARA

Elementos do PSP, liderados pelo deputado Virginio Santa Rosa, estão fazendo tremenda onda contra o governador do Pará, alegando que o general Zacarias de Assunção só tem feito "asneiras" no govêrno.

O motivo, segundo apuramos, é a importância que o general tem dado a proceres de outros partidos que não o PSP.

INTERCEDE O SENADOR PEREIRA PINTO PRO' AMARAL

O senador Pereira Pinto estêve, ontem, na Assembléia Fluminense para formular um apêlo ao deputado Simão Mansur, da representação ademarista, no sentido de que o mesmo reduza a intensidade da campanha oposicionista que vem desenvolvendo contra o governador Amaral Peixoto, ao lado de outros colegas seus e em refôrço da posição udenista. O deputado Simão Mansur, vem, ultimamente, proferindo sucessivos discursos de violenta critica ao governador fluminense, particularmente no caso do escândalo da concorrência para o Plano de Obras, denunciado em primeira mão pelo udenista Adolfo de Oliveira.

NADA DE DEFINITIVO

Além de uma modificação na atitude do deputado na Assembléia o senador Pereira Pinto pleiteou também a sua interferência junto aos vereadores de São João da Barra que obedecem à sua liderança, visando uma acomodação com o prefeito, do PSD. Nenhum acôrdo, foi, entretanto, ajustado em definitivo, preferindo o sr. Simão Mansur, no caso municipal, ficar na dependencia da vontade dos seus correligionários e, na Assembléia, de conduta do próprio govêrno.

SERA' NOMEADO SECRETARIO DA VIAÇAO

B. HORIZONTE, 16 (Asapress) — Ao que se informa nos meios politicos locais, a nomeação do sr. Bento Gonçalves para a Secretaria da Viação, será publicado no próximo sábado.

Getúlio Havia Aprovado o Parecer de Alencastro

O Presidente da República Foi Consultado Pelo Senador Petebista Antes de Proferir o Seu Parecer Sôbre a "Petrobrás" — Vargas Desconhece os Termos do Acôrdo Brasil-Argentina, Afirma Ivo d'Aquino

Plenário do Senado

O parecer do sr. Alencastro Guimarães, ao projeto que cria a "Petrobras" (atacado pelo sr. Landulfo Alves, como "entreguista") foi feito após entendimentos diretos com o sr. Getúlio Vargas e com o sr. Rômulo de Almeida, assessor técnico da Presidência, eis o que declarou, ontem, o senador carioca, ao responder um dos discursos pronunciados pelo sr. Landulfo Alves.

"Depois de mais de uma hora de troca de idéias sôbre o projeto, de como saira da Câmara e de como fôra apresentado pelo Executivo, chegamos a conclusão de que o projeto aprovado pela Câmara não era o mesmo apresentado pelo Executivo", disse o sr. Alencastro Guimarães.

MUDANÇA DE ORIENTAÇAO

Começando o seu discurso, o orador disse que "há dias, num dos discursos pronunciados nesta Casa, sôbre a questão do petróleo no Brasil, houve, por parte do sr. Landulfo Alves, uma referência à minha participação na elaboração do parecer na ... ação e Obras Públicas.

"Esta referência — continua — consistia em boatos e rumores pelos quais o parecer por mim formulado, como relator, fôra orientado pelo sr. Presidente da República e significava uma mudança de orientação por parte do Chefe do Govêrno".

Relata, então, o sr. Alencastro Guimarães as conversações mantidas, a respeito do assunto, com o Presidente da República e com o seu assessor técnico, sr. Rômulo de Almeida. Diz o orador que deixou o projeto com as emendas em poder do sr. Rômulo de Almeida, pedindo lhe fossem fornecidas várias informações. Dois dias depois lhe era devolvido o projeto, com tôdas as informações pedidas. Em conformidade com elas "com o precioso auxílio dêsse experimentando elemento da Assessoria Técnica da Presidência" foi elaborado o parecer aprovado na Comissão de Viação.

DEFINIÇAO

Definindo o seu ponto de vista, relativamente, à luta entre "nacionalistas" e aquêles que se batem pela participação do capital privado, o sr. Alencatro Guimarães se declara pela iniciativa privada.

Não por que condene o monopólio estatal. Mas por estar convencido de que devemos, no Brasil, usar o Estado, o capital privado nacional e o estrangeiro na exploração do petróleo, esclarece logo adiante, afirmando que "quanto mais se procurar óleo negro, quanto maior fôr a sua área, quanto maiores forem os capitais e o número de pesquisadores, mais ràpidamente se poderá obter petróleo, satisfazendo, assim, ao mais angustiante problema brasileiro".

Prosseguindo no seu discurso, o representante carioca afirmou não haver razão para se temer o truste, pois atualmente já não mais são possiveis as intervenções de um país noutro, visando a exploração impiedosa de um pelo outro. Além do mais, afirmou, preferível o truste a explorar o nosso petróleo, controlado por nossas leis e sob nossa direta vigilância ao truste que se situa fóra, contra o qual nada podemos e nem poderemos. E pergunta se seria possivel a exploração do petróleo, sem a participação de firmas estrangeiras que nos fornecessem materiais e técnicos.

Concluindo, o sr. Alencatro Guimarães revida as acusações feitas a supostos "entreguistas", desafiando a que seja indicado um nome de presidente, ministro ou senador que, em tôda nossa história, se tenha vendido a interêsses estranhos.

ACORDO COMERCIAL

Certos de que o Acôrdo Comercial Brasil-Argentina não será enviado ao Monroe, para ratificação, vários senadores vêm se movimentando, a fim de alcançar a apreciação pelo Congresso de todos os convênios assinados, conforme manda a Constituição.

Levado pelas notícias segundo as quais o acôrdo firmado com a Argentina não necessita da aprovação do Congresso, e considerando que vários acordos já foram assinados com outros países, sem que fossem submetidos ao Congresso, o sr. Hamilton Nogueira apresentou, um indicação, a fim de que a Comissão de Justiça se pronuncie a respeito da diferença substancial existente entre "acôrdo" e "tratado", definindo, claramente, a obrigatoriedade da aprovação pelo legislativo.

O sr. Ivo d'Aquino, num discurso em que tratou do assunto, deu, logo, a resposta à indicação apresentada pelo sr. Hamilton Nogueira. Acha o ex-lider da maioria, invocando os arts. 87, n.º VII e 66 n.º I da Constituição, que "cabe ao Congresso examinar o acôrdo comercial entre o Brasil e a Argentina, dentro dos textos constitucionais, pois foi preocupação do legislador constituinte forçar a apreciação pelo Congresso de todos e quaisquer acordos que se celebrassem entre o Brasil e outros estados estrangeiros."

Em seguida, passou o sr. Ivo d'Aquino a comentar as declarações feitas pelo sr. Batista Luzardo, de que iria levar o Acôrdo ao conhecimento do Presidente da República.

Uma única conclusão tira o senador catarinense das declarações do sr. Luzardo: "o Presidente da República não conhece os têrmos do acôrdo!"

Nada de estranho há, diz o senhor Ivo d'Aquino, em que o presidente delegue poderes para que, em seu nome, sejam feitos tratados ou convênios, mas não se admite que o Chefe da Nação fique em total desconhecimento do mérito do acôrdo, antes da sua assinatura".

—PROJETO: pelo sr. Alencatro Guimarães foi apresentado um projeto que dispõe sôbre a construção de usina Termelétrica em Santa Catarina. Sôbre o mesmo o sr. Ivo d'Aquino fêz várias considerações, defendendo a medida.

— PROBLEMAS: Apolônio Sales falou sôbre problemas econômicos do Brasil. Segundo afirmou, nosso principal problema continua a ser o da produção, elogiando o discurso pronunciado no Rio Grande do Sul pelo diretor da Carteira de Crédito Agricola do B. B.

SERGIPE RECEBE FINANCIAMENTO

A Fundação da Casa Popular concedeu um financiamento de Cr$ 2.500.000,00 ao Govêrno do Estado de Sergipe, para a construção de casas populares em Aracaju. Independentemente dessa concessão, a F.C.P. autorizou a construção de mais 28 casas proletárias, nessa capital nordestina.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

— AVISO —

A Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, tendo em vista o extraordinário vulto de compromissos assumidos por esta Instituição, na execução do programa assistencial de financiamento de casa própria, recomendado pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da República e consubstanciado na Portaria n.º 90/52, do Exmo. Sr. Ministro da Fazenda e atendendo, ainda, à necessidade de assegurar o rítmo normal de processamento das propostas já admitidas, resolve sustar o recebimento de quaisquer novos pedidos de empréstimo hipotecário.

LEITE EM PÓ NINHO À VONTADE!

NINHO NESTLÉ LEITE EM PÓ SEM ADIÇÃO DE AÇUCAR

EXIJA "NINHO" DO SEU FORNECEDOR

Desejando qualquer informação sôbre o Leite em Pó NINHO ou outro produto Nestlé, atenderemos prazerosamente pelo telefone 52-4095

Rua Senador Dantas, 76-6.º and.

Filial de Vendas no Distrito Federal dos produtos NESTLÉ

Plenário da Câmara: Súmula da Sessão

EXPEDIENTE:

— Presidente: José Augusto
— Presentes: 65 deputados

— O SR. VIEIRA LINS congratula-se com a população de Londrina pela assinatura do contrato para a execução das obras do serviço de águas e esgôto da cidade, graças a um emprestimo popular.

— O SR ARRUDA CAMARA pede o pagamento do abono aos servidores do IBGE e da Rêde Ferroviária do Nordeste.

— O SR. OSVALDO ORICO apresenta requerimento de informações sôbre os motivos que levam o Ministro das Relações Exteriores a não preencher a Embaixada do Brasil em Portugal.

— O SR. VASCONCELOS COSTA lê conclusões o que chegaram às classes produtoras de Ubá, sôbre problemas de produção, transporte e energia.

—O Sr. EUZEBIO ROCHA apresenta e justifica projeto de lei concedendo abono aos aposentados.

— O SR. ROBERTO MORENA apoia as reivindicações dos gráficos em São Paulo.

— O SR. BRENO DA SILVEIRA, por sua vêz, pede o pagamento do abono dos ferroviários da Central do Brasil e dos servidores das duas Casas do Congresso Nacional.

O SR. MOTA NETO lê telegrama sôbre os efeitos da sêca no Nordeste.

— O SR. MUNIZ FALCÃO critica os processos de cobrança de impostos em Feira Grande, em Alagoas.

— O SR. DILERMANDO CRUZ volta a reivindicar a instalação em Minas Gerais da primeira Cidade Atômica do Brasil.

— O SR. PAULO NERI discorre sôbre a prestação de contas pelo SESI.

— O SR. FROTA AGUIAR condena a violência utilizada pela Policia Municipal no despêjo dos favelados de Guararapes, nesta Capital.

— O presidente anuncia que em face da renúncia dos deputados Marrey Júnior e Antônio Feliciano foram convocados para as respectivas vagas, os srs. Pedroso Júnior e Plinio Cavalcanti.

— O SR. JOSE BONOFACIO discorre, longamente, sôbre a operação de troca de aviões a jacto por algodão brasileiro.

— O SR. RUI RAMOS, durante cêrca de duas horas, responde às críticas do deputado José Bonifácio.

— O SR. ARMANDO FALCÃO lê telegramas procedentes do Ceará criticando o govêrno federal pela falta de providências para debelar os efeitos da sêca.

— O SR. ARTUR AUDRA insiste na necessidade da aprovação do projeto que congela os preços das utilidades nos niveis de 1951.

— O SR. JOSE GUIMARAES lê declaração de voto da bancada baiana na Assembléia Legislativa da Bahia a respeito dos entendimentos para a composição da Mesa daquela câmara legislativa.

— O SR. FLORES DA CUNHA lê carta que o ministro Orlando Leite Ribeiro dirigira ao deputado Armando Falcão defendendo-se da acusação de comungar o credo de comunista feita pelo referido deputado da tribuna da Câmara.

— Encerramento: 18 horas.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã

QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000.000,00

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 17 DE ABRIL DE 1953 — N.º 7.601

A Nossa Opinião

Palavra Precisa no Momento Oportuno

O VICE-PRESIDENTE da República era acusado de comunista. O sr. Café Filho, porém, não é, nem nunca foi adepto das doutrinas bolchevistas. Nada mais natural, portanto, que procurasse esclarecer sua posição. Ademais, à vista do alto cargo que ocupa na República, o seu pronunciamento se fazia mesmo indispensável, para evitar repercussões internacionais desfavoráveis aos interêsses do nosso país no mundo ocidental.

Aí está explicado, singelamente, o que aconteceu. O discurso que pronunciou na Associação Comercial teve ampla repercussão, dado o seu conteúdo econômico e social. O sr. Café Filho golpeou de morte a demagogia, exaltando os méritos da iniciativa privada e da cooperação do capital estrangeiro.

Os homens de bom-senso e responsabilidade aplaudiram as idéias do orador. De todos os setores da vida nacional se ergueram vozes enaltecendo os pontos de vista do Vice-Presidente da República. Ele disse o que a nação queria houvir, nesta época de desvairamento administrativo e político.

Esse movimento geral de apoio ao pensamento do sr. Café Filho produziu despeitos e ciumadas. E veio a reação dos demagogos, comunistas e inocentes úteis. Até em conspiraçoã se falou com se o ilustre brasileiro não houvesse feito profissão de fé democrática, invariavelmente contrário a golpes e ditaduras. A verdade é que o sr. Café Filho proferiu a palavra precisa no momento oportuno.

Os Transportes Para Paquetá

NA Câmara Municipal foi debatido o problema dos transportes para a ilha de Paquetá. Todos pediam a melhoria dos serviços. O assunto, entretanto, é muito fácil de esclarecer.

A emprêsa concessionária, verificando um "deficit" de oitocentos mil cruzeiros por mês, comunicou à Prefeitura que não podia continuar a exercer suas atividades, nas condições atuais. Não sendo conveniente aumentar os preços das passagens, nem possível trabalhar com tanto prejuízo, assumisse então a Municipalidade a responsabilidade da tarefa.

Inteligentemente, o Prefeito fêz um convênio com a companhia. Daria um subsídio, de forma a cobrir os "deficits". Assim, tudo prosseguiria a contento. Mas a Prefeitura não cumpriu até agora o ajuste. Sua dívida já atinge a vinte e sete milhões de cruzeiros. Recebendo êsse dinheiro, a emprêsa o aplicará na renovação de sua frota e melhoria das instalações.

Aí está, pois, a solução. Em vez de deblaterar, a Câmara dos Vereadores deveria votar o crédito necessário ao atendimento do compromisso assumido pela Prefeitura. O povo teria o transporte adequado, agradecendo a prestação dêsse serviço realmente relevante. Não parece simples, fácil e correto?

O Arroz Misterioso...

FOI noticiado ontem pelos jornais que o arroz, no Território do Acre, está sendo vendido a um cruzeiro o quilo. Esse fenômeno é consequência da abundância do cereal naquele pedaço feliz da pátria brasileira. Não sabemos porque as nossas autoridades estão cogitando de importar o referido gênero do exterior. Parece incrível, mas é verdade.

Esse negócio do arroz poderá dar capítulos para uma história impressionante. E' só haver quem, devidamente documentado, queira escrevê-la. Há poucos dias, divulgou-se que em Anápolis, Estado de Goiás, o cereal está apodrecendo nos armazens. Ninguém o compra por falta de transportes. Pessoas vindas daquele Estado confirmam o fato.

Enquanto ocorre tudo isso, o artigo é vendido nas feiras a dezoito e vinte cruzeiros. Nos armazens, o preço está mais alto. E a expectativa é de elevação, pois nada autoriza a esperar a baixa. O govêrno sente-se impotente para debelar a crise e recorre ao Japão e à Espanha. Não seria mais fácil mandar buscar o arroz em Anápolis e no Acre? Será que o transporte, dentro do país, sairá mais caro do que do Japão para o Rio de Janeiro?

O povo exige uma providência oficial. Não é possível que o custo daquele artigo de primeira necessidade continue a subir, a subir, sem ter quem detenha, mas tendo quem estimule essa vertiginosa corrida.

Uma Iniciativa Oportuna

O PRESIDENTE do Tribunal Superior Eleitoral acaba de sugerir ao DASP seja feita aos candidatos a concurso, naquele Departamento, a exigência de prova de inscrição como eleitor, bem como a de ter votado nas últimas eleições ou pago a multa correspondente. Para êsse último aspecto haverá, naturalmente, a justificação da fôrça maior, que absolva o candidato do seu não comparecimento às urnas. Visa com essa medida o ministro Edgard Costa incentivar o alistamento e revigorar as instituições democráticas.

A medida sugerida pelo presidente do Tribunal Superior Eleitoral é perfeitamente compreensível. O alistamento eleitoral e o exercício do voto são deveres do cidadão. Antigamente, quando vivíamos no regime da fraude e da mentira eleitoral, justificava-se o retraimento. Para que votar? Hoje, o regime é outro. Além do mais, a Constituição de 1946 considera "obrigatórios o alistamento e o voto para os brasileiros de ambos os sexos, salvo as exceções previstas em lei".

Se para o desempenho de cargos públicos é exigida a prova de quitação com o serviço militar, porque não se obrigar o cidadão, para o mesmo fim, a essa outra prova — quitação com a Justiça Eleitoral?

As Bombas do Ditador

NOVO espetáculo deu Perón, de consolidação da ditadura. Durante um grande comício, organizado para obscurecer as revelações dos últimos dias a respeito de negociatas que envolveram diversas pessoas diretamente ligadas ao Govêrno argentino, explodiram algumas bombas destinadas a agitar o povo contra os fantasmas de que usa o ditador para acalentar o seu falso nacionalismo.

Nem bem se acabaram de ouvir as detonações e já Perón sacava da algibeira algumas de suas frases preferidas para incitar o povo contra os "inimigos da pátria", os celebérrimos "agentes estrangeiros", agora, segundo diz, associados aos gananciosos comerciantes, conspirando, uns e outros, contra o seu "justicialismo".

O novo estouro traz o aspecto revelador da má situação em que deve se encontrar o ditador argentino para se justificar, perante o povo, do fracasso do seu regime. Sente-se que êle não está podendo transpor os obstáculos que foram criados pela inépta conduta administrativa adotada dentro de um ambiente de calma, que permita às populações, sob o jugo do seu despotismo, uma apreciação refletida dos atos que vem praticando.

O desprestigiamento internacional da Argentina, a crise interna, determinando um crescente aumento do custo da vida, são fatores que êle não pode ocultar, necessitando, por isso, de estabelecer um clima emocional que faça o povo esquecer as amarguras que vem causando à Nação e as dificuldades que o inventor do "justicialismo" prometera estirpar.

O recurso usado não tem qualquer novidade. E' típico de tôdas as ditaduras, quando já não mais encontram meios para justificar as suas arbitrariedades. Sem poder lançar-se em aventuras de extensão internacional, como o fizeram os seus mestres preferidos, Hitler e Mussolini, o ditador portenho contenta-se em criar, internamente, problemas que lhe permitam invocar o patriotismo do povo sufocado pelos seus grilhões policialistas. E revelando a irresponsabilidade comum aos autocratas, Perón incita as massas ao homicídio daqueles que aponta como seus inimigos, ou seja, contra os homens que ousam opor-se aos desastrosos atos de sua administração.

No caso atual, porém, não se contentou apenas em apontar os seus oposiocionistas. Foi além. E, demonstrando a maior insensatez, apontou como inimigos todos aqueles que, por fôrça das atividades que exercem, são obrigados a revelar no seu trabalho, ainda que sem êsse objetivo, os erros governamentais que estão arruinando a Argentina.

Êsse é o caso dos comerciantes acusados por Perón de estarem provocando a elevação do custo da vida, quando, de fato, vêem-se na contingência de aumentar o preço de suas mercadorias devido à escassez de produção, aos sucessivos aumentos de salários, às emissões descontroladas e outros fenômenos pelos quais o responsável é o próprio ditador.

REPTO AOS COMUNISTAS

Richard Witkin

OS EE. UU. lançaram um repto aos comunistas, ontem, à noite, para que "convençam o mundo" de que as propostas do Primeiro Ministro da China Comunista Chou En Lai, sôbre a troca dos prisioneiros de guerra, "são uma base sã para a solução do problema da Coréia".

O repto foi lançado pelo delegado norte-americano, Ernest A. Gross, depois que o delegado russo, Andrei Vishinsky, num longo e ambiguo discurso, reclamou uma discussão detalhada da guerra da Coréia, para ajudar os negociadores de Pan Mun Jom a chegarem a um acôrdo. Isto significava sua oposição à exigência ocidental para limitar a discussão da proposta de Chou En Lai a Pan Mun Jom, mas ao mesmo tempo seu apoio às linhas gerais de uma proposta brasileira, secundada pelos ocidentais, no mesmo sentido.

Gross respondeu a Vishinsky dizendo que estava satisfeito com sua "aparente intenção de apoiar a resolução proposta pelo Brasil" e frisou que os Estados Unidos e seus aliados também a apoiam. Insistiu em que a Assembléia Geral deve "abster-se de dar qualquer passo aqui que possa complicar as negociações de Pan Mun Jom, manifestando que a disposição dos comunistas, na Coréia, em aceitar a proposta do general Mark Clark, para a troca dos prisioneiros enfermos e feridos, "é um esperançoso sinal de cooperação".

O delegado norte-americano atacou as tentativas de Vishinsky de atribuir aos comunistas o mérito de haver iniciado os esforços pacifistas, tratando-se de um govêrno, como o soviético, "que apoiou e justificou a agressão". E afirmou que "êsse govêrno falar de iniciativa pacifista é, mais que um jôgo de palavras, uma fraude".

O discurso de Vishinsky, que durou 95 minutos, foi um dos mais confusos e desconcertantes de seus oito anos como porta-voz sovietico na ONU.

DA BANCADA DE IMPRENSA

O Único Problema

Pedro Dantas

(Cronista Parlamentar do D.C.)

Antes de subir a Petrópolis, haverá pouco mais de uma semana, o sr. Segadas Viana procurou o sr. Silveirinha e falou-lhe, mais ou menos esta linguagem:

— Subo como Ministro, mas deixo lá na serra a Pasta.

E, como o sr. Silveirinha, surpreendido (nos tempos que correm, não é para menos), quisesse saber que diabo de incidente o levava a tal resolução, informou o sr. Segadas que o nosso preclaro chefe, sr. Getúlio Vargas, preparava-se para mais um golpe de Estado e êle, Segadas, não queria nada com o dito golpe. Não tanto que lhe tenham vindo, com o tempo e a experiência, invencíveis escrúpulos democráticos, fortes bastante para incompatibilizá-lo com a subversão do regime. A questão, para êle, não era o 10 de novembro e sim o reverso, o 29 de outubro, desta vez quem sabe se menos manso. Pelo sim, pelo não, vão-se os anéis, vá-se o Ministério. Pediu bem?

CERIMÔNIA TRANSFERIDA

A história, porém, veio a furo, contada que foi, entre alguns outros, poucos, ao jornalista Rafael Correia de Oliveira, que lançou a Polícia na pista do sr. Getúlio Vargas. Este engoliu, provisòriamente, o golpe, cuja alma tinha de ser o segrêdo. Em consequência, foi transferida "sine die" a posse do sr. Lúcio Bittencourt, que, segundo testemunhas fidedignas, já tinha exibido na televisão as primeiras atitudes ministeriais.

Contudo, a posse foi adiada, apenas. Pois é claro que, diante disso e depois disso, o sr. Segadas Viana, ao contrário de Rui Barbosa, não sabe é como terminar. Sair, por enquanto, não pode. Se o Presidente engoliu o golpe, êle, por maioria de razões, engoliu a denúncia e desmentiu-se garbosamente, num lance forçado, que nem chega, mesmo, a deixá-lo em posição falsa, tão evidente é, aos olhos de todos, que não lhe restava outra alternativa.

Sair, agora, impossível: não há ministro mais firme, nos próximos dias. Por outro lado, entretanto, passada a onda, êle não pode é ficar. Essa, lá lhe fica, ao sr. Getúlio Vargas. Foi, talvez, o Ministro do Trabalho que, sem querer, mas por não querer, entornou o caldo de galinha gorda que seria, a esta altura, uma ditadurazinha apetitosa. Assim, passada a onda, tenha-se por certo que o sr. Segadas sairá, por outro motivo qualquer. Motivos, aliás, não faltam. Anda, mesmo, um bem razoável no ar: a prestação de contas do famoso Fundo Sindical, que, como é notório, tem prestado muitos serviços imprevistos em lei. Em tôrno disso pode-se perfeitamente promover a substituição do Ministro da denúncia.

Nessas intimidades de govêrno, porém, não temos que nos intrometer, nós outros, que assistimos de camarote (apenas pagando caríssimo, entradas de cambista) ao espetáculo, enquanto não tacam fogo no circo. Retenhamos do episódio, não menos edificante do que grotesco, o depoimento sôbre as intenções do Govêrno, prestado à nação, se bem que muito a contra-gôsto, por um Ministro de Estado. Mesmo assim, ainda haverá quem duvide ou conteste? Só os piores cegos, do grupo do avestruz, peritos no encobrir a cabeça, para afogar a realidade na sua deliberada ignorância.

PRÊMIO DE VIAGEM

Não vamos, também, supor que, abortada esta tentativa, o Govêrno se torne, por isso, automàticamente legalista e fiel às instituições. Vem por aí outra manobra qualquer, já e logo. E' só o tempo de nos distrairmos com algum assunto inocente, como, por exemplo, a emenda parlamentarista, que o sr. Raul Pila está levando de barbada e que, no momento, perdeu a importância pois, emendada ou não, é da própria Constituição que o sr. Getúlio Vargas não gosta e as coisas chegaram a tal ponto que a batalha da sobrevivência do regime superou a de sua modificação: a emenda Pila não se destina a ser aplicada.

O sr. Jango acaba de empreender viagem de estudos à Argentina e sua permanência ali deve ter sido das mais instrutivas, dado que lhe foi assistir a um dos momentos culminantes da história do justicialismo peronista. Os preparativos da "espontânea" de lá, o sr. Jango os acompanhou, por certo, com o devido e natural interêsse. Volta doutor em espontaneidade e esclarecido quanto aos erros que levaram ao suicídio o próspero cunhado do ditador. Viu como pode ser útil uma bomba oportuna e esclarecida, uma bomba que saiba onde e quando explodir. Enfim, êsse prêmio de viagem do Salão do Catete deve ter feito progressos na sua arte. Aguardemos a mostra que havemos de ter aqui.

O mais — aviões a jacto, emenda, reforma — tudo como o atentado e o ministério, é puro diversionismo. Só há um problema no Brasil de hoje: o da preservação da legalidade.

Ciência ao Alcance de Todos

Digestão

Iremos verificar que as funções de nutrição têm por fim, como as de reprodução, a manutenção da conservação da espécie, e que se desdobra nas seguintes subfunções: digestão absorção, circulação, respiração, assimilação, desassimilação e, secreção, das quais veremos hoje somente a da digestão.

Costuma-se chamar de digestão ao fenomeno que compreende de uma serie de atos pelos quais o organismo prepara, por meio de alimentos, as matérias regeneradoras necessárias a fim de serem levadas pela absorção à continua corrente circulatória do sangue, e daí a estrutura intima dos orgãos, onde irão formar uma parte da substância constitutiva dos mesmos. Consistindo a nutrição numa serie de transformações sucessivas que sofrem as substâncias, desde o momento de sua entrada no organismo até o da sua saida por meio das secreções e da desassimilação, a digestão pode ser considerada, como o primeiro tempo da nutrição.

O aparelho digestivo, que nada é mais do que uma reunião de orgãos que têm por função, a digestão dos alimentos, é essencialmente constituido pelo canal digestivo, tubo longo que se apresenta com duas aberturas para o exterior: uma superior que é a boca por onde se faz a introdução dos alimentos e uma outra inferior qual seja o anus, cuja caracteristica é oposta da boca isto por ser êle o incumbido de dar saida às matérias não assimiladas pelo organismo. Anexos a êste canal existem orgãos outros destinados a elaborar liquidos que operam quimicamente sôbre os alimentos tornando-os aptos à absorção.

Não iremos ver isoladamente cada um dos elementos do trato digestivo, que são em numero de cinco: boca, faringe, esôfago, estomago e intestinos sendo que êste último se desdobram em delgado e grosso, porquanto é mais da alçada da anatomia.

Um dos aspectos da digestão é o fenomeno da sêde e o da fome. Este, podemos defini-lo como uma sensação interna que nos impele a comer algum alimento. Pronuncia-se geralmente com intervalos regulares, que estão na dependência do estado de vacuidade do estomago e a absorção dos principios digestivos. O seu aparecimento coincide, em casos normais, com o fim de mais uma missão do trabalho digestivo precedente. E uma sensação a principio agradavel, mas que não satisfeita se torna dolorosa e em alguns ocasiona vertigens, etc. E' de todos sabido que o hábito exerce uma influência preponderante sôbre a sensação da fome, porquanto é êle mais um impulso instintivo do que propriamente uma sensação.

A sêde é igualmente à fome um outro sentimento que ocasiona a vontade de beber, variando de acôrdo com a proporção de agua no sangue, que quando nele diminui torna-se bem forte isto porque as secreções se enfraquecem e as membranas mucosas normalmente lubrificadas pelo muco tendem a secar, como a sensibilidade destas mucosas é muito obscura e talvez nula, a não ser proximo da abertura do canal digestivo, isto é na boca e na faringe, é aí pois que referimos a sensação da sêde porque é deste ponto que sentimos tal desejo.

Outro assunto estudado juntamente com a digestão, pois é êle o principal elemento é o capitulo do alimento, que podemos definir sendo tôda a substância que introduzida no aparelho digestivo, e depois de ali convenientemente elaborada serve para reparar as partes solidas ou solidificaveis do sangue, concorrendo assim para a conservação da vida.

Os alimentos dividem-se em: minerais e orgânicos. O homem e os animais fazem muito pouco uso dos primeiros, posto que os mesmos são mais usados pelas plantas. Contudo, o reino mineral fornece algumas substâncias indispensáveis à constituição dos humores e das partes sólidas, tais como: o ferro que entra na composição do sangue, o sal marinho que figura em quase todos os liquidos do organismo, o fosfato e os carbonatos calcáreos, que fazem parte da estrutura óssea.

Nos alimentos orgânicos temos a distinguir os vegetais e os animais. Diferem uns dos outros quanto à sua composição, mas não tanto quanto à primeira vista poderia parecer.

Autocracia e Direito Social

OTHON RIBAS

A absorção do direito privado pelo direito público constitui, sob certos aspectos, um dos maiores perigos que atualmente ameaçam a ordem jurídica democrática. A observação de alguns juristas modernos, de que tudo tende a se transformar em direito público, tem sofrido, sobretudo entre nós, as mais desastrosas interpretações.

A razão principal dessa ameaça decorre da circunstância de se haverem formado, muitos dos nossos homens, dentro da mentalidade dos Estados totalitários surgidos no primeiro meio século, e de leituras mal pensadas que os levaram a confundir dois valores inteiramente diversos.

A apontada prevalência do direito público sôbre o direito privado, verificou-se por dois motivos diferentes, os quais, uma vez confundidos, levam à afirmação dêsse sem número de baboseiras encontradas em acórdãos e pseudos livros de doutrina.

E' muito comum ler-se que alguns princípios fundamentais, como o dos direitos adquiridos, já não têm mais cabimento na "democracia social", sendo despreziveis velharias da democracia liberal caduca... Que o **ius imperium** e outros "slogans", usados por êsses espíritos apressados, não mais permite que se leve em consideração certos conceitos cuja motivação estava na teoria contratual rousseauniana, porquanto a ordem social já não encontra solução para os seus problemas no privatismo. E daí as justificativas que forjam para todos os atos intervencionistas do Estado e para os abusos de arbítrio dos governantes. Está muito em moda, também, sustentar o discricionarismo do poder, entitulando-se os defensores dessas teses de democratas, mas de democratas sociais, dêsse modo procurando interpretar dispositivos fundamentais da Constituição dentro de limites que o sistema democrático de modo algum poderá comportar.

A leitura do filósofo do direito, Radbruch, seria excelente para êsses "juristas" transviados. Examinando os valores essenciais do direito, e as suas correlações com outros fenômenos, como o econômico, ensina o autor alemão que não é possível confusão entre autocracia e direito social.

Partindo de que a idéia do direito é a justiça e que esta tem um sentido de igualdade, e contrapondo a êsse princípio a real desigualdade entre os homens, o que cria uma necessidade objetiva de ser estabelecido o indispensável equilíbrio da vida social, Radbruch acrescenta à justiça, como valor idêntico, a equidade. E, invocando Aristóteles, define: "justiça e equidade não são valores distintos, mas caminhos distintos para se chegar ao valor uno do direito".

Assim entende que, ao brocardo clássico, que manda dar a cada um o que é seu como se todos fossem iguais, da mesma fôrça perante o direito — doutrina em que se apoia o individualismo liberal mais extremado, cercando de tôdas as garantias a propriedade privada e a liberdade contratual — devem ser opostos, como fatores de equilíbrio social e econômico, os princípios da equidade. E assim explica a proteção do direito objetivo aos social e economicamente débeis e a contenção dos fortes. Isto, contudo, sem importar no banimento, pelo Estado, daquelas garantias decorrentes da igualdade exigida pela justiça, mas pela complementação necessária do valor fundamental, direito, com o elemento equidade, através do qual se procura corrigir as desigualdades reais entre os homens.

Daí o que modernamente se chama de Direito Social, caracterizado pela acentuada tendência do Estado em proteger os indivíduos economicamente fracos. Tendência que se traduz, no direito objetivo, pela "lenta transformação do direito privado em direito público", que, não obstante, continuam distintos, ainda que não separados, e no direito subjetivo, como "penetração da faculdade privada por um conteúdo de dever social". Tudo isso, porém, dentro de uma concepção individualista do Estado, que deixa de ser individualista-liberal, para ser individualista-social, com abandono do princípio da igualdade absoluta, para atender ao das desigualdades incontestáveis. Portanto, sem quebra dos fundamentos da democracia, sem quebra do princípio de subordinação do Direito e do Estado às relações entre os indivíduos, continuando aqueles a serem concebidos como instituições a serviço da segurança e do progresso dêstes.

Essa preferência pelo direito público não deve ser confundida com a que decorre do estabelecimento de um regime autocrático, ou, como diz Radbruch, do supra-individualismo, o qual sobrepõe o Estado ao indivíduo, dando àquele supremacia absoluta, e onde o direito privado apenas surge como concessão provisória e revogável, uma vez que o Estado pode tudo, e o direito nada mais é do que o pensamento do indivíduo que o encarna.

Tudo, então, sem dúvida alguma, passa a ser direito público, pois o Estado é totalitário. A liberdade deixa de existir politicamente e a possibilidade de iniciativa particular é apenas um favor. O que resta saber é se, uma vez desaparecidos os valores essenciais — justiça e equidade — ainda se pode falar em Direito. E' evidente, porém, que êste também desaparece.

O Que Se Diz:

...QUE o deputado Castilho Cabral, declarou ao sr. Antonio Balbino que ia organizar um ministério das capacidades, incluindo a êle Balbino...

—::—

...QUE o dito Balbino retrucou que a sua inclusão era uma condição essencial, pois do contrário declararia o referido ministério inconstitucional...

—::—

...QUE o dito Balbino organizou também um ministério, no qual estão incluidos os srs. Osvaldo Aranha (Fazenda), Artur Santos (Exterior), Jurací Magalhães (Minas e Energia), Tancredo Neves (Justiça), Alberto Pasqualini (Trabalho) Pacheco Chaves (Agricultura), Hermes Lima (Educação), Brochado da Rocha (Viação), Herbert Levi (Economia), Miguel Couto Filho (Saúde)...

A Opinião do Leitor

CR$ 37.000,00

O sr. José Ribeiro de Carvalho, pescador pobre, residente em Cabo Frio, trabalhou para a chata "Santana", como mergulhador, sendo seu comandante o sr. Humberto Gouveia. O serviço foi contratado por Cr$ 37.000,00. O recibo dêsse dinheiro foi parar nas mãos de um advogado que, em confiança, fêz sua entrega a alguém, resultando de tudo que o sr. José Ribeiro de Carvalho até agora não recebeu o dinheiro.

O pescador pobre nos contou o fato acima, numa carta, sem acrescentar qualquer coisa mais. Não sabemos se êle assim procedeu no desejo, apenas, do fato ser publicado, ou se quer, com isso, achar uma saida para resolver seu angustioso problema, que é receber os 37 mil cruzeiros dos seus mergulhos.

Devemos dar ao sr. José Ribeiro de Carvalho um conselho, apesar de não nos ter sido solicitado. Se entregou o recibo de 37 mil cruzeiros a um advogado, para que o dinheiro fôsse recebido e colocado em seu poder, e se êsse advogado passou o recibo a terceiras mãos, sem receber, antes, o dinheiro é que é um péssimo, um mau advogado.

O sr. José Ribeiro de Carvalho deve, então, fazer o seguinte: comparecer com êsse mau advogado perante a pessoa que ia pagar os 37 mil cruzeiros, contar-lhe o que aconteceu (a história do recibo entregue sem o dinheiro) e pedir que lhe paguem. Caso haja qualquer embaraço, compareça à seção local da Ordem dos Advogados do Brasil (deve ter sede em Vitória) conte seu caso lá que a Ordem tomará providência contra êsse relapso advogado. Por aí os 37 mil cruzeiros poderão chegar até seu bolso, sr. José Ribeiro de Carvalho.

Êsse conselho que aqui lhe damos, sr. José Ribeiro de Carvalho, foi lembrado, aliás, por um advogado que trabalha aqui na redação do DIARIO CARIOCA e, como o sr. vê, a classe é desunida. Na Ordem dos Advogados, em Vitória, existem outros advogados, como êsse colega aqui da redação, que estarão prontos a fazer valer os direitos do sr., como constituinte. E é possível que o sr. resolva seu caso assim. Não perca tempo. Vá depressa lá.

EFEMÉRIDES

1794 — Nasce em Erlangen, Alemanha, Frederico von Martius.

1823 — Reune-se na cidade do Rio de Janeiro a Assembléia Brasileira Constituinte e Legislativa (Primeira reunião preparatória).

1856 — Morre em Manchester João Armitage.

1882 — E' lançado ao mar na baía da Guanabara o cruzador "Almirante Barroso", navio inteiramente brasileiro de popa à proa. As máquinas foram fabricadas pelos engenheiros navais Cândido Brasil e Alves Barbosa.

S.A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede Própria —

HORACIO DE CARVALHO JR.
Presidente

AUGUSTO DE GREGORIO
Diretor-Geral

J. B. MARTINS GUIMARAES
Diretor-Superintendente

DANTON JOBIM
Diretor-Redator-Chefe

TELEFONES:

Diretor Geral	43-6455
Diretor Superintendente	43-3930
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Redator Chefe Assistente	43-5574
Secretaria	43-5530
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4473
Polícia	23-1062
Suplementos	23-3219
Depart. de Difusão	23-3662
Depart. de Publicidade	23-3763
Depart. de Publicidade	43-5609

ASSINATURAS:

VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇAO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

Sob Registro Postal

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Difusão", por carta ou pelo telefone: 23-3662

SUCURSAL EM SAO PAULO
Av. Ipiranga 879, 13.º andar salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 35-4564

Decrescem Perigosamente as Exportações de Café

INFORMAÇÕES REFERENTES AO PRIMEIRO SEMESTRE DE 53, DIVULGADAS PELO ASSESSOR-TÉCNICO DA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA — PREJUÍZOS DE QUASE QUARENTA MILHÕES DE DÓLARES

S. PAULO, 16 (Asapress) — O sr. José de Queiroz Telles, assessor-técnico da Sociedade Rural Brasileira, em comunicação que acaba de dirigir à diretoria da entidade, salienta que no primeiro trimestre do corrente ano o nosso país exportou 662.686 sacas de café menos do que em idêntico período do ano passado, o que constitui uma verificação desagradavel numa fase em que enfrentamos séria escassez de divisas estrangeiras.

São os seguintes os termos do comunicado:

CONFRONTO DESANIMADOR

"Para um pequeno confronto de exportação vamos dar um quadro comparativo do primeiro trimestre deste ano, num igual período do ano passado

PORTOS	Janeiro	Fev. (1952)	Março	Janeiro	Fev. (1953)	Março	Reserva nos Portos
Santos	743.996	781.946	804.348	598.348	580.123	726.671	1.712.742
Paranaguá	217.535	219.820	212.040	304.170	327.833	305.371	654.834
Rio de Janeiro	455.133	308.868	425.834	204.198	226.609	244.468	165.797
Vitória	81.348	76.928	54.224	78.057	71.441	72.375	10.019
Angra dos Reis	26.709	42.198	16.420	32.632	12.304	14.507	211
Recife	7.530	3.650	4.436	3.210	1.339	1.890	14.516
Salvador	5.318	6.250	2.150	7.863	7.205	12.721	4.880
Total	1.537.569	1.439.670	1.519.272	1.228.478	1.227.354	1.337.993	2.562.999

Analisando os dados acima, diz o assessor técnico da S. R. B.:

"Em 1952 exportamos um total de 4.496.311 sacas, ou sejam 1.498.837 sacas mensais. Em 1953, 3.823.825 sacas, ou sejam 1.277.941 mensais.

Manuseando os algarismos encontramos uma diferença para o trimestre deste ano de 662.686 sacas a menos.

Tomando-se por base os preços atuais, esses algarismos representam uma diminuição de 728.954.600 cruzeiros e na mesma base, deixamos de receber 39.731.160 dólares.

Precisamos verificar por que razão começamos este ano com uma diminuição tão grande em nossa exportação. Julgamos que o motivo é interno. Em nosso modo de refletir, é o resultado da confusão de idéias que estamos presenciando quanto à modalidade do nosso cambio. As deliberações são contraditórias, os comentários descontrolados, e nenhuma resolução acertada foi encontrada. Daí a expectativa dos nossos compradores que, com essas incertezas, passaram a procurar o produto em outros países cafeicultores que se encontram bem organizados.

E' lamentavel que o Brasil esteja perdendo mercado pela sua propria culpa. Se o país está passando por sérias dificuldades, causadas pela escassez de nossa exportação deveriamos olhar com preocupações para o terreno que estamos perdendo. Não acreditamos que com a diminuição da nossa exportação venha diminuir o consumo mundial, isto porque os nossos compradores passarão a adquirir até a ultima saca de outros países enquanto continuamos nesta situação de incerteza. Já demonstramos a nosa posição estatística e também a de outros países produtores, mas o que vemos e sentimos é que falta o leme para o nosso barco".

Mercados e Cotações

CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, calmo e com negócios pequenos.

O BANCO DO BRASIL OPERAVA AS SEGUINTES TAXAS

	Abert.	Fech.
Dolar (compra)	42,50	43,50
Dólar (venda)	43,50	44,50

OS OUTROS BANCOS AFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	43,50/44,00	43,50
Dólar (venda)	45,00	44,80
Libra (compra)	121,00	121,00
Libra (venda)	124,00	124,00

O "TERCEIRO CAMBIO"

O mercado de câmbio manual acusou operações regulares no dia de ontem.

As cotações das moedas registradas em nossa Praça foram as seguintes:

Dólar (moeda), venda Cr$ 45,78 e Cr$ 46,00. Média dos negócios, Cr$ 45,90. Compra, Cr$ 43,00, Cr$ 43,50 e Cr$ 44,00. Escudo (moeda) — venda: Cr$ 1,65, compra, Cr$ 1,60. Pêso-argentino (moeda): Venda — Cr$ 1,91. Lira (moeda) Compra: 0,0720.

CAMBIO OFICIAL

O mercado de cambio oficial iniciou ontem os seus trabalhos em posição estável e sem alteração digna de importância nas taxas vendidas em geral remessas e contas autorizadas cotou a moeda londrina a vista para entrega pronta a Cr$ 51,5la e o franque a Cr$ 19,72.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4640 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York.

Assim fechou inalterado.

	Venda Cr$	Comp Cr$
Libra	52 41 60	51 46 40
Dolar	19	[illegible]
Peso uruguaio ..	6.46 87	6.27 30
[illegible]	0 31 20	
Peseta	0 86	
Franco francês ..	0 05 35	0 05 26
Franco belga ..	0 37 78	0 36 42
Franco suiço ..	4 40 34	4 28 81
Corôa sueca	3 62 09	3 55 31
C. Dinamarca ..	2 73 53	2 63 56
Corôa tcheca ..	0 37 44	0 36 [illegible]
Soles peruanos ..	0 37 44	[illegible]
Florim	4 93 03	4 84 13
Peso argentino ..	1 34 48	1 31 [illegible]

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000 em ouro ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 15 de abril de 1953

PAISES

	Mercado
América do Norte — Dólar	46,31
Bélgica — Franco belga ..	0,83
Dinamarca — Libra	——
França — Franco	0,1244
Portugal — Franco	10,55
Suiça — Franco	——
Suécia — Corôa	——
Uruguai — Peso	——
Inglaterra — Libra	123,36

	Mercado oficial
América do Norte — Dólar	18,72
Bélgica — Franco belga ..	0,3770
Dinamarca — Corôa	4,4034
Dinamarca — Corôa	——
França — Franco	0,0535
Inglaterra — Libra	52,4160
Suiça — Franco	4,4034
Portugal — Peseta	——
Canadá — Dolar	——
Espanha — Peseta	——
Holanda — Florim	——
Suécia — Corôa	——
Uruguai — Peso	——

MOEDAS

América do Norte — Dólar	45,99
Argentina — Peso	1,91
Portugal — Escudo	1,65
Inglaterra — Libra	——
Uruguai — Peso	——
Italia — Libra	——
França — Franco	——
Espanha — Peseta	——

BOLSA DE VALORES

Estêve a Bolsa, ontem, com apreciável movimento de trabalhos e com operações regulares. As apólices da Divida Pública da União ficaram calmas e as Obrigações de Guerra, as da Prefeitura Municipal do D. Federal e as de Minas e São Paulo, de sorteio e de renda sustentadas, aliás, tudo como se vê em seguida.

VENDAS EFETUADAS ONTEM

União	Cr$
171 Uniform.	650,00
93 D. Emis. pt.	775,00
29 Idem, P/hoje	760,00
29 Idem	790,00
60 D. Emis. pt. Emp. Antigos	690,00
50 Reajustamento	785,00
OBRIGAÇÕES	
10 T. Nac. 1.921	785,00
439 Idem, 1.932	970,00
100 Idem, 1.939	820,00
9 Guerra, Cr$ 100,00 ..	80,00
5 Idem, Cr$ 200,00 ..	160,00
1 Idem, Cr$ 500,00 ..	400,00
100 Idem, Cr$ 1.000,00 ..	818,00
1 Idem	822,00
134 Idem, Cr$ 5.000,00 ..	4.120,00
24 Idem	4.125,00
ESTADUAIS	
Apolices:	
100 Minas — Rec. Econ. 2.ª Série	490,00
11 Minas, 1.934, pt., 1.ª Série	119,00
17 Idem	120,00
1 Idem, 2.ª Série	118,00
488 Idem, 3.ª Série	110,00
1 Pernambuco	43,00
43 Idem	48,50
120 Idem	49,00
79 Rod. E. Rio	520,00
1 São Paulo	194,00
2 Idem	195,00
15 Idem, Uniformizadas — C/Juros	837,00
MUNICIPAIS DOS ESTADOS	
14 B. Horizonte, pt. Antigas — 7%	450,00
1 Niterói — 5%, Cr$ .. 600,00	260,00
BANCOS	
Acões:	
21 Brasil, Cr$ 200,00 ..	660,00
1.000 Cidade do Rio de Janeiro de Cr$ 200,00 — Ex Div.	210,00
10 Comércio Nom. Cr$ 200,00	440,00
200 Créd. Pessoal, Cr$ .. 100,00 — Pref.	130,00
200 Portugues do Brasil — Nom. Cr$ 200,00 .	420,00
COMPANHIAS	
14 Brasil Industrial, Cr$ 200,00	160,00
95 C. Brahma, Pref. Cr$ 200,00	750,00
40 Docas da Bahia, Cr$ 1.500,00 — Nom. ..	800,00
93 D. Santos, Nom. Cr$ 200,00	215,00
91 Idem, port.	215,00
250 Idem	217,00
700 Mesbla, Cr$ 200,00 — Antigas	230,00
220 B. Mineira, pt. Cr$ .. 1.000,00	1.710,00
DEBENTURES	
55 Bco. L. Brasileiro, Cr$ 200,00 — 8% ..	180,00
140 Cia. Antartica Paulista — 8% — Cr$ .. 200,00	172,00

CAFE

O mercado de café disponível funcionou, ontem, calmo e acusou baixa de um cruzeiro nas cotações. O tipo 7, foi cotado a base de Cr$ 2..,.. por 10 quilos e durante os trabalhos venderam se 1.100 sacas. Fechou calmo.

Cotacões por 10 quilos:

Tipo 3	198,00
Tipo 4	196,20
Tipo 5	193,80
Tipo 6	191,40
Tipo 7	189,00
Tipo 8	185,00

Paula — E. do Rio — Café comum, Cr$ 18,20 — E. de Minas — Café comum, Cr$ 19,00, idem, fino, Cr$ 21,00.

Vias	Sacas
Est. de Rodagens	14.531
Central	——
Leopoldina	——
Reg. Es. Santo	——
TOTAL	14.531
Desde o 1.º do mês	123.171
Desde o 1.º de Junho ..	2.339.892
Café ent. por caminhões desde o 1.º de julho ..	2.133.184
América do Sul	11.667
América do Norte	1.000
Cabotagem	350
TOTAL	13.037
Desde o 1.º do mês	113.444
Desde o 1.º de julho ..	2.473.476
Existência	135.059
Café despachado para embarque	69.935

ABERTURA (Contrato A)

Meses:	Vend.	Comp.
Abril	193,00	191,50
Maio	190,00	187,50
Junho	185,20	185,00
Julho	182,50	180,50
Agôsto	178,80	178,30
Setembro	177,30	176,00

Vendas, 1.500 sacas. Mercado, sustentado.

FECHAMENTO

Meses:	Vend. S-V	Comp. S-C
Abril		
Maio	183,80	183,30
Junho	185,00	183,00
Julho	180,00	179,20
Agôsto	178,50	177,80
Setembro	177,30	175,30

Vendas, nada.
Mercado, fraco.

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou ontem sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, nada. Saidas, 3.000. Existência, 85.411 sacos.

(Cotacões por 60 quilos)

Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavo	150,60
Mascavinho	188,00

ALGODAO

Este mercado regulou ontem sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, nada. Saidas, 120. Existência, 27.615 fardos.

(Cotacões por 10 quilos)

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	345,00	350,00
Idem (tipo 5)	335,00	340,00
Fibra média:		
Sertões (tipo 3)	305,00	310,00
Idem (tipo 5)	270,00	275,00
Ceara (tipo 5)	255,00	260,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	220,00	220,00
Paulista (tipo 5) ..	205,00	210,00
Paulista (tipo 5) ..	189,00	194,00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent	Saidas
Arroz, sacos	240	4.300
Feijão, sacos	1.900	3.100
Açucar, sacos	——	6.280
Farinha, sacos	——	1.540
Banha, quilos	600	515
Milho, sacos	550	450
Cebôlas, caixas	550	450
Charque, fardos	106	250
Manteiga, quilos	1.269	——

CAFE' EM SANTOS

São Paulo, 16

N. 4 — Santos	209,00	210,00
N. 4 — Santos Rialto	207,00	208,00
N. 4 — S. discrição	203,00	204,00
Mercado	Calmo	Calmo
Embarques	27.443	20.394
Entradas	25.015	25.013
Existência	1.779.306	1.781.834
Saidas	13.700	43.900

TERMO (Contrato "B")

Meses	Abert	Fech
Abril	210,60	210,60
Maio	214,70	214,70
Julho	216,90	216,90
Setembro	212,90	213,90
Dezembro	213,90	213,90
Janeiro 1954	219,60	219,60
Março	217,60	217,60
Vendas	——	——
Mercado	Paral.	Paral

(Contrato "C")

Meses	Abert	Fech
Abril	210,90	210,90
Maio	212,90	212,80
Junho	215,90	214,90
Setembro	217,40	216,40
Dezembro	218,90	218,80
Janeiro, 1954	222,90	220,90
Março, 1954	224,90	224,90
Vendas	——	——
Mercado	Fraco	Calmo

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 16

Preço disponivel, tipo 7, 8, Cr$ 160,90, por 10 quilos. Mercado firme — No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

DISPONIVEL

Nova York, 16.

Preço do café disponivel em vigor ontem nesta praça em conta por libra.

	Hoje	Ant.
N. 2	57,50	57,50
N. 4	56,50	56,50
Rio (tipo7)	52,50	52,50

(Estritamente mole)

Mole		
N. 2	56,00	56,00
N. 4	55,00	55,00

TERMO (Contrato "S")

Na abertura estável, com baixa de 1 a 20 e alta de 3 pontos. No fechamento estável com baixa de 13 a 30 pontos.

Meses	Abert	Fech
Maio	55,75	55,65
Julho	54,80	54,85
Setembro	54,23	54,00
Dezembro	53,54	53,40
Março, 1954	53,03	52,83

Vendas 29.500 sacas.

AÇUCAR

Recife, 16

	Hoje	Ant
Usina de primeira ..	220,00	220,00
3.ª série ..	——	——
ENTRADAS		
Demerara	160,00	160,00
Cristais	180,00	180,00
Desde ontem, em sacas de 60 quilos	86.483	——
Desde 1 de setembro	6.615.538	6.527.033
Existência	2.593.090	2.733.693
Exportação	427.079	——
Consumo local	2.000	2.000

ALGODÃO

Recife 16

	Hoje	Ant
Tipo 5, Comp.	280,00	280,00
Matas:		
Tipo 5, Comp	350,00	350,00
Mercado	Est.	Est
(Entradas)		
Desde ontem p. de 30 ks.	——	885
Desde 1 de setembro	134.170	134.170
Existência	21.933	22.653
Exportação	——	——
Consumo	700	700

SAO PAULO

São Paulo, 16

(Cotação por quilo)

Abril	N C	N C
Maio	N C	16,20
Julho	16,00	15,90
Outubro	16,20	16,00
Dezembro	16,20	16,00
Março, 1954	16,20	16,00
Vendas	120.000 quilos	
Mercado	Calmo	Calmo

DISPONIVEL

Tipos	Hoje	Ant
3	18,73	18,73
3½	18,33	18,23
4	17,80	17,80
4½	17,2.	17,2.
5	16,53	16,53
5½	15,87	15,87
6	15,00	15,00
6½	14,07	14,07
7	13,27	13,27
8	12,53	12,53
9	12,27	12,27

EM NOVA YORK

Nova York, 16

Meses:	Abert	Fech
Maio	33,29	33,19
Junho	33,48	33,47
Outubro	33,50	33,52
Dezembro	33,58	33,50
Março, 1954	33,68	33,63
Maio	33,65	33,64
Ant. Sp. Milp.	——	33,85

Na abertura estável com baixa parcial de 2 pontos. No fechamento estável com baixa de 1 a 31 pontos parcial.

CACAU

Nova York, 16

Meses:	Abert.	Fech
Maio	29,77	29,35
Julho	29,05	28,80
Julho	28,90	28,07
Dezembro	27,77	27,53
Março, 1954	26,40	26,10

Na abertura apenas estável, com baixa de 3 a 18 pontos. No fechamento apenas estável, com baixa de 32 a 45 pontos.

Vendas 150 contratos.

TRIGO

Chicago, 16

(Fechamento)

	Hoje	Ant.
Maio	2,19 00	2,20 12
Junho	2,21 87	2,23 00

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

CAPITAL REALIZADO CR$ 20.000.000,00

SEDE SOCIAL R. DA ALFÂNDEGA, 41-ESQ. QUITANDA

CAIXA POSTAL 400 RIO DE JANEIRO

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 31 DE MARÇO DE 1953

237 Títulos por Cr$ 5.540.000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

GNP JFU PZS UYQ DYF XPE

1 TITULO DE CR$ 200.000,00 — CR$ 200.000,00
11 TITULOS DE CR$ 100.000,00 — CR$ 1.100.000,00
21 TITULOS DE CR$ 50.000,00 — CR$ 1.050.000,00
14 TITULOS DE CR$ 30.000,00 — CR$ 420.000,00
26 TITULOS DE CR$ 25.000,00 — CR$ 650.000,00
50 TITULOS DE CR$ 20.000,00 — CR$ 1.000.000,00
110 TITULOS DE CR$ 10.000,00 — CR$ 1.100.000,00
4 TITULOS DE CR$ 5.000,00 — CR$ 20.000,00

LISTA PARCIAL

Na CAPITAL FEDERAL e nos ESTADOS DO RIO DE JANEIRO E ESPIRITO SANTO, sujeito a confirmação, constam como portadores dos títulos contemplados os seguintes:

CAPITAL FEDERAL

TITULOS DE CR$ 50.000,00

LUIZ CARLOS DE ARAUJO GONDIM, aeroviario

TITULOS DE CR$ 30.000,00

OTTO AZEVEDO EWALD, armador, p/s/filha
ANTONIO N. TOMAZ PINTO, comerciario

TITULOS DE CR$ 25.000,00

JULDETA MELLO FERNANDES, func. pública
NIGRI & CIA., comerciantes
JOAQUIM COSTA ROCHA, comerciante
DR. JOÃO M. FERREIRA, advogado, p/s/filho

TITULOS DE CR$ 20.000,00

DAGMAR FURTADO DE SOUZA, comerciaria
JOÃO FERNANDES, comerciante
JOÃO FERREIRA DA COSTA, industrial
MANOEL DELPHIM, comerciante
MURILLO DE MACEDO
A. PEREIRA GONÇALVES, comerciante
ALBERTO FERRO, padre
LAURA SHOLL AMADO, comerciaria
JOÃO DA FONSECA NEVES, bancario

TITULOS DE CR$ 10.000,00

HEITOR MARIANTE GUIMARAES
DR. IVAN CARVALHO AYRES, médico
JOÃO FERNANDES GRENHA, comerciante
JACQUES DELUZ
THEREZA DE JESUS BARBOSA VIEIRA
CIA. CONSTRUTORA PEDERNEIRAS S. A.
JOÃO PENNA BASTOS, comerciante
JOSÉ MARTINS RIBEIRO, comerciario
KALIL DIB, comerciante
EDUARDO PINTO, comerciante
NELSON PEREIRA GOMES
LAURENTINA GOMES PAIVA, p/s/filha
PAULO ANCORA DA LUZ, p/s/filho
GERALDO LUIZ MIRANDA DE BARROS
DAWID GUTERMAN, contador
ALAYDE PIRES LOPES, func. pública
FRANCISCO DUQUE GUIMARÃES
JOÃO PACIFICO DA SILVA
PALMYRA Z. SOBRINHO DOMINGUES
EDUARDO RIBEIRO, comerciante
CYRENO DE OLIVEIRA, func. público
PEDRO ALCANTARA OLIVEIRA, bancario

TITULOS DE CR$ 5.000,00

DR. JOAO F. SOUZA

ESTADO DO RIO — ESPIRITO SANTO

TITULOS DE CR$ 50.000,00

MARIA T. JORGE — Casemiro Abreu — E. Rio
OTACILIO RENNER MARTINS — Campos

TITULOS DE CR$ 30.000,00

HILDEBRANDO MARTINI — Rib. Dirisa — E. Rio
JESUINO MARTINS — Nativ. Carangola — E. Rio
JOSÉ SILVA — Nativ. Carangola — E. Rio

TITULOS DE CR$ 25.000,00

GOMES FONSECA — Niterói — E. Rio
IDA SCHNEIDER — Domingos Martins — E. Santo

TITULOS DE Cr$ 20.000,00

ZELY SARDENBERG — Niterói
GERALDO ROCHA, p/s/fa. — Paraiba Sul — E. Rio
JAQUES LEVY — Niterói
JOSÉ FERNANDES — Nova Iguaçú — E. Rio
JURACY S. FREITAS — Três Rios — E. Rio
ARY VICENTE GATTI — Petrópolis
FRANCISCO A. LOPES — Muqui — E. Santo

TITULOS DE CR$ 10.000,00

NELSON GRAÇA — Barra Piraí — E. Rio
ARTHUR TOLINI — Niterói
BIVAL LINHARES CARVALHO — Niterói
ERYX JOSÉ CUNHA GUIMARÃES — Vitoria
EUGENIO MORAIS, p/s/filho — Alegre — E. Santo

Até março de 1953 foram contemplados títulos no valor total de Cr$ 585.195.000,00

LISTA NOMINAL COMPLETA DOS PORTADORES CONTEMPLADOS, A DISPOSIÇÃO DO PUBLICO, NA SEDE SOCIAL, SUCURSAL OU ESCRITORIO, OU COM O AGENTE LOCAL

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

Nova York, 16		Abertura	Fechamento
s/ Londres — Oficial — por £ com Idem venda	$	2,81 62	2,81 68
s/ Montreal-taxa media por $	$	2,81 75	2,81 81
s/ Rio de Janeiro livre por Cr$	$	1,01 62	1,01 62
compra	c	2,24	2,24
Idem venda	c	2,29	2,29
s/ Buenos Aires — Livre — por P — Compra	c	7,15	7,15
Idem venda	c	7,25	7,25
s/ Montevideu — Livre — por P Compra	c	34,37	34,37
Idem venda	c	34,75	34,75
s/ Paris — Livre — Por Fr Compr	c	0,28 56	0,28 56
Idem venda	c	0,28 62	0,28 62
s/ Berna — Livre — Por Fr Compr	c	23,33	23,33
Idem venda	c	23,34	23,34
s/ Stockolmo — Livre — Por Kr. Compra	c	——	——
Idem venda	c	19,35	19,35
s/ Madri — Oficial — Por P nom.	c	9,16	9,16
s/ Lisboa — Livre — por Esc comp	c	349,00	349,00
Idem venda	c	350,00	350,00
s/ Bélgica — Livre — por Fr. Compra	c	1,99 75	1,99 75
Idem venda	c	2,00 00	2,00 00
s/ Amsterdam — Livre — por Gr. Compra	c	26,33	26,33
Idem venda	c	26,35	26,35

Londres, 16		Abertura	Fechamento
s/ Nova York a vista por £	$	2,8163/2,8181	2,8168/2,8181
s/ Rio de Janeiro £	Cr$	51,404/52,416	51,404/52,416
s/ Buenos Aires £	P	38,75/39,25	38,75/39,25
s/ Montevidéu £	P	7,62/7,87	7,62/7,87
s/ Canadá £	$	2,7718/2,7731	2,7725/2,7737
s/ Berna	F	12,1825/12,1875	12,1825/12,1875
s/ Amsterdam £	Fl	10,57/10,3750	10,5750/10,38
s/ Paris £	F	987,50/988,00	987,50/988,00
s/ Genova £	L	1.730/1.770	1.730/1.770
s/ Bruxelas £	FB	140,30/140,40	140,30/140,40
s/ Estocolmo £	K	14,5925/14,5975	14,5925/14,5975
s/ Copenhague £	K	19,3325/19,3375	19,3325/19,3375
s/ Oslo £	K	19,9825/19,9875	19,9825/19,9875
s/ Madri £	P	30,66	30,66
s/ Lisboa £	Esc.	79,90/80,10	79,90/80,10
s/ Praga £	K	139,82/140,42	139,82/140,42
s/ Berlim (Marco bloqueado)	M	18,75/18,07	18,87/19,13

Buenos Aires, 16		Abertura	Fechamento
s/ Londres a vista por £ t/compra	p	39,05	39,05
s/ Londres a vista por £ t/venda	p	39,11	39,11
s/ N York a vist p $100 t/comp	p	1.394,50	1.394,50
s/ N York a vista p $100 t/venda	p	1.394,00	1.395,00

Montevidéu, 16		Abertura	Fechamento
s/ Londres a vista por £ t/compra	p	7,80	7,87
s/ Londres a vista por £ t/venda	p	7,85	7,93
s/ N. York a vista p $100 t/comp	p	290,00	292,00
s/ N. York, a vista, p $100, t/venda	p	291,00	293,00

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

O Relatório da Standard Oil

O último relatório da Standard Oil de New Jersey aos acionistas — publicado em resumo no Wall Street Journal de 9 do corrente — assinala o recrudescimento da concorrência internacional na indústria petrolifera. O fato — segundo os srs. Frank Abrams e Eugene Hollman, "chairman" do Conselho de Diretores e Presidente da Companhia, respectivamente — decorre de haver ocorrido ampliação considerável nas instalações das diversas empresas, levando a acumulação de estoques acima do normal. Apenas um produto ainda não basta ao consumo: a gasolina de super-octanas para aviação.

"Contemplando o futuro — registra o relatório — parece-nos que haverá na indústria petrolifera concorrência maior do que a atual".

As inversões da Standard Oil em 52 elevaram-se a cêrca de 500 milhões de dólares, cifra "record" ultrapassada apenas pelo total das inversões em 1948 (529 milhões de dólares). Em 53 porém, há perspectivas de inversões ainda maiores, talvez superiores em 20% ao total de 52. A maior parte das despesas previstas ocorrerá no acabamento de obras iniciadas.

A renda bruta de investimentos e vendas, em 52, elevou-se a US$ 4.156.977.000,00 que corresponde a um acréscimo de US$ 293.660,00 sôbre o ano anterior. O progresso assinalado deveu-se principalmente ao aumento de vendas dos produtos mais caros.

O ativo total da companhia ultrapassou pela primeira vez a cifra de 5 bilhões de dólares!

A produção de petróleo cru da Standard de New Jersey e de suas subsidiárias elevou-se a 1.559.000 barris diários, registrando um acréscimo de 63.000 barris por dia, ou seja, 4% acima do "record" de 51.

Os maiores produtores foram a "Creole Petroleum Corp" (Venezuela), a "Humble Oil" (cujas jazidas localizam-se principalmente no sul dos Estados Unidos) e a Arabian American Oil, na qual a Standard possui um interêsse de 30%.

As vendas de produtos refinados foram de .... 2.033.000 barris por dia. As refinarias do grupo da Standard consumiram diàriamente 1.916.000 barris de petróleo cru.

A Recusa Britânica Ameaça o Acôrdo do Trigo

LONDRES, 16 (De Robert Bellamy, da France Presse) — O acôrdo internacional sobre o trigo corre o risco de se tornar caduco, julga-se nos circulos profissionais desta capital, depois da decisão do govêrno britânico de não assiná-lo. Essa decisão declara se nos mesmos circulos da um severo golpe na hegemonia do trigo-dolar e dentro em pouco provocará uma baixa da cotação desse cereal.

Concluido pela primeira vez em 1948 entre paises exportadores e importadores pelo periodo de 4 anos, esse acôrdo expirará a 31 de julho vindouro. Foi nessa previsão que há perto de 1 ano as negociações prosseguiram oficialmente e nos bastidores tendo em vista a sua renovação.

Logo a principio tornou-se evidente que os ingleses de uma parte e os canadenses e norte-americanos de outra estavam em profundo desacordo sôbre o novo preço. Os preços tetos e minimo vigorantes durante o quarto ano do acôrdo, estavam fixados em 1,20 e 1,80 dolar por bushel.

Para não ter que subvencionar os produtores, mantendo ao mesmo tempo a politica de apoio dos preços, os govêrnos de Washington e de Ottawa informaram que no acôrdo aumentariam os preços para 1,80 e 2,50 dolares.

Depois de demoradas conversações, finalmente houve um entendimento, na semana passada, em Washington, entre os paises exportadores (Estados Unidos, Canadá, Austrália e França) e a maioria dos 42 paises importadores na base de um preço teto e de um preço minimo de 2,05 dolares e 1,55 dolar, 17 paises (inclusive os 4 paises exportadores) já assinaram o novo acôrdo, na segunda-feira passada, mas a Grã Bretanha comunicou que não estava preparada para ir além do preço máximo de 2 dolares, ao mesmo tempo aceitando o preço minimo de 1,55 dolar.

Teoricamente, o acôrdo pode funcionar mesmo sem a Grã Bretanha o que, todavia, diminuiria sua importância porque o govêrno inglês compra 30 por cento das cotas de exportação fixadas para cada um dos 3 próximos anos em perto de 600 milhões de bushels.

Na realidade, a abstenção britânica põe em risco perturbar todos os dados do problema e espera-se que êsse exemplo seja seguido por numerosos outros paises importadores, notadamente a India e o Paquistão.

Certos técnicos julgam que, tomando essa decisão os verdadeiros motivos da Grã Bretanha não se inspiram tanto no desejo de obter trigo a 2,5 por cento menos caro do que provocar uma importante mudança nas fontes mundiais. Os argumentos dos britânicos são os seguintes:

1.º) — A existência do acôrdo internacional do trigo favorece acima de tudo um aumento da produção na America do Norte, isto é na zona do dolar;

2.º) — Com a supressão do auxilio Marshall (que permitira o financiamento das compras de trigo nessa zona) os paises deficitários em dolares devem encontrar o meio de favorecer a produção noutras zonas monetárias — na zona da esterlina, na Argentina e talvez, mesmo, na Europa Oriental;

3.º) — A abolição do acôrdo provocará, provavelmente no principio, um fortalecimento das cotações nos mercados livres, particularmente nos "paises-não dolar". Mas a Grã Bretanha preferirá pagar-lhes preço elevado, a fim de favorecer a expansão desejada da produção na esperança de colher os frutos mais tarde sob uma forma de baixa.

O ponto de vista da Grã-Bretanha, cujas compras de trigo na America do Norte custam lhe anualmente 300 milhões de dolares, apoia se também no fato de que os estoques mundiais seriam no fim da atual safra, duas vezes maiores do no ano passado e que esses depositos atingiram a 25 milhões de toneladas.

Finalmente, as intenções do govêrno de Londres de restabelecer o mercado livre de cereais de Liverpool, no próximo outono, são bem conhecidas e julga-se que sua adesão ao acôrdo do trigo não poderia senão prejudicar o funcionamento de tal mercado.

O Petróleo e as Classes Produtoras

A propósito do incidente criado pelas acusações do Senador Landulfo Alves às classes produtoras do País no debate do petróleo, declarou o sr. Brasilio Machado Neto, presidente da Confederação Nacional do Comércio:

— "Tendo o senador Landulfo Alves se esquivado a atender ao repto que lhe dirigimos, no sentido de que S. Excia. declinasse, da tribuna do Senado, o nome da emprêsa estrangeira a que estariam ligadas as entidades do Comércio no seu pronunciamento sôbre a questão do petróleo, só nos resta lamentar que, em lugar de corresponder ao apêlo formulado à sua condição de homem de bem, haja aquele parlamentar preferido insistir nos seus argumentos improcedentes e nas suas acusações vagas.

Nestas condições sentimo-nos desobrigados de volver ao assunto nos termos em que o coloca o senador Landulfo Alves. Na campanha de esclarecimento da opinião pública do país, em que se empenham, os homens do comércio, com o pensamento nos elevados interêsses do Brasil só podem aceitar o debate do problema petrolifero no terreno objetivo e elevado em que o tem mantido até agora".

A Batata Doce No Mundo

Conforme o Anuário Estatistico da FAO em 1950 foram produzidas no mundo 49 milhões de toneladas de batata doce e inhames.

A contribuição do Brasil foi relativamente pequena — 365 mil toneladas. Produziram mais que o Brasil: Japão .. 6.292.000 toneladas; Nigéria, 3.600.000; Formosa, 2.250.000; Estados Unidos 1.465.000; Indonésia 1.300.000; Ruanda-Urundi, 1.028.000; Africa Ocidental 1.010.000 ... 1949 a China produziu 22.757.000 toneladas de batata doce. E' o maior produtor do mundo.

Na America do Sul, após o Brasil, lider da produção de batata doce e inhame na America Latina o maior produtor é a Argentina. Colheu 244 mil toneladas em 1949. O Peru colheu 230 mil toneladas em 1950 e o Paraguai, 75.000 no ano anterior.

Na America Central Cuba se destaca, como o maior produtor, 292 mil toneladas em 1949.

CIMENTO PORTLAND — Importação brasileira — 1952

100 200 300 400 500

ALEMANHA
GRÃ BRETANHA
DINAMARCA
IUGOSLAVIA
U. B. LUXEMBURGO
SUECIA
OUTROS

O consumo brasileiro de cimento continua em elevação, a julgar pelo volume das importações do produto nos últimos anos. Em 1952, segundo o Ministério da Fazenda, foram adquiridos no exterior cêrca de 812 milhares de toneladas, no valor total de 591 milhões de cruzeiros, contra 638 mil toneladas no valor de 638, importadas no ano de 1951.

Os fornecimentos alemães passaram de 298 mil toneladas em 1951 a 520 mil, em 1952; os da Grã Bretanha de 82 a 86 mil; os da Dinamarca, de 44 a 82 mil; e os da Iugoslavia, de 44 a 68 mil. No que se refere à União Belgo Luxemburguesa constatou-se uma grande redução nas remessas que passaram de 83 mil toneladas em 1951 a apenas 18 mil, em 1952.

Os preços médios passaram de 654 cruzeiros por toneladas em 1951 a 728, em 1952: o aumento foi da ordem de 11%.

No que se refere à produção nacional observou-se um aumento de pouco mais de 7% em relação ao ano anterior. Com base nos dados apurados até setembro de 1952 pode-se calcular a produção brasileira em 1.500 toneladas, contra 1.400 no ano anterior.

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Londres, 16

	COMPRADORES PLANO "B" Hoje s. p. m.	Anterior s. p. m.
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAIS:		
Conversão 1910 4%	48-10- 0	47- 0- 0
Emprestimo de 1913 5%	49-10- 0	50- 0- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal 2% (Nacionalizado)	31- 0- 0	31- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927 7%	35- 0- 0	35- 0- 0
Bahia 1928 5%	33- 0- 0	33- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of S. Paulo Improvements and Freehold Co Pref. ex div.	67-10- 0	67-10- 0
Bank of London de South America Ltda	4-13- 0	4-13- 0
São Paulo Gaz Co. Ltd (Pref.)	7-10- 0	7-10- 0
Cables & Wireless Ltd Ordinárias	133- 5- 0	133- 0- 0
Ocean Coal & Wilson Ltd	0- 2- 7	0- 2- 7
Imperial Chemical Industries Ltd	2- 4-10	2- 5- 1
Lloyd's Bank Ltd "A" Shares	2-11- 3	2-11- 3
Rio Flour Mills & Granaries Ltd	2-19- 0	2-13- 0
São Paulo Railway Co. Ltd. Acões 10%	0- 6- 0	0- 6- 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols 2½%	60- 3- 9	60- 7- 6
Emp. de Guerra Britânico 3% 1927 4%	81- 1- 3	81- 5- 0
Shell Transport Trading	4- 2- 6	4- 2- 6
Canadian Eagle Oil	1-12- 6	1-11- 9
Royal Dutch Petroleum	30-18- 9	30-12- 6

Os Deputados Nordestinos e o Museu

PRIMEIRO PLANO

Chama-se Herminia Barros Falcão de Lacerda e escreve poemas, vendendo cada um dos originais nos bondes, ao preço de dois cruzeiros. De sua autoria é a seguinte "Converra de Caipiras":

"Compadre, jantei sopa de joanete: e eu comi salada com rabanete: eu já te passo é um bom sabonete.

Compadre, almocei rótula frita: o que? sua espôsa foi para a rótula? não, é porque estou roto: que ciumes!

Compadre, comi garganta ensopada: é porque você é um grande mentiroso.

Compadre, como vai você? estou bem doente: de que? estou com pindabilite aguda: eu seu doutor tomo chá de arruda.

Compadre, comi feijão com louro: o que? você gostou da zinha de cabelo louro? ela já tem o seu fã?

* * *

Há alguns anos, o govêrno do Maranhão resolveu modernizar o seu corpo de bombeiros. Mandou buscar na Suécia prospectos de carros, bombas, etc. Os modelos enviados pelo distante país foram estudados e admirados pelas autoridades de São Luis. Mas a municipalidade não dispunha de fundos para a compra dos equipamentos. O prefeito ficou triste. Havia, entretanto, um carro, belo e estranho, de que as autoridades não quiseram lançar mão. Este foi importado, recebido com grande pompa, e entrou logo em funcionamento, pasmando os munícipes. Havia um incêndio e o carro ia na frente dos soldados do fogo. Ninguém sabia a utilidade do mesmo, mas era realmente um grande sucesso ornamental quando o carro desfilava pelas ruas.

Passaram muitos anos. Até que um dia um engenheiro muito viajado, revelou à prefeitura e ao povo que o carro era destinado a desobstruir o gêlo das violentas nevadas suécas.

* * *

Disse-me que no Rio também há ruinas e muito mais originais do que as da Grécia ou de Roma, que têm, pelo menos, dois mil anos. As nossas contam com vinte, quinze anos... Um exemplo, pedimos. E êle:

— Mas nunca visitaste as ruinas do Ministério da Educação? Nunca viste as ruinas da Igreja da Pampulha?

P. M. C.

Cêna da elta comedia de Pedro Bloch que ja está nas proximidades da 150.ª representações no Teatro Rival. A incomparavel e querida Alda Garrido — "DONA XEPA" — numa cêna do terceiro ato, em animada e gozadissima palestra com o diplomata — Geraldo Gamboa — arranca estrondosas gargalhadas do público, ao responder, em giria carioca afrancesada, ao grãfino galanteador

CRÔNICA — Sérgio Pôrto

HISTÓRIAS DE JAZZ — III

Depois apareceu José Sanz. Vinha com um disco ruim debaixo do braço um disco gravado por Benny Goodman e que êle reputava genial. José Sanz lera um artigo que eu escrevera para o "Jornal de Letras", sôbre as grandes orquestras negras, e quis me conhecer. Quem nos apresentou foi Lúcio Rangel. Desde aí passamos — os três — a ouvir, a comprar, a ler tudo que aparecia sôbre jazz ansiosos de aprender mais a respeito de um assunto que, sòmente muito mais tarde, haviamos de verificar, sabiamos muito pouco ainda.

José Sanz — os que o conhecem sabem disso — quando se interessa por alguma coisa, não descansa enquanto não sabe tudo que é possivel saber a respeito dela. Por isso mesmo, um dia, descobria Marcello Miranda, um rapaz sabidissimo em questões de jazz, tão sabido que, a principio, nos causou má impressão e desprezo com que tratava dos músicos que achávamos fabulosos. Pouco a pouco porem fomos nos convencendo de que estava com a razão. O primeiro a descobrir isso foi Sanz — e homem dos extremos — vendeu todos os seus discos para começar a comprar outros, os de jazz puro. Lúcio — mais tarde — faria também diversas transformações na sua discoteca, enquanto que eu, embora sem me desfazer dos discos antigos, passei a não me preocupar tanto com êles interessando-me mais pelos velhos executantes de New Orleans e suas gravações de rara beleza. Passamos todos, portanto, a ser o que os apreciadores de Billy Eckstine chamam de "puristas".

Parecerá, ao leigo, um tanto paradoxal o fato de afirmar-se que o bom jazz é aquele que não evoluiu. Mas isso é facil de explicar. Como ficou dito na primeira desta série de crônicas, foram muitos os fatores estranhos que influiram na desvirtualização do jazz e na sua evolução, consequentemente falsas. E que, justamente por ser falsa, deitou a perder tudo que se criou depois da fase que os estudiosos chamam de heróica.

Eis, portanto, explicado o fenômeno do jazz só ser bom quando tocado no estilo dos seus iniciadores, os músicos negros de New Orleans que, no principio dêste século, se reuniam para tocá-lo sem maiores preocupações; sòmente pelo prazer de criar música, o que neles era uma necessidade quase orgânica.

Enquanto o jazz não evolui através de seus próprios recursos, suas exceções verdadeiras hão de ser aquelas que obedecem ao estilo usado em New Orleans, nos primeiros anos do século. E foi porque ficamos sabendo dessa verdade que nós — Marcello, Lúcio, Santos, eu Sanz — passamos a ser "puristas", uma denominação que os apreciadores do Tommy Dorsey ou do Dizzy Gillespie pensam ser pejorativa, mas que está de acôrdo com a opinião dos mais célebres teóricos e estudiosos da matéria.

Mais tarde o poeta Vinicius de Morais chegaria dos EE.UU., onde servira em missão diplomática e onde tivera oportunidade de fazer um curso de jazz. Pouco depois êle diria que era um "purista" também; mas isso é outra história e fica para amanhã, quando houver novamente um papel em branco na minha máquina.

— TEATRO —

GASTÃO NOGUEIRA

OS MARIDOS AVISAM SEMPRE — II

Na primeira parte dêste comentário, abordamos o texto da peça ora em cartaz no Teatro Copacabana, quando ressaltamos a densidade da ação interpolada, contudo, de proposições e réplicas inteligentes, o que, aliás, caracteriza o teatro de Henrique Pongetti. Deixamos de assinalar certos ditos negativos para a altura da comédia e acentuamos o caráter poético com que o consagrado autor concluiu seu trabalho literário.

Nesta segunda parte, comentaremos o espetáculo em si. Focalizando o comportamento cênico, não poderemos deixar à margem uma observação que experimentamos como ator; é a dificuldade que o intérprete encontra, tôda vez que o diálogo não está bem distribuido, exigindo uma luta, muitas vezes dificil de superar. E a razão pela qual o crítico deveria avaliar a técnica observada na elaboração do diálogo, quando ao julgar o desempenho dêste ou daquele ator.

Madame Morineau, cujas criações têm sido, com justiça, elogiadas por todos foi prejudicada num de seus pontos altos: — duas inflexões E que sob o efeito da hipnose (e isso ocorre muitas vezes, nos três atos), o faz de maneira funcional, linear, monocórdica. O mesmo ocorre com Jardel Filho. E, consequentemente, os reflexos são verdadeiros impactos sôbre o público. Mas, dentro das possibilidades que o texto oferece, êstes artistas se conduzem com acêrto e correção.

Francisco Dantas, sôbre o qual se apoia o eixo central da ação, na figura do mago Bezerra, mais uma vez demonstra sua capacidade de ótimo ator, oportunidade que lhe deu o conjunto "Artistas Unidos".

Já a senhora Aurora Aboim tem pouco a fazer, desincumbindo-se consciente e corajosamente, ainda sob os efeitos traumáticos do brutal atentado sofrido à véspera da estréia, pelo banditismo desenfreado à solta, em Copacabana.

A sra. Judith Vargas e o sr. Francisco Braga, desincumbem-se dentro de uma linha equilibrada, relativa ao conjunto, enquanto o sr. Cilo Costa traz, a contento, a figura satirizada do inspetor de policia convencional, inclusive o detalhe do chapéu.

Quanto à srta. Lygia Nunes, em quem reconhecemos temperamento dramático incomum e de quem prognosticamos lugar destacado na cena brasileira, compõe uma colegial, em luta flagrante com o texto conforme observamos na primeira parte dêste comentário.

O cenário de Bent Domingo acolhe as necessidades cênicas, exigidas embora estivesse mal acabado, na junção da cabine de ilusionismo com a lateral direita, pequeno detalhe que poderia ser corrigido.

Concluindo, queremos aplaudir a direção dos Artistas Unidos, pela escôlha de um original brasileiro, de um dos autores que têm procurado dar um sentido honesto ao nosso teatro, com a autoridade de seu nome e capacidade imaginativa.

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 17 — Favoravel para viajar; a tarde será para fazer experiencais..

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano nos periodos abaixo.

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Desejos realizados, possibilidades de lucros. 4, 5 e 6; 22, 23 e 33 (horas e numeros)

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Otima manhã: ambição exitos, convite agradavel, lucros inesperados nas transações comerciais. A tarde é muito bom ter prudencia. 8, 9 e 11; 44, 322 e 234 (horas e numeros)

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Nada de realizações. Espere o dia de amanhã. 2, 5 e 8; 11, 22 e 41 (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Mau humor, aborrecimentos e negocios paralisados. Decepções. Saud abalada. 3, 31 e 32; 21, 56 e 57 (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO:

Favoravel pela manhã. Encontros amorosos, surpresas agradaveis, promessas de presentes; negocios encetados com grandes lucro. A tarde não será propicia. 8, 10 e 11; 224, 531 e 366 (horas e numeros).

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Dia desagradavel. Más noticias, perigos de furtos, desgostos domesticos e fatalidades. 8, 6 e 5; 33, 22 e 41 (horas e numeros)

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO:

Favorabilidades, alegria, boa noticia ou negocio realizado. A tarde será desfavoravel. Não perca a manhã. 8, 9 e 10; 422, 333 e 103 (horas e numeros)

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGOSTO:

Manhã realizadora, dinheiro, negocios encetados. Energias, sucessos. Tarde desfavoravel. 9, 10 e

(Conclui na 7.ª Pág.)

ARTES ✶ Antônio Bento



Sòmente ontem, através da nota de João Duarte, filho, publicada em sua coluna da "Tribuna da Imprensa", tomamos conhecimento das origens e intenções do movimento parlamentar contrário à aprovação do projeto que autoriza a doação de dez milhões de cruzeiros para o inicio da construção da sede do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. O jornalista esclarece que um grupo de deputados do Nordeste bate-se na Câmara "quase furiosamente" contra a proposição legislativa que talvez seja votada hoje em plenário. E mostra a sem razão da atitude dos parlamentares que têm, para combater o projeto, um "argumento simplista e primitivo" Acham os representantes do Nordeste não ser oportuno dar aquele dinheiro para iniciativas de arte, quando no Nordeste está se morrendo de fome! João Duarte, filho, demonstra, com argumentos irrespondiveis, o absurdo dêsse gesto pueril de oposição, pois o dinheiro que será dado ao Museu não sai das verbas para o custeio das obras contra as sêcas.

O mais grave é que a atitude dêsse grupo de parlamentares pode ser encarada como fruto de ignorância e desaprêço dos nordestinos pelos valores de ordem cultural. Aliás, tenho ouvido frequentemente, aqui no Rio, de artistas a afirmativa de que os governantes do Nordeste, com raras exceções, não cuidam dos problemas culturais ou artísticos de seus Estados, não sòmente por serem pobres e sim porque não têm um contato maior com os centros civilizados. Com exceção de Recife, não se cuida, efetivamente, da formação de museus nas capitais dos Estados do Nordeste, cujas populações ficam alheias às atividades artísticas, que caracterizam os povos realmente civilizados.

Mas, se as cidades nordestinas não têm museus e vivem alheias ao que se passa no mundo, em matéria de arte — e se, desgraçadamente chove pouco, êste ano, no Poligono das Secas, êsses motivos não devem nem podem ser invocados honestamente, contra o projeto.

Que fêz o Rio de Janeiro, realmente, contra os flagelados ou contra o Nordeste?

Ao contrário esta é a mais nacional de tôdas as cidades brasileiras, acolhendo de braços abertos os filhos de tôdas as regiões do país. E agora mesmo, a grande campanha de solidariedade à população sofredora do Nordeste liderada esplendidamente no Rio, pela generosa pela transbordante energia de Carlos Lacerda, é uma prova irrecusavel da bondade e dos sentimentos fraternais dos cariocas e dos demais brasileiros aos seus irmãos ora atingidos pela calamidade da sêca.

Tambem não tem nenhum fundamento a alegação dos inimigos do projeto, referente ao fato da Constituição determinar que seja construida a nova capital no interior do país. A essa alegação referiu-se ontem o deputado Jorge Lacerda, autor do projeto, em suas declarações dadas ao DIARIO CARIOCA. Se o Rio vai deixar de ser a capital do Brasil, logo neguemos o auxilio ao Museu! Tal é o novo e infeliz argumento dos adversários do projeto. Isso deixa perceber que, senão o desejo, pelo menos o pensamento subconsciente dêsses deputados traduz uma atitude de hostilidade contra o Rio. Se esta grande cidade entrar em decadência, com a mutilação que vai sofrer, que importa isso para êsses distantes e alheios representantes do povo?

Ao contrário se tivessem visão politica nacional e possuissem cultura, êsses deputados deveriam fazer tudo, desde já, preventivamente para que o Rio nada sofresse com a mudança da capital para o planalto goiano. A criação de museus e de outras instituições artísticas e culturais são atrativos turísticos, que poderiam, de certa forma, compensar a crise, o abalo e o traumatismo decorrentes da operação cirúrgica que, mais dia menos dia, será feita nesta grande cidade, por fôrça do dispositivo constitucional.

Nesse sentido, são procedentes as ponderações do deputado Jorge Lacerda, que não quer ver o Rio transformar-se futuramente numa nova Cartago.

De tudo se conclui que a oposição "furiosa" dos representantes nordestinos ao projeto, dado o "primarismo" dos argumentos e intenções a que referiu, com perfeita objetividade, João Duarte, filho, mostra falta de cultura politica e sentimentos regionalistas. Sentimentos mesquinhos, antibrasileiros e obscurantistas, com os quais certamente estão em aberto desacôrdo a população do Nordeste, seus deputados cultos da Câmara Federal, seus intelectuais e artistas.

O SUCESSO DE MARIA DA PENHA EM PARIS

PARIS, 16 (A.F.P.) — A jovem pianista brasileira Maria da Penha deu ontem à noite, na sala Chopin-Pleyel, o seu primeiro recital parisiense.

Essa jovem artista de 17 anos, provocou o entusiasmo de uma sala que contava com personalidades eminentes nêsse dominio como o famoso compositor Villa Lobos e a admirável artista Madalena Tagliaferro. Estes artistas confirmaram que subscreveriam sem reserva o julgamento de Marguerite Long, com quem Maria da Penha trabalha nêste momento, assim expresso: "Essa jovem tem o arrebatamento e a sensibilidade de uma artista; se mantiver o seu ritmo de trabalho, fará uma notável carreira".

Efetivamente, na "Tocata" e na "Fuga em ré" de Bach, como nas duas sonatas de Scarlatti ou na "Appassionata" de Beethoven, Maria da Penha deu prova de uma perfeita técnica e soube arrebatar os seus ouvintes com uma execução notavelmente contrastada, em que os "piano" infinitos sucediam aos "crescendo" e testificavam o espantoso poder de uma artista tão jovem.

Maria da Penha deu o seu primeiro recital com a idade de 7 anos. Aos 14 anos de idade obtinha a "medalha de ouro" num concurso organizado no Rio de Janeiro por ocasião do centenário de Chopin. Observou-se ontem à noite a magnifica execução, pela jovem artista brasileira, da sonata de "Marcha Fúnebre" dêsse autor. A surpresa foi maior, porem, quando Maria da Penha venceu prodigiosamente as dificuldades apresentadas pelo "scherzo" de Maurice Ravel.

Foi em suma um recital magnifico que deixa pressagiar o desabrochar de uma grande artista.

Assistiram ao recital da artista brasileira o Consul Geral do Brasil na França, sr. Salgado dos Santos, os Secretários da Embaixada do Brasil, o sr. Honorio Monteiro, ex-ministro do Trabalho, e numerosas personalidades da colônia brasileira.

RÁDIO ★ Ricardo Galeno

"Páginas Cariocas"

Diàriamente a Rádio Mayrink Veiga, manda para o ar, na palavra sempre agradável e esclarecida de Luiz Jatobá, uma crônica de Haroldo Barbosa, subordinada ao título que encima esta coluna. Nela, o grande produtor focaliza sempre um assunto de palpitante interesse da cidade e, com raro brilhantismo, corrige falhas, aponta defeitos graves, sugere providências racionais, em suma: consegue fazer critica construtiva em apenas cinco minutos de audição.

— Não é um braço, o Haroldo? pergunto alto.

— Claro que é! — responde logo o Amorim. E vai mais longe: tudo que êsse cara faz é bem feito, rigorosamente certo, vertical, limpo objetivo, honesto e, sobretudo, gostoso.

— Realmente.

E êle:

— Alias, lá em casa, todo mundo manja o Haroldo. Programa dele ninguem perde por dinheiro nenhum. E dá até raiva!

— Raiva, por que?

E o Amorim se rindo:

— Por que a gente não pega um errinho do diabo do homem...

Torço, então, o rôlo da máquina. Penso uns troços prá sapecar no assunto das "Páginas Cariocas" e empaco, como um burro, à beira do atoleiro. Que dizer mais sôbre o Haroldo, se o Amorim já disse uma porção de coisas e uma porção de coisas sensatas? Insistir que as crônicas "haroldianas" são bem escritas, prá lá de objetivas e muito bem apresentadas ao microfone? Não. Seria martelar inutilmente numa tecla já gasta de tanto indicador endurecido; seria retardar o almôço com a Dona Zilda, coitada, que está à minha espera faz bem umas duas horas. Que fazer, pois?

— O melhor seu bobo — diz o Amorim.

— E o que é melhor? — interroga a minha ignorancia.

— Ir a vida ou fazer um samba...

O secretário porém, escuta e me dá serviço, só de ruim...

A PRINCESA CANTA

As quartas feiras, a princesa Angela Maria canta na Mayrink. O auditório fica sempre cheio, acontecem boas interpretações, chuvas de aplausos e felicidade incontida na fisionomia do Othon Russo...

APELIDO DO DIA

Hoje: Isaac Zaltman: ALMA GRANDE.

MANIA Escreve

A Ingrata Que me Roubou o Marido

Dona Felisberta distribui a maior culpa ao menor pecador. Vejam se não é verdade. Há um ano, mais ou menos, o marido de Felisberta iniciou a seguinte conversa:

— Minha mulherzinha, eu hoje me encontrei com uma mocinha lá da minha terra (Minas Gerais) que eu carreguei no colo quando era menino. Ela era muito pobre e morava perto da minha casa. Ela me contou que perdeu os pais e que veio aqui para o Rio para se empregar mas está tendo dificuldades, porque você sabe, empregos há muitos mas nem todos servem para uma moça solteira e orfã. Você não se importaria que ela ficasse alguns dias aqui em casa ate encontrar um emprêgo que lhe sirva de verdade?

Felberta se comoveu com a história e acolheu a mocinha em casa, deu de comer, arranjou-lhe os vestidos de moça pobre, levou-a à manicure, enfeitou-a bem, seguindo os conselhos do marido que de vez em quando lembrava: — Precisamos ajudá-la, coitadinha, ela que é órfã e pobre.

Tanto êle pediu para ajudar a moça e tanto Felberta ajudou que, um belo dia, ela viu o marido sair de casa para sempre, levando pelo braço a órfã que êle carregara no colo quando era menino. E agora sozinha e amargurada, Felisberta ataca a órfã. "E' uma ingrata foi uma sabida, pagou a minha dedicação roubando meu marido, as moças de hoje não valem nada mesmo, etc., etc..."

Não quero tomar a defesa da orfã mineira, cara Felisberta, mas é preciso que você aprenda a dar a cada criminoso a sua pena. Com que então a menina era o diabo? E o seu maridinho? Sinto muito dizer-lhe, êle não foi ingrato, porém, mais sabido que a moça foi pois passou-lhe um bem passado conto de vigário. E duro reconhecer isto, minha senhora, mas é necessário, sem admitir esta realidade você nunca se colocará na posição certa para recuperar o seu marido, já que "a-pesar-de tudo" você gosta dela e "não pode viver sem êle". Quanto mais êle sabe que você fala mal da moça com os parentes, amigos e vizinhos, com mais pena êle fica de órfã e mais raiva de você. E' uma tendência natural dos homens gostar das mais fracas e... mais moças. Medite, Felisberta, e mude de tática!

O MODA DE PARIS



UMA CRIAÇÃO DE NOVAK

DE ALEXANDRA GRIMM, DA FRANCE PRESE

NOVAK, em seus costumes, preconiza o corte classico, jaqueta apoiada na cintura, ombros largos e arredondados, mangas montadas na altura normal, jaquetas trabalhadas em inumeros recortes e incrustações, acompanhadas de saias retas ou largas, em pregas.

Este costume que o croquis representa foi realizado em lã cinza claro, de Rodier. Casaco ajustado ao busto por meio de pinças, com recortes transversais e botões numa vêa interna. Gola virada, com recorte: saia reta, com larga prega embutida atrás.

(World Copyright 1953 by A. F. P. Paris).

NO COUNTRY CLUB



Durante a festa de despedida oferecida pelo senhor Humphrey Thoomey, vice-presidente da PAA do Brasil, em homenagem ao novo Representante Geral da PAA no Uruguai e senhora Clarence Moore, vemos o senhor e senhora William Lodd em companhia do presidente da Panair do Brasil, senhor Paulo Sampaio. — (Foto da Revista SOMBRA)

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje.

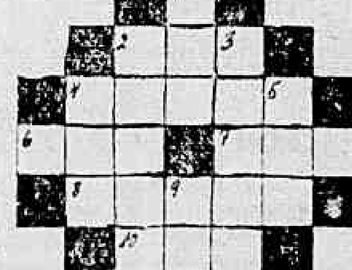
SENHORES:

Ministro Laudo de Camargo; juiz Alberto Mourão Russell, da Vara de Menores, embaixador Hugo Bethlem; senador Onofre Muniz Guedes Lima; Augusto Frederico Smidth; Mario Bulhões; Francisco de Magalhães Castro; Endes de Souza Batista, dr. Pecival Sampaio; Manoel Correa Magalhães; dr. Ari Pinheiro de Oliveira Lima; dr. Washington de Castro; dr. Valdemar Duque Estrada de Barros; Joaquim dos Santos Teodoro; Humberto Alves Teixeira; Corinto de Souza; Edmundo Varela; Anselmo Domingues; Pandiá Pires; Mario Marques da Silva; Henrique Curalo; Adolfo Venceslau Dontel; Manoel Correa da Costa; Ari Pinheiro da Silva; Moacir Augusto Martins Pinheiro; dr. Benjamin Gonçalves; dr. Clovis Messiano, Mario Moreis Coutinho; Antonio Andrade Torres; Roberto de Oliveira Campos; Carlos de Souza Veras; consul

(Conclui na 7.ª Pág.)

PASSATEMPO

Palavras cruzadas de RONEGA
Direção de RONECA



HORIZONTAIS: 2 — Abreviatura de soror. 4 — Receber (grau cientifico). 6 — Ponto marcado no football. 7 — Emblema da realeza em França. 8 — Rompe. 10 — Braço de rio.

VERTICAIS: — 1 — Estrela fixa. 2 — Herdade de familia nobre e antiga. 3 — Ato de eleger. 4 — Rubor das faces. 5 — Escarneoia. 9 — Efetivamente.

Solução do PASSATEMPO anterior:

HORIZONTAIS: — Ane. Lar. Sereno. Acabado. Mar. Mor.

VERTICAIS: — As. Parca. Er. Lô. Amado. Ra. Ceb. Am. Ar. Aa. Or.

Toda a correspondencia e colaborações para esta secção deverão ser endereçadas a RONEGA — DIARIO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 25 — D. F.

CONCERTOS

DIA 18 — O. S. B. — Para os socios. — Teatro Municipal — às 16,30 horas.

DIA 20 — A. B. C. — Duo pianistico — Teatro Municipal — às 21 horas.

DIA 24 — Conjunto vocal de Camera Oriana.

EXPOSIÇÃO FILATÉLICA EM S. PAULO

A Comissão do Quarto Centenário vai promover através da Federação das Associações Filatélicas do Estado de São Paulo a Grande Exposição Filatélica internacional denominada "Brapex III". O certame será inaugurado no "Dia do Sêlo" em 1.º de agosto de 1954. Cerca de dois mil quadros serão expostos ocupando uma extensão aproximada de dois quilometros.

A Federação já deu posse aos membros da Comissão Organizadora sendo nomeado presidente o sr. Niso Viana.

As comemorações já foram registradas pela Federação Internacional e contam com a adesão de vários paises das Americas e Europa.

HOSPITAL DA FUNDAÇÃO LAUREANO

A Fundação Laureano resolveu, atendendo a pedidos, prorrogar até o dia 7 de maio vindouro o prazo para recebimento de propostas de firmas interessadas em participar de concorrência para a construção do Hospital de Cancerosos, na localidade de João Pessoa.

A Noite é Grande

PLANALTO — São Paulo não é a mesma cidade de outras viagens, outras vindas, quando os amigos faziam noite, nos bares, nas boites, sem jogar fichas no futuro, amando e vivendo, estritamente aquela hora frivola de bebedeira e fraternidade boêmia. Ninguém sabe o que houve, mas, o andar dos homens, as buzinas dos automóveis e as árvores da Praça da República estão mais tristes. Trouxemos, também, as nossas quotas — preocupações, ferida, cansaço — e o nosso jeito é tão infeliz quanto o dos outros, quanto o das árvores, quanto o do vento de melancólica frieza. O que é feito daquele programa vertiginoso — Esplanada, Oasis, mulheres rindo, Nick Bar, Santos de manhã, carinho, sono *ad libitum?* Além do choque que os desmoronamentos provocaram na indole dos amigos, êles também envelheceram e se cansaram um pouco. De duas horas de comprida conversa, na madrugada da *prainha*, só restou a anedota do "speaker" (judeu) da emissora de Tel-Aviv, dando a frequência de sua estação: "Emissora de Tel-Aviv falando em 1540 kilociclos... mas, para vocês, deixamos por 1500". O resto foi plano de vida séria: comprar boi, plantar capim para o boi comer, engordar, morrer na faca, ser filet com batatas fritas e render dinheiro. São Paulo, dos nossos mais alegres e despreocupados fins de semana, resolveu falar sério conosco. Agora, quando for necessário fugir, para onde iremos? Quitandinha? Higino Hotel? Agulhas Negras? Onde chegarmos, teremos que perguntar: de que serviu eu ter vindo se, sem querer, me trouxe?

No subsolo do TBC, estamos assistindo ao ensaio da peça de Milor Fernandes. Ouço, vejo, sinto, adivinho o que será tudo isso, quando estiverem funcionando o cenário, as roupas, a música, as luzes... e chego à conclusão de que gostaria de ter escrito essa peça. São Paulo está mal humorado, mas São Paulo trabalha. Êsses dois artistas estão trabalhando mais do que podem, o diretor Celi dá o máximo de si, o sonoplasta faz a música no minuto exato. *Uma Mulher Em Três Atos*, de Milor Fernandes, é uma peça que não deverá restringir-se às sessões das segundas-feiras, nem tampouco a São Paulo. Estamos certos de que, impulsionada pelo seu próprio êxito, trará os seus comediantes, os seus cenários e os seus vários fatores de êxito, para um dos teatros do Rio. Estréia um autor que, ao meu lado, assiste a tudo, meio deslumbrado, honestamente incerto de como dizer do que está vendo.

Andamos depois, por São Paulo afóra, sem aquele minimo de pressa que nos faz mandar parar um taxi; sem nenhum compromisso para comer ou beber. Resta o hotel, as duas camas vis-a-vis, a conversa inútil e um telefone que, dificilmente, trará boas noticias. O frio, a umidade e as buzinas da rua entram pela janela. Nós se pudessemos, sairiamos por ela. Só não faremos isso, porque os jornais vão dizer que foi suicidio.

Antônio Maria

DISCOS

ALBERTO RÊGO

A MGM lançou recentemente um ótimo disco com o cantor Alan Dean com Joe Lipman e sua Orquestra. Na face A, "Luna Rossa" (Lua Rubra), de A. Vian-Kermit-V. de Crescenzo; na face B, "Lest's Call It A Day" (Chamemos a isso um dia), de Lew Brown-Ray Henderson.

* * *

A Musidisc lançará brevemente três novos "long plays": "Parada de Dança n. 2", com Djalma Ferreira e seus Milionários do Ritmo — "Canções de amor", com Renata Fronzi e "Baião n. 3", com Leal Brito Três Marias e Orquestra.

* * *

Francisco Carles aceitou a proposta de um conhecido empresário internacional para se exibir em Paris e outras cidades da França. Segundo apuramos, Haroldo Eiras o acompanhará.

* * *

Poucas pessoas acreditam, mas a verdade é que quarenta por cento dos bons cantores estão sem contrato nas fábricas gravadoras. O que os prende é amizade ou palavra empenhada com os diretores artísticos.

* * *

Carlos Galhardo deverá embarcar em julho próximo para os Estados Unidos. O ex-cantor da Rádio Nacional, segundo seu amigo "Caneca", há tempos que vem tomando aulas de inglês...

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA
HOJE — HOJE
GENE KELLY · PIER ANGELI
"Homem, Mulher e Diabo"
(THE DEVIL MAKES THREE)
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

CINEMA ★ Décio Vieira Otoni

AS REFLEXÕES DE RENÉ CLAIR

As notas para servir à história da arte cinematográfica de 1920 a 1950, publicadas por René Clair em 1951, sob o título "Réflexion Faite", já passaram à categoria de documento indispensável à compreensão de alguns dos aspectos mais controvertidos do cinema. O autor de "O Silêncio de Ouro" estabeleceu, no seu livro, um paralelo entre as concepções vigentes em 1923 e as predominantes agora em 1950. O método de crítica adotado foi o do debate entre o René Clair de 1923, que era muito mais um redator de jornal que se preocupava com a estética da nova arte do que propriamente o amadurecido e consagrado autor de mais de uma dezena de proclamadas obras-primas do cinema.

Estes diálogos não são "completamente imaginários" — observa êle em anotação à margem. "As frases atribuidas ao jovem de 1923 são extraidas de um dos artigos que eu publiquei naquela epoca em "Le Théatre". E quanto às reflexões de 1950 são o proprio ponto-de-vista do autor e a revisão de conceitos hoje julgados anacronicos.

"O público é uma criança sempre pronta a aceitar aquilo que venha a proporcionar-lhe diversão; muitas vezes uma obra excelente, muitas vezes uma tolice. Não são os maiores sucessos da época de que eu vos falo o dos filmes de Charlie Chaplin e de Douglas Fairbanks?".

Esta é a pergunta com que responde, em 1950, ao seguinte conceito intransigente do moço de 1923. "Sabe-se que o mau gôsto do maior número de espectadores, diretores e realizadores, exige a má literatura e o sentimentalismo grosseiro. E a indústria do cinema não pode viver negligenciando a maioria..."

Um dos melhores documentos transcritos pelo realizador de "Sous les toits de Paris" no seu livro é a "enquête" por êle realizada para a revista "Le Théatre", onde assinava, entre 1922 e 1924, a sessão de filmes. Pena é que não possamos transcrever tôdas as opiniões tarefa que vai além do limite desta sessão. Depuseram oito dos escritores, criticos e artistas plásticos, entre os quais alguns de grande evidência no momento: Louis Aragon, M. P. A. Birot, Jean Cocteau, Fernand Léger, Pierre Mac-Orlan, Leon Pierre Quint, Philippe Soupault e Paul Valéry.

Quatro opiniões — as de Birot, Pierre-Quint, Aragon e Philippe Soupault — ou mostram a atitude prosáica, judiciosamente fatua e ressentida de certa categoria de literatos em relação ao cinema, ou são simplesmente banalidades sem qualquer sentido. As opiniões que se salvam — 4 outras — revelam uma grande lucidez diante dos fenômenos. São: a de Pierre Mac-Orlan, o romancista que mais tarde se tornou um dos autores disputados pelo cinema; a do poeta (e autor de filmes) Jean Cocteau; a do pintor Fernand Léger (depois diretor do "Ballet Mécanique"), e a do poeta Paul Valéry.

Um exemplo do gosto discutivel, jogado à maneira de "calembour": "Gosto dos filmes disparates, nos quais se mata e se ama. Dos filmes em que as pessoas são belas, com uma pele magnifica, que se possa ver de perto. Gosto dos Mack Senett, comédias com mulheres de "maillot", dos filmes alemães com magnificas cenas românticas, dos filmes do meu amigo Louis Delluc, onde há pessoas que se desejam durante uma hora, até que os espectadores golpeiem suas poltronas. Gosto dos filmes onde há sangue. Gosto daqueles em que não existe moral, onde o vicio não é punido, onde não há pátria nem pequenos soldados, onde não há o Bretão ao pé de um calvário, onde não há poesia nem filosofia. A poesia não se procura, se acha..." A opinião é de Louis Aragon, e ficam muito bem êsses sentimentos no poeta de "Les Lettres Françaises".

Sábado Alegre
UMA ATRAÇÃO DA
RÁDIO MAYRINK VEIGA
APRESENTADA, DIRETAMENTE DO AUDITÓRIO DA SUA PRA-9
TODOS OS SÁBADOS, DAS 13 ÀS 15 HORAS
REUNINDO UM PUNHADO DE ARTISTAS FAMOSOS E PRÊMIOS SENSACIONAIS!

PRÓXIMOS LANÇAMENTOS

DOIS FILMES INGLESES

"Volupia de assassino", com Maxwell Reed, Natasha Parry, Edward Underdown e outros, produção de J. Arthur Rank, distribuida pela Universal International, a ser estreiada na proxima segunda-feira nos cinemas PALACIO, RIAN, MIRAMAR, TIJUCA e MONTE CASTELO.

Filme, conforme diz o titulo, de um assassinio misterioso.

Ele havia assassinado, uma mulher havia presenciado tudo e lutava com a consciencia se devia falar.

Para evitar de ser identificado, o assassino procura por todos os meios, fazer com que a jovem desapareça. Consegue êle seu intento? Vejam este emocionante filme.

A linda estrelinha britânica BARBARA MURRAY desempenha um importante papel em "VOLUPIA DE ASSASSINO" emocionante apresentação de J. Arthur Rank distribuida pela Universal-International, na qual comparte as honras estrelares com Edward Underdown, Maxwell Reed, Natasha Parry e William Hartnell.

A MARGEM DO DESTINO

Outro será "A margem do destino", filme inglês de J. Arthur Rank, distribuido pela Universal International que nos faz penetrar num reformatorio penal onde estão recolhidos jovens delinquentes.

E' um filme de situações comoventes e emoções fortes.

Este filme será estreiado nos cinemas IMPERIO, ROXY e ICARAI.

"ERA DE VIOLENCIA", — UM SOBERBO ESPETÁCULO EM TECNICOLOR!

Um espetaculo forte, onde a ação atinge a incrivel violencia, é esse excelente "Era de violencia" (Cripple Creek), que a Columbia filmou em cores pela Tecnicolor e que apresentará, a partir da proxima segunda-feira nos cinemas Rivoli, São José, Paratodos, Mauá, Leme, Nacional, Fluminense, Baroneza e São Pedro, simultaneamente.

"Era da violencia" é, sem duvida, o mais perfeito filme dentro do seu genero de aventura. Ray Nazarro soube conduzir com rara felicidade esse ardente e vigoroso drama do Oeste Americano.

TODA A POPULAÇÃO CARIOCA APLAUDIRÁ JORGE MISTRAL EM "AREIAS RUBRAS"

"Arenas Rubras", está sendo anunciado para segunda-feira nos cinemas Art Palacio, Presidente, Pax e São Pedro, quinta-feira nos cinemas Esperanto (Petropolis), Novo Horizonte (Coelho Neto) e Meier e a partir de sexta-feira no cinema Rosario, em Ramos.

Assim sendo, a população carioca poderá assistir sem se locomover do bairro, esta pelicula que apresenta, touro, homem, sangue e pobreza num espetaculo eletrizante.

ESTOURO DA MANADA

Um tecnicolor da Universal International a ser estreiado na proxima segunda-feira, nos cinemas S. LUIZ, ODEON, LEBLON, CARIOCA, COLISEU, MEM DE SA', IRIS, e FLORIANO.

Reune no elenco, Joel McCrea, Dean Stockwell, Chill Wills, Leon Ames e outros.

Trata-se de um grupo de vaqueiros que transporta gado através o deserto e lá encontra o garoto perdido que passa a fazer parte do grupo.

Este filme encerra proveitosos ensinamentos de ordem moral para a juventude e proporciona ao espectador a oportunidade de presenciar incidentes inesperados que surgem quando o gado é conduzido através regiões agrestes de incomparavel beleza e que a magia do tecnicolor se encarrega de realçar.

REGISTRO SOCIAL

(Conclusão da 6.ª Pág.)

Paulus da Silva Castro, Aunar de Góis Dauer.

SENHORAS:

Ester Bartolomeu de Gusmão; Neci Vaz Corrêa da Silva; Rute Ferreira de Sales, Ana Amelia Queiroz Carneiro de Mendonça; Constança de Carvalho; Alice Costa; Aurora Gutierrez Zadir; Maria da Conceição Lopes.

SENHORINHAS:

Oricheia Custodia Pinto; Terezinha de Nazareth Fonseca.

MENINOS:

Roberto, filho do sr. Frederico Santana e sra. Dulce de Morais Santana; Francisco Pascoal, filho do casal Quirino da Silva e sra. Josefina Luca; Claudio, filho do Casal Abilio Lisboa; Carlos Roberto, filho do casal Galil Camilo-Judite Camilo da Silva; Jadir, filho do casal Carlos de Araujo Lêda-Maria de Lourdes Pinto Bêda; Celso, filho do sr. Henrique Gantole e sra. Norma de Souza Gantole.

MENINAS:

Aline, filha do casal Claudio Ferreira do Amaral-Vera Fontes de Almeida; Olga Maria, filha do sr. Agripino Garcia de Assis e sra. Silvia Neves de Assis; Sonia Maria, neta da sra. Maria de Souza Costa; Selma, filha do casal Otoniel Fraga-Lucilia de Almeida Fraga; Dilmeia, filha do sr. Cassiano Rodrigues e sra. Tereza Pinto Rodrigues e Prescilla, filha do tenente Adolfo Barroso Enggelk e a sra. Helena Maria de Brito Cunha Enggelk.

NOIVADOS

Contrataram casamento a senhorinha Carmen Soares filha do casal Mario Soares e o sr. Olimpio Magalhães.

HOMENAGENS

O vice-presidente da Republica ofereceu um almoço aos jornalistas credenciados junto ao Senado, em sinal de reconhecimento ao trabalho prestado pela imprensa na divulgação do noticiário dos trabalhos daquêle órgão legislativo.

— DESEMBARGADOR ARI FRANCO — Terá lugar no próximo dia 30 do corrente às 20 horas, nos salões do Botafogo de Futebol e Regatas, o banquete que amigos do desembargador Ari Franco lhe oferecem por motivo de sua recente investidura na presidência do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, estando as listas de adesões no "Jornal do Comercio", portaria da ABI, Ordem dos Advogados, Sindicato dos Advogados, Botafogo, Biblioteca do Tribunal de Justiça, Casa Suerball, Camara dos Deputados, Senado Federal, Supremo Tribunal Federal, 12.ª Vara Civel e 12.ª Vara Criminal.

FESTAS

Para festejar a reimpressão da revista "Noir et Blanc" — Numero Especial sôbre o Brasil — a Agência Francesa de Distribuição e Assinaturas e mme. Dominique Martin receberão os representantes da Imprensa Brasileira, nos Escritórios da Agência: Avenida Almirante Barroso, 91 — Edificio Mayapan — salas 417-420 para um coquetel amistoso às 18 horas de quarta-feira 22 de abril.

— A's 20 horas de domingo, falle no Sindicato dos Contabilistas, relatelando, assim no local de costume, as festas sociais do Centro.

— A's 20 horas de quarta-feira na sede social, na rua Alcindo Guanabara, reunião conjunta da Diretoria e dos Conselhos Consultivo e Deliberativo do Centro, para estudo de problemas de interesse da instituição, sob a presidencia do dr. Machado Sobrinho.

— Realiza-se domingo, dia 19, às 21 horas, na rua Buenos Aires, 283 (Sindicato do Contabilistas) mais uma festa social organizada pelo Centro Mineiro, exclusivamente para seu quadro social, com a orquestra "Rolyan", sob a regencia de Yoyô.

FALECIMENTOS

Em Natal, faleceu o sr. Ezequiel Mergelino Ferreira de Souza, antigo politico no Rio Grande do Norte e era pai do senador Ferreira de Souza, que representa aquele Estado na Camara Alta do país.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul:

— Para São Paulo, Carlos de Oliveira Mendes — Fermin Salazar Martin — Manoel Gonzalez de Agiero — Osvaldo Almeida Pinto — José Gonçalves de Lucena — Elza Gonçalves de Lucena — Ernesto Stock — Mauricio Rinder — Osmar Vieira — Vurt Hartvich — Gilberto Góis de Araujo — Bernardo Esto — Antonio Oliveira Santos — Jorge Alcoim Cabral — Julio de Queiroz — Jose de Moraes Aranha — Alirio Coutinho Braz.

— Para Natal: Gutomar Medeiros — Alk Medeiros — José Aranha Lins — Edgard de Gouveia Varela — Maria L. B. Monterosso — Maria G. Monterosso — Nilza Celestino — Cesar D. Monterosso — Paulo R. Monterosso.

— Para Recife, João Norberto Regalado — Frederick Macauly — Wilson Campos — Rafael Mauricio — Abrahão Rodrigues Andrade — Mario Russo — Luiz Inacio A. Lima — Irene Queiroz A. Lima — Helio Fernandes — Emilia Edméa Dezonne de Carvalho.

— Para Terezina: Inacio S. da Silva — Luzia A. Coelho Marques — Neorina A. Coelho Marques.

O DIA ASTROLÓGICO

(Conclusão da 6.ª Pág.)

11; 45, 332 e 623. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Desfavoravel. Aborrecimentos, viagens perigosas, perdas de dinheiro. Intriga e dissidias conjugais. 8, 9 e 10; 44, 55 e 555, (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO:

Novos amores ou novas amizades. Reuniões sociais, encontros agradaveis. A tarde, sem novidades. 9, 10 e 11; 45, 332 e 236 (horas e numeros).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO:

Desanimo e preocupações, indisposição e tristeza. A tarde será melhor, com noticias auspiciosas. 2, 5 e 8; 11, 23 e 26, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Entendimentos com pessoas do sexo oposto, realização de alguma esperança e lucros pelos conhecidos. Aumento de popularidade e melhora nos assuntos financeiros. 7, 8 e 9; 22, 22 e 33, (horas e numeros).

MIRAKOFF.

Pagamentos no Tesouro

Hoje serão pagas as folhas relativas ao 19.º dia util, a saber:

PENSIONISTAS:

Montepio da Viação — folhas 7513-7926 — letras E a M.

AMEI UM BICHEIRO
GRANDE OTELO ★ ELIANA
CYL FARNEY
JOSÉ LEWGOY
JOSETTE BERTAL
UCB — IMP. 14 ANOS
Um Filme: atlantida
À GRANDE Surpresa DO ANO!
DIREÇÃO DE PAULO WANDERLEY — JORGE ILELI
2ª feira
CINELANDIA A PARTIR DAS 2 HORAS
BAIRROS A PARTIR DAS 4 HORAS
PLAZA — ASTORIA — OLINDA — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — H. LOBO — MASCOTE

ÓTICA N. S. APARECIDA
ÓCULOS MODERNOS
EM CÔRES VARIADAS
DE TODOS OS TIPOS
CONSERTAMOS QUALQUER TIPO DE OCULOS COM RAPIDEZ E PERFEIÇÃO
Rua Buenos Aires, 174 — Tel. 43-5000
A apresentação dêste anuncio dará um desconto de 10%

SUCESSO ESPETACULAR
GEYSA BOSCOLI apresenta UMA REVISTA DE 10 AUTORES CONSAGRADOS
EM LUXO! ELENCO! PEÇA! Nunca Houve Uma Revista Como Esta
MULHERES DE TODO O MUNDO
Com SILVA FILHO
ATRAÇÃO CÔMICA DERCY GONÇALVES
ROSE RONDELLI e CANELINHA
ATRAÇÕES DO BALLET: ADELE ADAMOWA 1ª BAILARINA DO COLON — WLADIMIR IRMAN 1º BAILARINO DO ORIGINAL BALLET RUSSE
50 BAILARINAS INTERNACIONAIS — ARGENTINAS, RUSSAS, CHINESAS, SIRIAS, PORTUGUESAS, CUBANAS, ALEMAS
ATRAÇÕES ESPECIAIS MARIA SAMPAIO, DEO MAIA, CARLOS GIL
SUPER ELENCO DE 80 FIGURAS COM ATRAÇÕES NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
Sessões às 20 e 22 horas. Vesperais às 5.as feiras, (Preços Populares). Sábado e Domingo às 16 horas. Bilhetes à venda — Informações telefone 22-7581
TEATRO CARLOS GOMES

2ª feira
CINELANDIA A PARTIR DAS 2 HORAS
BAIRROS A PARTIR DAS 4 HORAS
IMPERIO — FONE 22-9348
ICARAI — FONE 1346
J. ARTHUR RANK apresenta JACK WARNER, RICHARD ATTENBOROUGH, DIRK BOGARDE, JIMMY HANLEY, BARBARA MURRAY
"À MARGEM do DESTINO"
Distribuido pela UNIVERSAL-INTERNATIONAL
TODOS OS DOMINGOS AS 10 ½ HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

TEATROS E BOITES

MONTE CARLO
CARLOS MACHADO apresenta "algo de novo"!
"UM AMERICANO EM RECIFE"
SILVEIRA SAMPAIO, NANCY WANDERLEY e o famoso elenco do MONTE CARLO
SHOW À MEIA-NOITE E TRINTA
TELS.: 47-0644 — 27-5363

CASABLANCA
7ª SEMANA TRIUNFAL!
"Como é diferente o amor em Portugal!..."
Com JOÃO VILLARET e 20 ARTISTAS
AR REFRIGERADO
Tels.: 26-7437 e 26-1783 — MAITRE LUIS
SHOW À UMA E TRINTA DA MANHÃ

RIVAL
HOJE — ÀS 21 HORAS — HOJE
O MAIOR SUCESSO DA CIDADE!
ALDA GARRIDO
em "DONA XÊPA"
Comédia de PEDRO BLOCH
2.º MÊS DE ÊXITO ESPETACULAR!

REGINA
Tel. 32-5817 — (TEATRO DULCINA)
AR REFRIGERADO
RODOLFO MAYER
3 ÚLTIMAS SEMANAS
EM
"AS MÃOS DE EURIDICE"
de PEDRO BLOCH
HOJE — ÀS 21,45 HORAS — HOJE

VOGUE
Apresenta
INEZITA BARROSO
à 1 e às 3 da madrugada
Jante Diàriamente no VOGUE

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 —

COPACABANA — 27-0020 — "A mulher sem alma" (Craig's Wife) com os "Artistas Unidos" (Morineau, Laura Suarez, Jardel Filho). Diariamente, sessão às 20,30 horas. Vesperal às quintas, sabados e domingos, às 16 horas

FOLIES — 27-8216 — "Carrousel de 1953", de Max Nunes Com Vilaret, Colé, Nélia Paula. Recitas diarias, às 20 e 22 horas.

GLORIA — 22-8712 — "A Santa Madre", com Jaime Costa. às 21 horas.

JARDEL — 27-8713 — "Loura ou Morena" — Revista, com Renata Fronzi e Mara Rubia —

JOAO CAETANO — 43-4276 — Fechado.

MADUREIRA —

MUNICIPAL — 42-3103 — Fechado.

RECREIO — 22-6154 — Fechado

REGINA — 32-5817 — "As mãos de Euridice" com Rodolfo Mayer — às 21,45 horas

REPUBLICA — 22-0271 — Fechado

RIVAL — 22-2721 — "Dona Xêpa", de Pedro Bloch, com Alda Garrido às 21 horas — Sabados e domingos sessões às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sabados e domingos, às 16 horas

SERRADOR — 42-5442 — "A MILIONARIA", de Bernard Shaw Com Eva e seus Artistas. De 2ª a 6ª feira, inicio às 21 horas Sabado e domingo, sessões às 20 e 22 horas Vesperais às quintas-feiras, sabados e domingos às 16 horas

TEATRO DE BOLSO — 27-1037 "Flagrantes do Rio n. 2", com Silveira Sampaio às 21 horas

CINEMAS

Os Lançamentos

"CONTOS DE NATAL" — Tres historias de Charles Dickens com 1 prologo e 1 epilogo, narrando as fabulas de Natal. Diretor Briand Desmond. Elenco: Alastair Sim, Jack Warner e Malvin Johns — Nos cinemas: VITORIA, LEBLON, VAZ LOBO, CAPITOLIO, e PETROPOLIS.

"HOMEM, MULHER E DIABO" — (MGM) — Nos cines METRO, PASSEIO, TIJUCA e COPACABANA.

OBS.: — Os cinemas da Cinelandia iniciam as sessões às 2 horas; nos bairros, às 4, nos dias comuns; aos domingos o horario é o habitual.

FILME EM SEGUNDA SEMANA

MULHERES E LUZES — (Luci del Varietá — Art) — Produção italiana, Diretor: Alberto Lattuada. O filme relata a vida nos bastidores teatrais. Elenco: Carla Del Poggio, Julieta Masina. Nos cinema AR PALACIO.

O CANGACEIRO — (Vera Cruz) — Produção brasileira, dirigida por Lima Barreto. Filme baseado e mfatos da vida de Lampeão. Elenco: Alberto Ruchel, Marisa Prado, Vanja Orico. Nos cinemas, BONSUCESSO, BRAZ DE PINA, IMPERIAL, PALACIO, ROXY, CARIOCA, DEAL, — Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 14 anos.

FILMES EM TERCEIRA SEMANA

IVANHOE — (Mesmo titulo original — M. G. M.) — Produção rodada na Inglaterra. Em tecnicolor. Direção de Richard Thorpe Melodrama historico: — versão cinematografica da famosa novela de "sir" Walter Scott. Elenco: — Robert Taylor, Joan Fontaine, Elizabeth Taylor, George Sanders. Em exibição nos TRES CINES METRO.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6784 — Sessões passatempo.

CATUMBI — 22-3681 — "Demonio dourado".

CENTENARIO — 43-5843 — "Terras do norte".

CINEAC TRIANON — 42-6024 Sessões passatempo.

ESTACIO DE SA' — 22-2923 — "Pobre coração" e "Pandemonio".

COLONIAL — 42-8512 — "Gigolô e gigolete".

GUARANI — 32-5651 — "Entre dois juramentos".

IDEAL — 42-1218 — "O cangaceiro".

IMPERIO — 22-9348 — "Castigo implacavel".

IRIS — 42-0763 — "Rainha por um dia" e "Ouro delator"

LAPA — 22-2543 — "Um punhado de bravos"

MARROCOS — 42-7979 — "A caminho do pecado" e "Frente a frente"

MEM DE SA' — 42-2232 — "O genio da lampada".

METRO PASSEIO — 22-6141 — "Ivanhoé".

ODEON — 22-1508 — "Contos de Natal"

PALACIO — 22-0338 — "Gilda".

PATHE' — 22-8795 — "Gilda".

PLAZA — 22-8795 — "Gigolô e gigolete".

PRESIDENTE — 42-7128 — "Mulher".

PRIMOR — 43-6681 — "Gigolô e gigolete".

REX — 22-6327 — "Bendito escandalo".

RIO BRANCO — 43-1639 — "O intrepido general Custer".

RIVOLI — 42-9525 — "Luiz VII".

S. JOSE' — 42-0592 — "E' fogo na roupa"

VITORIA — 42-9020 — "Contos de Natal"

Zona Sul

ALASKA — "Simbad, o marujo".

ART PALACIO — 37-8443 — "Mulheres e luzes".

ASTORIA — 47-0466 — "Gigolô e gigolete".

AZTECA — "Flor de ilusão"

BOTAFOGO — 26-2050 — "Mais forte que o amor".

FLORESTA — 26-6257

FLORIANO — 43-3074 — "A galinha dos ovos de ouro"

IPANEMA — 47-3805 — "Flor de ilusão"

LEBLON — 27-7305 — "Contos de Natal".

LEME — 37-6412 — "A princesa de Damasco"

METRO COPACABANA — 27-9797 — "Ivanhoé".

MIRAMAR — "A galinha de ovos de ouro".

NACIONAL — 26-15072 — "Perdida pela paixão".

PAX — "Encontro em Lisboa".

PIRAJA' — 47-2668 — "Scaramouche".

POLITEAMA — 25-1143 — "Angustia de uma alma"

RIAN — 47-1144 — "A galinha de ovos de ouro"

RITZ — 37-7224 — "Gigolô e gigolete".

ROXY — 27-8245 — "O cangaceiro".

ROYAL — Sessões passatempo.

S. LUIZ — 25-7679 — "A galinha de ovos de ouro".

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "O direito de nascer".

AVENIDA — 48-1567 — "Contos de Natal"

BANDEIRA — 28-7575 — "Ver, gostar e amar".

CARIOCA — 28-8179 — "A galinha de ovos de ouro"

FLUMINENSE — 28-1404 — "Mulher"

GRAJAU' — 38-1311 — "Veneno".

HADDOCK-LOBO — 48-3610 — "Gigolô e gigolete".

METRO TIJUCA — 48-9970 — "Ivanhoe".

MARACANÃ — 48-1310 — "Contos de Natal"

NATAL — 46-1480 — "Arrancada da morte" e "Terras do norte".

OLINDA — 48-1032 — "Gigolô e a gigolete"

PALACIO VITORIA — 48-1971 — "Assim são os fortes".

S. CRISTOVÃO — 28-4925 — "Veneno"

SANTA ALICE — 38-9993 — "Simbad, o marujo"

TIJUCA — 48-4519 — "Flor de ilusão"

VELO — 48-1381 — "Aquele beijo à meia noite".

VILA ISABEL — 38-1310 — "Angustia de alma".

Suburbios da Central

AGUA SANTA — "Catucha" e "Anjos do beco".

ALFA — 29-8215 — "Arrancada da morte"

BANDEIRANTES — 29-3262 — "Cidade apavorada" e "E' fogo na roupa".

BARONEZA — "Que deus me perdôe".

BELMAR — 29-1744 — "A confissão de Thelma"

BORJA REIS — 29-4261 — "Anjos de cara suja".

CACHAMBI —

COELHO NETO — "Estrada dos homens sem lei"

COLISEU — 29-8752 — "Flor de ilusão".

EDISON — 29-4449 — "Só os covardes se rendem"

IGUAÇU — "Scaramouche"

IRAJA' — "No limiar do crime"

JOVIAL — 29-0662 — "E' cedo para beijar".

MADUREIRA — 29-8738 — "O grande Caruso".

MARABA — 29-8038 — "E' fogo na roupa".

MASCOTE — 29-10411 — "Gigolô e gigolete".

MEIER — 29-1322 — "Susana, a mulher diabolica".

MODELO — 29-1578 — "Lagrimas de mulher".

MODERNO — "Terras do norte"

MONTE CASTELO — 29-8230 — "A galinha dos ovos de ouro".

NOVO HORIZONTE — "Fabiola".

PARATODOS — 29-5191 — "Mulher".

PIEDADE — 29-5532 — "O filho de Ali Babá"

QUINTINO — 29-5230 — "Lagrimas de mulher".

REALENGO — "Quando canta o coração" e "Agora sou tua".

RIDAN — 29-1633 — "Em nome do direito".

ROCHA MIRANDA — "Terras sangrentas".

ROULIEN — 49-5591 — "Amor e odio na floresta".

S. JERONIMO — "Quando canta o coração" e "Motorista terremoto"

S. JORGE — "E' fogo na roupa".

TODOS OS SANTOS — 49-0500 — "Duas vidas" e "Uma cidade que surge".

TRIANDADE — 49-3858.

VAZ LOBO — 29-9198 — "A galinha dos ovos de ouro".

BONSUCESSO — "O cangaceiro"

BRAZ DE PINA — "O cangaceiro"

MAUA' — "Mulher".

ORIENTE — 30-1131 — "Don Juan de Serralonga" e "Cara ou coroa".

PARAISO — 30-1060 — "Um grito de angustia" e "O mundo a seus pés".

PENHA — 30-1121 — "Dentro da noite" e "Parceria no jogo".

RAMOS — 30-1094 — "O grande Babe Ruth" e "Homens leopardos"

ROSARIO — 30-1449 — "Robin Hood, o justiceiro"

SANTA CECILIA — 30-1823 — "Macau" e "Raça de fidalguia"

SANTA HELENA — 30-2666 — "A mulher que eu amei".

S. PEDRO — 30-3005 — "Robin Hood, o justiceiro"

Ilha do Governador

JARDIM — "O filho de Ali Babá".

Niterói

CASSINO ICARAI —

EDEN — "Amei e errei".

ICARAI — "As minas do rei Salomão"

IMPERIAL — "O cangaceiro".

ODEON — "Guilherme Tell".

PALACE — "Caruso, lenda de uma voz".

PARAISO — "A mulher que eu amei".

S. JOSE —

VITORIA — "Com o diabo no corpo".

Petropolis

CAPITOLIO — "Contos de Natal"

ESPERANTO —

D. PEDRO — "O mundo a seus pés".

PETROPOLIS — "Caruso, lenda de uma voz"

SANTA TEREZA — "O filho do xeque".

Caxias

BRASIL —

CAXIAS — "E' fogo na roupa".

Vila Meriti

GLORIA — "A princesa e os barbaros"



O Caminhão Entrou Pelo Bonde Adentro

ESPETACULAR DESASTRE NA PRAIA DE BOTAFOGO

"Saber sofrer é uma ciência" — com esta penitência em vermelho no parachoque dianteiro, o caminhão dos "Transportes Aéreos Nacional", provocou espetacular desastre na tarde de ontem.

Local: práia de Botafogo.

O Desastre

O caminhão vinha para o centro da cidade, carregado de pó de pedra. Era dirigido por Erodi de Souza.

Na curva, entrada de Senador Vergueiro, o motorista, abusivamente, tentou entrar contra mão. Em sentido contrário vinha o bonde 2.571 (Praça Mauá-General Osório). O motorneiro (José Antônio Barcelos, rua Barão de Guaratiba, 15) ainda tentou frear o bonde, mas o desastre não pôde ser evitado: o caminhão comeu metade do bonde, provocando pânico entre os passageiros. Estes, felizmente, eram em número reduzido.

Resultados

Em consequência do choque, duas pessoas ficaram feridas. Uma, o motorneiro, a outra, uma passageira, que foi conduzida ao hospital mais próximo por um carro particular.

O choque foi tão violento que provocou princípio de incêndio. Imeditamente compareceram ao local bombeiros do posto do Catete sob o comando do sargento Dantas, evitando que o fogo se propagasse.

Pensando na Morte

Além de tentar contra a vida, Maria de Lourdes tentou também conciliar uma situação que não estava disposta a aceitar. No Brasil, onde cremar cadáveres é crime, morto tem que ser enterrado. Maria de Lourdes queria morrer, mas não queria o corpo debaixo da terra. Deixando escrita uma solução para o caso:

1) — O corpo seria entregue à Faculdade de Medicina para estudo,

2) — Os olhos seriam doados ao "banco de olhos", em organização no Instituto Benjamin Constant.

Comentando, disse alguém que Maria de Lourdes, cansada do mundo, de seus erros, defeitos e vicissitudes, procurava um suicídio total, evitando que mesmo depois de morta fôsse servir de pasto às ambições dos vivos — à avidez métrica dos "papa-defuntos", ao carimbado, selado e estampilhado registro de sepulturas e permissão para o entêrro; aos disputados horários nas capelas de velório. Não, Maria de Lourdes queria morrer, mas se negava a cumprir tôda essa série de complementos, todo êsse excesso de burocracia, secundado por exploração comercial e desmedida, que até a "vida" dos mortos atrapalha.

Alguns outros, também comentando, têm teorias diferentes. A mais insistente é a de que Maria de Lourdes não simpatiza com os cemitérios. Assim sendo, não deve simpatizar com o clima social que vai tomando conta do dos mortos, gente que passa todo o dia de Finados nos cemitérios, pra lá e prá cá, conversando, namorando, passeando, salvo excessões, é verdade. Estes (a gente que não é excessão) parecem gostar dos cemitérios e na certa farão questão de ser enterrados quando mortos, embora só possa ser louvado o gesto de quem deixa voluntàriamente o corpo para estudos.

Mas acontece que Maria de Lourdes não morreu. As teorias que provocaram a sua atitude de prevenção podem muito bem ficar como sugestões.

Deram o Fora os "Laranjeiras"

Os "laranjeiras" (negociantes com firmas ficticias) Carlos Pimentel Brandão (Presidente Vargas 3440), Otávio de Almeida (Presidente Vargas 3121) e Júlio Florentino (Estrada de Braz de Pina 138) compraram tecidos de José de Souza Siqueira e deram o fora, fechando as casas no dia seguinte.

Armando Nunes, dono dos tecidos, queixou-se do vendedor à Delegacia de Roubos e Falsificações. José de Souza Vieira vendia à comissão.

FUGIU COM 500 MIL

A polícia do 2.º distrito procura o indivíduo Laert da Silva, casado, 26 anos, que desapareceu da residência do sr. Henryk Jordan, levando a importância de 500 mil cruzeiros em dinheiro.

O fato foi levado ao conhecimento das autoridades da Seção de Roubos e Furtos daquele distrito policial, pelo próprio sr. Henryk Jordan, presidente do Banco do Comércio e residente à avenida Atlântica 3.484, 9.º andar.

Declarou o lesado, que deveria embarcar para o estrangeiro dentro de poucos dias e deixara guardada aquela importância numa gaveta de seu quarto. Seu mordomo, Laert da Silva, apoderou-se do dinheiro e desapareceu. Adiantou mais, que, o desonesto empregado apesar de ser baiano é naturalizado finlandês e viveu alguns anos em Nova Orleans. Fala, nada menos de seis idiomas, é amigo das farras, frequentador assiduo de "boites" e "cabarés".

Waldemar e Augusto São a Mesma Pessôa

ROUBOU O CARRO DO PREFEITO E PASSOU DEZ CHEQUES SEM FUNDOS

Waldemar Abrecht, russo que se diz engenheiro e preso em São Paulo recentemente, e o mesmo Augusto Almeida de Andrade, que há dias passou dez cheques sem fundos na "Sears".

IDENTIDADE

Preso em São Paulo por roubo de carro, Valdemar Abretch confessou o carro roubado a "Auto-Carvalho" (rua Barão de São Felix) e fuga para o interior daquêle Estado.

E confessou mais: que aquêle não era o primeiro carro que roubara. Havia roubado, inclusive, o carro do prefeito Dulcídio Cardoso, um "Chevrolet" preto chapa 11-3128.

IDENTIFICADO

Nêsse interim, a polícia andava atrás de Augusto de Almeida Andrade, que passara 10 cheques sem fundo à "Sears".

Finalmente, pelos retratos, o pessoal da "Sears" reconheceu em Valdemar o mesmo Augusto.

A Seção de Roubos e Furtos pediu à polícia paulista que mande o russo para o Rio.

Cheques de Lúcio nunca têm fundo

José Dias de Oliveira chegou no guichet do Banco Mercantil de Niterói com o cheque de Cr$ 84 mil. Queria desconta-lo.

O caixa pegou o cheque, sorriu de leve, mostrou a outros funcionários que estavam por perto. Todos sorriram de leve. José Dias de Oliveira começou a ficar nervoso.

Finalmente, o que há? — perguntou.

Se acalme, moço, que o senhor não é o primeiro — respondeu o caixa. Êsse sujeito passa cheques sem fundo a todo mundo. Nem é mais preciso verificar a ficha.

Lúcio da Conceição Araujo é o tal que vive passando cheques sem fundo.

CONDENADO A 15 ANOS POR CRIME PASSIONAL

Não Teve Repercussão Porque Ocorreu em Olaria

João da Cunha Branco Junior, acusado do assassinio de sua espôsa Jurema Ferreira Branco, julgado ontem pelo Tribunal do Júri, foi condenado a 15 anos de reclusão.

Embora passional, foi um crime sem grande repercussão, pois ocorreu em Olaria e não em Copacabana. A movimentação dada aos debates pelo assistente de acusação — dr. Sobral Pinto — e por um dos advogados de defesa — dr. José Valadão — fêz emocionar os assistentes, que em número regular lá compareceram.

O CRIME

Branco fôra abandonado pela espôsa logo nos primeiros tempos de casado, dela vivendo separado durante mais de dois anos.

Motivo: para a defesa o ter ele perdido o emprego e não haver querido a vitima sua espesa, viver mais em sua companhia, com poucos recursos; para a acusação, os maus tratos constantes que o réu inflingia à esposa.

Branco várias vezes propusera a reconciliação indo, para tanto à casa de seu sogro, onde estava Jurema residindo. Era sempre repelido até que desfechou-lhe um tiro que a matou três dias depois.

ACUSAÇÃO

Além do advogado Sobral Pinto, contou a defesa com o promotor Luiz Polly.

Ambos sustentaram face aos autos, que Branco praticara o crime de surpresa, dificultando ou tornando impossivel a defesa da vítima.

Além dessa agravante qualificativa, sustentaram os acusadores ter sido o crime praticado contra cônjuge.

A pena que pediram variava de 12 a 30 anos de reclusão.

DEFESA

José Valadão e José Ribamar Fontes foram os defensores de Branco.

Dividiram a defesa em duas fases: a primeira, a cargo de José Ribamar, destinada a provar que não se caracterizavam as qualificativas articuladas no libelo, principalmente a da surpresa.

Na segunda fase da defesa, José Valadão apresentou a tese do homicidio privilegiado — que não exclui, mas reduz a pena — afirmando que Branco matara sob dominio de violenta emoção, logo em seguida a injusta provocação da vitima.

ATRASO

As interrupções prolongadas fizeram com que o Juri se prolongasse pela noite. O juiz presidente — Morais e Barros — sempre alarga os "cinco minutos" para meia hora ou mais.

BRANKO MANDOU SUSPENDER O PEDIDO DE "HABEAS-CORPUS"

CONTINUAM SEM RESULTADO AS DILIGÊNCIAS

PETRÓPOLIS, 15 (D.C.) — Com uma procuração do próprio Branko Rancic, o advogado Raul Magalhães pediu a suspensão do pedido de "habeas-corpus" preventivo impetrado a favor do austríaco.

Ouvido

Branko Rancic foi novamente ouvido em cartório, hoje.

Nada de novo revelou.

Diligências

Como sempre, as diligências continuam, sem resultado.

Hoje foram feitas novas buscas no rio Jacó, local do crime, sem resultados.

Tudo o que se tem feito até agora é sempre assim — sem resultado.

Drama de Consciência

Declarou-nos o delegado Bretz que está certo da culpabilidade de Branko Rancic.

Estou sofrendo tremendo drama de consciência - disse. Só não peço a sua prisão preventiva imediatamente, porque receio prender um inocente. E' a minha formação cristã que impede.

Mas a prisão de Branko continua na ordem do dia.

A Contradição

A contradição de Branko (não houve sessão no cinema Esperanto na noite de 7 de março) foi descoberta pelo repórter do DIARIO CARIOCA, Vicente de Paula Amorim.

A respeito, declara o delegado regional Godofredo Ferreira:

— Não tem importância: os depoimentos foram pro-forma.

ESCLARECIDO O CRIME DO PARQUE

Prisão Preventiva do Cônsul Décio Escobar

BELO HORIZONTE, 16 (Asapress) — O célebre e misterioso "Crime do Parque", que há seis anos vinha desafiando a argucia da policia mineira, em meio a desencontradas hipoteses e pistas, volta a ser o assunto dominante na cidade. Tôda a imprensa focaliza a figura de Décio Escobar, o indigitado assassino do engenheiro Delgado acrescentando detalhes à escabrosa tragédia.

De acôrdo com a versão corrente nos meios forenses, a ordem de prisão preventiva expedida contra Décio Escobar se basearia em simples declarações prestadas por sua espôsa, com relação ao processo de desquite. À procura de argumentos para a ação, ela teria se lembrado de sua participação nas investigações para apurar o crime, apontando-o então como o autor de morte do engenheiro Luiz Delgado. Em sua petição de desquite, a sra. Yeda Lucia Ribas cita Décio Escobar como portador de taras sexuais, que a incompatibilizavam para o casamento.

Assim, um processo de separação conjugal veio contribuir para se desvendar um crime, fornecendo ao Ministério Público e à Policia, novos elementos de orientação, acumulando indicios veementes contra o acusado, sôbre quem, aliás, já havia recaido suspeitas, no inicio das investigações.

O crime teria sido praticado à noite, no interior de uma residência na Serra. Um empregado presenciou o ato, tendo-o revelado a outras pessoas, acusando Décio Escobar e outros rapazes, dizendo que depois de abaterem o engenheiro, o levaram para o Parque Municipal, onde o corpo foi encontrado no dia seguinte.

Décio Escobar e natural do Rio Grande do Sul e tem 31 anos de idade. Foi aluno da Universidade de Minas Gerais, tendo concluido o curso em Pôrto Alegre, para onde se transferiu após o crime. Mais tarde ingressou na carreira diplomática, sendo enviado para a Embaixada do Brasil no Peru e, depois, para a Bolivia.

Ainda de acôrdo com o que se divulga, Décio Escobar teria sido afastado do cargo que exercia na Legação do Brasil na Bolivia, em virtude justamente de sua conduta moral, bastante comprometida naquele país.

SAFRA DIÁRIA

Até às 23,30 horas de ontem, os onibus, trens, lotações e etc. fizeram as seguintes vítimas:

FRANCISCO ASSIS NUNES (67 anos, rua José Bonifácio sem numero), foi vítima de queda quando viajava como pingente de um bonde, na rua Carolina Meier, tendo sido medicado no Meier, foi removido para o HPS apresentando fratura de cranio;

MINERVINO CAMPOS (41 anos, eletricista, rua General Carvalho sem numero) e CECILIA DE ALMEIDA (60 anos, doméstica, rua Senador Vergueiro, 111, foram vítimas de choque entre um lotação e um onibus, no Largo do Estácio, tendo sofrido ferimentos leves.

Baralho no Local do Crime

Morte Misteriosa em Bonsucesso

Aurelio Ferraz (21 anos, solteiro, rua Conde de Agrolongo, 366 — Penha) foi murto a tiros e facadas, ontem à noite, na rua Guatemala, frente ao numero 384.

O criminoso (ou criminosos) estão foragidos, desconhecendo-se a sua identidade

Declarações

O cunhado (Joaquim Batista) e o irmão (Joaquim Ferraz) da vítima revelaram que Aurelio era jogador viciado, vivendo na vadiagem.

No local do crime foi encontrado um baralho.

Suspeito

Como suspeito, foi preso Armando José da Silva (rua Califórnia, 416) mais conhecido por "Peitoril".

No momento da prisão, atracou-se com um elemento da RP-24, sendo levado para o distrito à força.

Tudo indica que o crime foi resultado de desavença no jôgo, virando-se todos os demais parceiros contra Aurélio.

ESTOURADA A CASA DE TAVOLAGEM

Mais uma casa de tavolagem foi "estourada" ontem por uma turma de investigadores da Repressão aos Jogos Proibidos. Ficava na rua do Ouvidor n. 21.

Foram presos Manoel Gomes da Silva (rua D. Claudina, 401) e João Bento de Oliveira (rua Ernesto Mendes, 18).

LEVOU BALA NO PÉ



Walter Batista Valente (26 anos, casado, Aristides Lobo, 236), atendeu solicito o chamado de "Russo, conhecido banqueiro de "bicho". Não sabia que, mal se aproximasse, iria levar dois tiros no pé — "Russo" sempre fôra seu amigo e nunca os dois haviam brigado ou discutido. Mas levou os tiros e "Russo" caiu fora logo depois da brincadeira de máu gosto, supondo-se que tenha estado a experimentar um revolver comprado faz pouco. O fato verificou-se na rua Senador Pompeu. Walter foi medicado no Pronto Socorro e depois compareceu ao 9.º distrito, queixando-se da traição do amigo.

Uma Temeridade...

(Conclusão da 3.ª pagina)

Levy sustenta que na relação do Estado Maior das Forças Armadas, aqueles aparelhos ocupam o terceiro lugar, cabendo à cobertura aerea da Esquadra o primeiro posto.

Insiste o orador em afirmar que, segundo as instruções ultra-secretas do Estado Maior Geral, estão os aviões a jacto na lista de prioridades para a Aeronautica. Lê, então, outro documento "secreto". Trata-se de um oficio firmado pelo brigadeiro Alves Sêco, chefe do Estado Maior da Aeronautica e datado de agosto de 1952, comunicando ao ministro Nero Moura que havia recebido proposta de um certo cidadão para a troca de aviões a jacto ingleses por madeira brasileira.

E' BOM

Diante da ordem do Estado Maior — explica o orador — o ministro, que está subordinado as suas decisões, entabolou as negociações. O sr. José Bonifácio estranha a declaração de que o Estado Maior é superior, hierarquicamente, ao ministro.

No entanto, o orador reafirma seu ponto de vista. Do mesmo oficio o deputado trabalhista extrai, ainda, um outro trecho no qual se afirma que "O Glouster Meteor 8 é material bom, já provado pelo uso".

Ha nova interrupção. O sr. Lopo Coelho lembra ao orador que não é a conveniencia da transação que foi objeto de criticas — pois a Camara está de acordo com a modernização de nossos meios de defesa — mas a forma por que se processou a transação.

— Não estamos contra a compra dos aviões a jacto — acrescentou, por sua vez, o sr. Heitor Beltrão — mas à compra de aviões "a jeito".



OPERÁRIOS ESMAGADOS

S PAULO, 16 (DC) — Um desmoronamento na cidade de Maiporá resultou na morte de quatro operários e ferimento de muitos outros. Os mortos: Antônio Luiz Lima (23 anos), Fidelcino Gomes dos Santos (19 anos), José Matias (31 anos) e Manoel Francisco Teixeira (20 anos). Êste último ia casar amanhã. Na fotografia os escombros, depois do estrondo ensurdecedor ouvido a 4 quilômetros de distância.

NOVAS NORMAS

A ação da Delegacia de Economia Popular estava completamente anulada em face às intervenções da COFAP.

Devido a providências absurdas que atribuiam àquele órgão a fiscalização exclusiva do que se passava nas casas de negócios, entrepostos, mercados, feiras, mercadinhos e caminhões, a polícia estava impossibilitada de defender o povo da ganância de negociantes exploradores e incapaz de levar até a barra dos Tribunais Populares os que vivem exclusivamente fraudando no pêso, na qualidade e no preço.

Uma verdadeira guerra ficou estabelecida entre o sr. Cabello, chamando à sua pessoa o encargo de punir infratores da lei de Economia Popular e atribuindo-se competência jurídica e o sr. Schwab defendendo intransigentemente os interêsses da população, zelando pela economia dos que não dispõem de recursos bastantes para satisfazer a ganância dos "tubarões".

Aproveitando-se dêste estado de coisas, importadores, intermediários e varejistas alargaram suas vistas e passaram a agir contra o consumidor, tornando mais difícil a vida.

Com a saída do sr. Cabello da COFAP é de se esperar que a Delegacia de Economia Popular volte a ter a preponderância que tinha na campanha contra a ganância, na guerra que sempre empreendeu contra os que vivem do lucro excessivo, na fiscalização que sempre fêz em tôda a cidade contra a sonegação e os embarques clandestinos de gêneros alimentícios para as cidades vizinhas.

Isto na certa se dará, pois para a COFAP foi nomeado o Coronel Hélio Braga, que, durante a administração do sr. Ciro Resende, exerceu o alto cargo de chefe do gabinete da chefia de Policia, o que o tornou bem conhecedor não só do alcance de todos os serviços do DFSP como da capacidade das autoridades e de seus auxiliares.

O novo presidente da COFAP sabe, assim, de ciência própria, qual a importância da especializada de Economia, qual o alcance de suas atribuições, quais as vantagens de sua intervenção direta e imediata na fiscalização das tabelas de preços.

O Coronel Hélio Braga sabe, também, quem é o sr. Fernando Schwab e como age êle em defesa dos preceitos legais, do direito de cada um, do respeito à economia do povo.

Daí esperarmos todos que a situação de desentendimentos existente entre o orgão encarregado de estabelecer normas reguladoras da compra e venda e aquele que é incumbido de fiscalizar a execução das mesmas e de processar os que as infringem desapareça, voltando-se ao regime anterior de intensa colaboração no comum interesse de defender o povo.

TIMBAU'BA

Vigaristas Preparados Para o Golpe

O golpe estava preparado. Alcides Guilherme (25 anos, preto, solteiro) tinha o bilhete. José Gonçalves (pardo, 37 anos, mais conhecido como "moleque 25"), a lista de extrações, publicada no DIARIO CARIOCA. Na lista, o bilhete (n. 11.736) aparecia premiado.

O caso seria assim, depois de encontrado o "pato":

— Interessante, encontrei êsse bilhete no bôlso; é de 21 de fevereiro e ainda não verifiquei se deu alguma coisa.

— Por coincidência eu tenho uma lista de extrações aqui no bôlso; vamos ver!

— Meu Deus! Foi premiado com 2 milhões! Mas eu não posso ir receber o dinheiro tão cêdo!

E ao "pato" seria oferecido o bilhete por muito menos de 2 milhões.

Acontece que a lista de extrações que estava com o "moleque 25" era de 11 de fevereiro, anterior ao bilhete. Foi o que descobriu o investigador 2.196, da Vigilância.

MORREU O OPERÁRIO

Morreu ontem, à tarde, no Hospital de Pronto Socorro, o operário do Cais do Porto, Joaquim Pereira da Silva, pardo, de 34 anos, solteiro, de residência ignorada, que no dia 7 do corrente, fôra ferido à faca no abdomem, pelo individuo Antonio Griló, quando se encontrava na av. Venezuela.

O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

ROUBOU 122 MIL EM LATAS DE ÓLEO

A "Singer" Denuncia Empregado Desonesto

Em pouco mais de dois anos Murilo de Oliveira Caldas (34 anos, Silva Pinto 165) furtou 28 300 latas de oleo "Singer", no valor total de Cr$ 122 mil.

A queixa foi feita ontem à Delegacia de Roubos e Falsificações.

ENCARREGADO

Murilo foi trabalhar na "Singer" em 1946. Logo depois era encarregado de dirigir a seção de vendas de peças por atacado e a dinheiro da filial da rua Uruguaiana.

Começou a furtar latas de oleos em 1951, só sendo descoberto agora, depois de mais de dois anos.

Eram muitos os processos que usava. Comumente tirava recibos sem canhoto (escrito a tinta para evitar copia) não escriturava as fichas de estoque a falsificava os balanços.

Somente agora, quando quis transferir a seção que Murilo dirigia para a filial da rua da Constituição, é que a "Singer" conseguiu descobrir as tramoias do empregado.

NENHUMA PISTA NO CRIME DA JOVEM ESTRANGULADA

Continuam as Diligências

S. PAULO, 16 (DC) — Até agora a policia ainda não levantou nenhuma pista que a conduza ao tarado que estrangulou e violentou a comerciária Lidia Lima.

SUSPEITOS

Dois homens detidos como suspeitos foram soltos hoje à tarde. Trata-se de alcoolatras presos acidentalmente, por estarem no local do crime.

Os relatórios do crime em mãos das autoridades policiais não têm nenhuma consistência, todos baseados em suposições e conjeturas.

AS BUSCAS

Os motoristas que trabalham à noite nas linhas de Congonhas e Jabaquara estão fornecendo detalhes de passageiros da noite do crime.

Concluiu-se, apenas, que o criminoso é homem de muita força e que Lidia foi dominada facilmente.

INCÊNDIO NO PRÉDIO DA FACULDADE DE FARMÁCIA

Notícias provenientes de São Luiz dão conta do incêndio que lavrou no prédio onde funciona a Faculdade de Farmácia e Odontologia da capital maranhense.

Tratando-se de uma escola federal, o Ministério da Educação e Saude expediu ordens imediatamente, no sentido de não serem interrompidos os cursos, colocadas à disposição da Faculdade de Farmácia e Odontologia as instalações da Faculdade de Direito daquela capital.

O sr. Simões Filho, ministro da Educação e Saude, solicitou informes circunstanciados sôbre o montante dos prejuízos, de modo a instruir o pedido de abertura de crédito especial, a ser encaminhado ao Congresso, para atender às providências exigidas pelas instalações sinistradas.

PARA EDUCAÇÃO DOS FILHOS DOS EX-PRACINHAS

O marechal Mascarenhas de Morais acaba de telegrafar ao sr. Simões Filho, titular da pasta da Educação e Saude, agradecendo o interesse que s. excia. teve pela carta que o antigo comandante da FEB lhe dirigiu, tratando do problema da formação intelectual dos filhos de nossos ex-pracinhas.

O ministro da Educação e Saude, considerando as providências sugeridas, destacou a verba de trezentos mil cruzeiros para aquêle fim, o que deu lugar aos agradecimentos que lhe endereçou o marechal Mascarenhas de Morais.

CRESCE O NÚMERO DE CLUBES

O Departamento Nacional da Criança vem recomendando a instalação de Clubes de Mães nos postos de puericultura e obras a fins de proteção à maternidade e à infância.

Esses clubes têm por finalidades principais congregar as gestantes e mães para que possam usufruir os benefícios da solidariedade, bem como proporcionar-lhes assistência educativa, incutir-lhes o gôsto pelo trabalho e despertar o seu interêsse pelos problemas relativos à criança.

E' digno de registro que só no Estado de Alagoas se encontrem em funcionamento os seguintes Clubes de Mães: em Maceió, Clube de Mães do Lactário do Centro de Saude; Clube de Mães do P. de Puericultura do Trapiche da Barra; Clube de Mães do P. de Puericultura "Almirante Saldanha"; Clube de Mães do P. de Puericultura "São Vicente"; Clube de Mães do Dispensário "Gustavo Paiva" (atualmente o mais desenvolvido da capital); Clube de Mães do Dispensário "Lício Marques"; Clube de Mães do Dispensário "J. Pedro Xavier"; no interior, Clube de Mães de Pilar; Clube de Mães de Porto de Pedras; Clube de Mães de Pão de Açucar; Clube de Mães de Viçosa; Clube de Mães de Palmeira dos Indios.

NO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Foram recebidos pelo ministro da Educação, em audiências especiais, os srs.: senador Dario Cardoso, vereador Ari Barroso, sra. Sula Jaffé, sra. Raimunda Godoi e sra. Marieta Lopes de Souza.

DOS ESTADOS

Nem Tolerância Nem Favores na Arrecadação

O sr. Carlos Alberto Carvalho, secretário de Finanças do novo prefeito da capital paulista, determinou às repartições, postos ou agências arrecadadoras, rigorosa observância dos dispositivos legais referentes aos prazos para arrecadação de tributos, vedando, também, quaisquer tolerâncias ou favores pessoais.

MONUMENTO A ARMANDO SALES

S. PAULO — Continuam a afluir à Reitoria da Universidade de São Paulo novas adesões à campanha pró-monumento a Armando de Sales Oliveira, a ser erguido na Cidade Universitária.

MATEMÁTICO ITALIANO PARA SÃO PAULO

OURO PRETO — O matemático italiano Achille Bassi, autor de diversos trabalhos originais de topologia combinatória, e professor da Escola Nacional de Minas e Metalurgia, deixou a Universidade do Brasil para integrar o corpo docente da nova Escola de Engenharia de São Carlos, em São Paulo.

REUNIÃO DE BISPOS

BELO HORIZONTE — Acham-se em sessão permanente, nesta capital, os bispos da Província Eclesiástica de Belo Horizonte, sob a presidência do arcebispo dom Antônio dos Santos Cabral. Estão sendo estudados os temas propostos para a II Conferência Nacional do Episcopado, que terá lugar em Belém do Pará, logo após a realização do VI Congresso Eucarístico Nacional, de 11 a 16 de agôsto próximo. As sessões têm sido secretas, devendo as reuniões terminarem sábado próximo.

IDENTIFICADO O ASSASSINO

BELO HORIZONTE — Trata-se de Décio Escobar o nome do assassino do engenheiro Luis Delgado, segundo as últimas informações colhidas na noite de ontem pela reportagem nos redutos policiais.

RECEPÇÃO À IMAGEM DE FÁTIMA

CAMPOS — O prefeito decretou feriado o dia de amanhã, a partir do meio-dia, a fim de facilitar àqueles que vão recepcionar a imagem de N. S. de Fátima e participar da grande procissão. A imagem, que está percorrendo o mundo, chegará a Campos, de avião, às 15 horas.

FOI EFICIENTE NO COMBATE AO COMUNISMO

GUERRA

O ministro da Guerra acaba de receber uma mensagem do sr. Ernani do Amaral Peixoto, governador do Estado do Rio de Janeiro, no qual "apresenta os melhores agradecimentos do govêrno Estadual pela valiosa colaboração que lhe prestou o ex-comandante do 3.º R.I., coronel Eduardo Peres Campelo, recentemente removido. Com efeito, a atuação do aludido oficial superior do Exército, à frente daquele R.I., foi, na verdade, bastante eficiente, principalmente no que diz respeito às medidas de repressão ao comunismo, a [illegible] tornando-se, porisso, merecedor dos maiores [illegible] da gratidão do govêrno do Estado."

VÃO SERVIR NO EMFA

Com autorização do presidente da República, vão exercer funções de estado-maior, na situação de adjuntos, no Estado-Maior das Fôrças Armadas os majores Dilermando Gomes Monteiro e José Maria Domanguera, êste de Artilharia e aquêle de Infantaria. Êsses oficiais foram ontem desligados da Secretaria Geral da Guerra, onde se encontravam adidos.

NOVOS SUBTENENTES

O ministro da Guerra assinou portaria nomeando subtenente os seguintes primeiros sargentos: ARMA DE INFANTARIA — Alvaro Dias do Espírito Santo, Moacir de Arruda Gitirana, George Roberto Feitosa, Jáel Martins Teixeira, Bento dos Santos, José Gomes Novais, Manoel Cabral Pontes, Aristóteles Mesquita, Avestil Justo Ferreira, Adalberto Ribeiro Batista, Alfeu Couto, Jasmirim A. de Almeida, Amarilio G. dos Santos, Tomás Pedroza, Acrebias de Oliveira Teixeira, Alceu T. Pinto, Mauro P. de Azevedo, Orfeu de Magalhães, Valfrido M. Oliveira, Osmir C. Oliveira, Gilberto M. Santos, José R. de Abreu, Afonso F. Bausso, Osni Pereira, Antônio C. Silva, João Czelunniak, Antônio V. Pinheiro, Platão L. Silva Leitão, Francisco A. Oliveira, Silvio Eleutério, Fausto F. L. da Silveira, Léo N. de Oliveira, Mário Araujo, Mário Freire, Otávio S. Freire, Otilio C. Cruz, José S. Guedes, João B. L. da Silva, João Martins e Diderot Moreira. ARMA DE CAVALARIA — João P. Macedo, Adão P. da Silva, Demóstenes H. Soares, Mário N. Lobato, Heitor Araujo, João D. M. Barreto, Hercílio Magalhães, Aparício P. Carmo, Cleber Alves, Marcírio Bitencourt, Eduardo Conceição, Ivo C. Martins e Marcelino P. Silveira. ARMA DE ARTILHARIA — João F. Farias, Antônio Grasso, Aquiles Lirio, Neri C. do Prado, Geraldo V. Emeri, Lauderico de Vechi, Hélio S. Morais, Zózimo C. Galego, Aristides Gelais, Severino L. dos Santos, Hervé Gomes Silva, Valdir G. de Freitas. ARMA DE ENGENHARIA — Gelson C. Queiroz, José I. Ferreira, Murilo N. Rosas, José Samia, Dantte Montruchio, Arno J. Bursmeister, Giovani Fornari e Mário Muler. SERVIÇO DE SAUDE — João R. de Sousa. QUADRO DE RADIO DO EXERCITO — Moacir T. Dantas e Lourival Maia Lima. SERVIÇO DE INTENDENCIA — Lucas Santiago, Hermano Cruz, Processo Machado Moreira e José Peres Gaona.

NO GABINETE FOTOGRÁFICO DO EXÉRCITO

Assumiu, ontem, a direção do Gabinete Fotocartográfico do Exército, durante o impedimento do titular efetivo, por motivo de férias, o desenhista sr. Alberto Lima, que foi muito cumprimentado pelos chefes militares e amigos.

REVISTA DE INTENDÊNCIA

Está circulando desde ontem o n. 63, de setembro e outubro de 1952, da Revista de Intendência.

NOTÍCIAS DA 5.ª R. M.

Teve início no Q.G. da 5.ª R.M., a instrução de oficiais superiores, com a primeira conferência feita pelo governador Bento Munhoz da Rocha, no salão nobre do Círculo Militar, sob o tema "Géo-Política Econômica do Paraná".

— Seguiu, em avião da FAB, para Foz do Iguaçu e Guaíra, em viagem de inspeção às unidades ali aquarteladas, o general João Valdetaro de Amorim e Melo, cmt. da 5.ª R.M. Em sua companhia seguiram os tenentes-coronéis Alípio Aires de Carvalho e Ari Duarte Nunes, respectivamente, do E.M.R. e chefe do S.S.R.

A TOMADA DE MONTESE E A LEGIÃO PARANAENSE DO EXPEDICIONÁRIO

Na Legião Paranaense do Expedicionário foi, festivamente, comemorado mais um aniversário da tomada de Montese. Sôbre a data, falou o dr. Mário Montanha Teixeira, que proferiu patriótica oração, que foram encerradas com as seguintes palavras: "Os heróis de Montese, simbolizados na figura inesquecível de Max Wolff Filho, nada mais fizeram senão, assim como as demais legendárias figuras do nosso passado, cumprir o seu dever. Êste exemplo, de tão nobre e generoso devotamento à causa da Pátria, êles o legaram à nossa idade e à descendência dos nossos filhos. Se não hoje, se não amanhã, por certo um dia chegará em que o exemplo de tão belo e extraordinário sacrifício há-de inspirar os nossos maiores e o nosso povo para o bem e a glória da Nação, a que todos bem queremos como a Pátria dadivosa e boa onde se escreve, vida por vida, a história dos nossos destinos. Que êste exemplo dos heróis de Montese não tarde a frutificar, na compreensão e na prática do dever, para que nós próprios, os homens de hoje, ainda possamos dizer, sobranceiros e altivos: valeu a pena o sacrifício dos nossos Mortos".

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5.º uniforme para o dia 18 do corrente.

AEROPORTO "SALGADO FILHO"

AERONÁUTICA

Com destino a Porto Alegre viajará no próximo domingo, o ministro Nero Moura, que vai à capital gaúcha a fim de inaugurar a estação de passageiros do Aeroporto "Salgado Filho".

Além dessa solenidade o titular da pasta da Aeronáutica inspecionará os diversos órgãos e dependências da 5.ª Zona Aérea, onde se encontram em andamento vários outros trabalhos de ampliação e reformas das instalações de estabelecimentos da Aeronáutica sediados no Rio Grande do Sul.

O avião ministerial levantará vôo no dia acima, pela manhã, sendo a comitiva do ministro Nero Moura integrada das seguintes pessoas: brigadeiro Raimundo Vasconcelos de Aboim, diretor de Aeronáutica Civil; brigadeiro Manoel Narciso Castelo Branco, diretor-geral de Intendência; coronel aviador Jussaro Fausto de Sousa, diretor de Engenharia; tenentes-coronéis aviadores Atila Gomes Ribeiro, Lino Romualdo Teixeira e Paulo Emílio Ortegal; major aviador Osvaldo Terra de Faria; capitão aviador Antonio Henrique Alves dos Santos, tenente aviador Henrique Alberto Thomas, sr. Emílio Salgado, oficial de gabinete do ministro; sra. Bertha Grandmusson Salgado, deputado Rui Ramos e dr. Osvaldo Bastos.

CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAL

O diretor-geral do Pessoal classificou, por necessidade do serviço, na Base Aérea de Belém, o 2.º tenente aviador Nei Kerber.

CLASSIFICAÇÃO DE SARGENTOS

Por determinação do diretor-geral do Pessoal da Aeronáutica foram classificados nas unidades abaixo os seguintes sargentos: no Centro de Treinamento de Quadrimotores, o sargento João Jorge Guimarães; no 1.º Grupo de Transporte, os sargentos Roberto Brandão de Ayra e José Vitral Couto, por terem sido promovidos.

TRANSFERÊNCIA DE SARGENTOS

Para as unidades e estabelecimentos abaixo foram transferidos, por determinação do diretor-geral do Pessoal da Aeronáutica, os seguintes sargentos: para o Contingente da Diretoria de Aeronáutica Civil, o sargento José Borges, do Contingente desta Diretoria; para o Núcleo do Parque de Aeronáutica de Recife, o sargento Raimundo Landin, do Parque de Aeronáutica de São Paulo; para o Contingente da Diretoria do Pessoal, o 1.º sargento Ismael Braga Buchara, do Destacamento de Base Aérea de Campo Grande; para o Hospital de Aeronáutica do Galeão, o 1.º sargento Braz Vecchione, do Contingente da Diretoria do Pessoal; para o Contingente da Diretoria de Rotas Aéreas, o sargento Olzi Rito Sartoreto, do Quartel General da 4.ª Zona Aérea; para o Parque de Aeronáutica de São Paulo, o sargento Edgard Gouveia de Aragão, da Escola de Especialistas de Aeronáutica; para o Parque de Aeronáutica de São Paulo, o sargento Roberto Cimico, da Base Aérea de São Paulo; para o Destacamento de Base Aérea de Santos, o sargento Aguinaldo Lima de Morais, do Parque de Aeronáutica de São Paulo e para o Parque de Aeronáutica de São Paulo, o sargento Marcílio Patrício, do Destacamento de Base Aérea de Santos.

O MINISTRO NO RIO NEGRO

MARINHA

O ministro Renato de Almeida Guillobel, acompanhado de seu ajudante de ordens, comandante Frank Levier, compareceu, ontem, ao Palácio do Rio Negro a fim de despachar com o presidente da República numerosos atos atinentes à sua administração.

CENTRO NAVAL DE ESTUDOS E PESQUISAS ODONTOLÓGICAS

Realizou-se, ontem, às 13,30 horas, na Odontoclínica Central da Marinha, com a presença do diretor geral de Saúde Naval, a reunião mensal ordinária do Centro Naval de Estudos e Pesquisas Odontológicas.

Falaram os capitães de corveta Darci de Souza Medina e José Elias Morais da Fonseca que discorreram respectivamente, sob os temas: "Atribuições do cirurgião-dentista na Frente de Combate" e "O fator emocional em Odontologia".

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos: Promovendo a segundo-tenente o suboficial João Batista da Silva e o sargento José Pinho de Souza; a suboficial o sargento fuzileiro José Jucá de Lima; a terceiro-sargento o taifeiro Afonso da Silva Marques, e transferindo-os para a reserva remunerada; aposentando, por invalidez definitiva, os operários do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro Carlos Pagani, José de Jesus, Mauricio Gonçaves, Miguel Francisco Goes e Onofre Pagas.

DECRETOS DO PREFEITO

PREFEITURA

O prefeito assinou os seguintes decretos: — Nomeando, interinamente, para o cargo de químico, Samuel Klein; por transferência para o cargo de dactilógrafo, Léa Menezes da Silva; para o cargo de estatístico auxiliar, Koenigsmark França; reintegrando, João Mendonça de Barros, no cargo de trabalhador; no cargo de professor de curso secundário, Amando Fontes; nomeando, para o cargo de trabalhador, José Augusto Marques; reintegrando, tendo em vista decisão judicial, no cargo de delegado fiscal, Clovis Viana Martins — Francisco Chacon — exonerando, Carlos Dutra de Azevedo — Lourival Gomes Ferraz — Enock Alves de Morais — Gilberto Neto — Edmundo Ferreira e Oliveira — Manuel Ferreira Macedo.

DESPACHOS DO PREFEITO

NA SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO: — Heloisa da Fonseca Rodrigues Alves — Autorizo; Nelson Duprat — Mantenho o despacho recorrido. — Indefiro: Ary da Silva Pinto — De acôrdo: Xenia Silvia Berhard — Não é possível atender dada a inexistência de vaga: Agostinho Maciel — Autorizo: Jurandir Nogueira da Costa — A Secretaria de Saude deve necessitar do trabalhador: preencher vaga com quem já exerceu a função de escriturário não atende ao serviço — Não aprovo: José Ernani de Lima — Aguarde. Edna da Silva Freitas — Autorizo: Didimo Martins de Castro — Indeferido: Maria Luiza Guimarães de Paula — Arquive-se: Alda Cardoso Zagalo — Reconsideração de despacho — Mantenho o despacho.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

DESPACHOS DO DIRETOR: — Nair Boefim Monteiro — Iolanda Alzira Ferreira — Edith Silva Denach Lima — Lourdes Marques de Freitas — Olga de Castro — Caterina Santoro e Eduardo Dibe — Indeferido: Manuel Moura — Indeferido: Sebastiana D. Palm — Maria do Vale — Odília B. Sarmento — Antonieta de Oliveira e outras professoras — Nada há que deferir, tendo em vista o parecer do procurador geral: David Toscano — Iliá Xavier da V. Cabral — Julio C. da Silveira — Manel Leite — João Melo — Mario Banti Filho — Laís Esteves de Sá — Oscar da Rocha — Homero X. de A. Pedrosa — Elvira Velho e Osvaldo A. Loureiro — Deferido: Cirne de S. Coucinho — Indeferido: Eliza Vitoria Martins — Abonada as faltas.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ATOS DO SECRETÁRIO: — Designando Severina Franquilina da Silva, para a escola 29 de Outubro; Laureano Augusto da Silva, para o Dep. de Prédios e Aparelhamentos Escolares; Betty Abrunhosa Muniz, para a escola hospital do Instituto Oscar Clarck; Vanda Alves do Rego, para a escola hospital do Instituto Oscar Clarck; Cinira Ferreira Maciel, para a Campanha de Educação de Adultos; Areken de Abreu e Silva, para o Ginásio Municipal de Bangu; Isa Perissolo de Gusmão, para a escola Normal Carmela Dutra; Maria de Lourdes Nader Nunes Pereira, para a escola Normal Carmela Dutra; Santuza Suppo Bartholomé, para o ginásio Paulo de Frontin; Edilio Cardoso, para o ginásio Barão do Rio Branco; Benedito Seixas de Andrade, para a escola Amaro Cavalcanti; Judith Guimarães Dutra, para o ginásio Professor Clovis Monteiro; Aline Monsão Menezes de Oliveira, para o ginásio Professor Clovis Monteiro; Mario Camarinha da Silva, para a escola Visconde de Maua; Aristobulo Cabral Costa, para a escola Princêsa Isabel; Daisy Pires Guimarães, para a Escola Normal Carmela Dutra; Alayde Fortes Raja Gabaglia, para o Serviço de Correspondência; Maria Terezinha Alves Ribeiro, para a escola 5-11; Nadir Silveira Simões do Amaral, para a Escola 18-11; Josepha Nogueira, para a escola 3-11; Cinira Victor Lucas, para as funções de subdiretora do Grupo Escolar do Instituto de Educação; Alice Serqueira, para subdiretora comissionada do Grupo Escolar do Instituto de Educação; Zilah dos Santos Arieira Fernandes, para as funções de subdiretor comissionado do Grupo Escolar do Instituto de Educação.

SECRETARIA DE INTERIOR E SEGURANÇA

ATOS DO SECRETÁRIO: — Designando Candido Rocha — Arlete Rangel — Maria Helena de Andrade Corrêa — Marilza Tereza Magalhães — Leda Braga Miranda — Cleudionor Correia da Silva — Leda Gaihardo — Denisi Smilianshy — Cesar Augusto Valter Rocha — Gertrudes Kohnert — Elaine Vasconcelos Rocha — Henrique Lutigardes Cardoso — Jair Guedes Sucupira — Moacyr Rodrigues de Macedo — Ortinho Paulo Fererira — Aguinaldo Archer Pinto, todos para o Departamento de Geografia Estatística; Alvaro Mourão — Maria Helena Pontes Detsi — Maria da Gloria Paulo Costa, para o Dep. de Fiscalização; Maria Fontes Conde, para o Dep. de Turismo; Zelia Coutinho Fernandes, para o Dep. de Fiscalização; Ugrejahir Nunes — Nicolino Italo Filizola, para o Dep. de Fiscalização; Henrique Lutigardes Cardoso, para a 29-CF; Manuel Lopes, para responder pelo expediente da 32-CF.

CIA. IMPORTADORA DE MÁQUINAS "COMAC"

RELATÓRIO DA DIRETORIA

SENHORES ACIONISTAS:

De acôrdo com as determinações dos Estatutos, vimos submeter à vossa apreciação o Balanço Geral e análise das contas referentes ao exercício de 1952.

Transferimos no fim do ano o nosso depósito de máquinas e peças para o prédio que construimos especialmente para aquêle fim na Avenida Brasil, dispondo assim de maiores facilidades para o serviço mecânico e de peças.

Segundo a deliberação dos acionistas na Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 25 de abril de 1952, foi o nosso Capital aumentado para Cr$ 15.000.000,00, mediante a utilização de reservas no valor de Cr$ 12.000.000,00.

Julgamos acertado transferir para reserva uma parte do resultado, no montante de Cr$ 8.892.191,70 e, a distribuir como dividendo, o saldo de Cr$ 3.099.485,70.

Tereis que eleger a Diretoria para um novo período de dois anos, bem como o Conselho Fiscal para o corrente ano, fixando a remuneração de todos os seus membros.

Colocamo-nos à vossa disposição para quaisquer outros esclarecimentos.

Rio de Janeiro, 25 de março de 1953.

Sylvio Pellico Vianna
Diretor-Gerente
Rômulo Figueiredo d'Alessandro
Diretor-Secretário-Tesoureiro

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO			
Imóveis		1.821.611,40	
Maquinismos, Equipamentos, Veículos, Móveis Utensílios e Ferramentas	883.702,00		
Menos: Depreciação	289.502,50	594.199,50	2.415.810,90
DISPONÍVEL			
Caixa e Bancos			26.119.617,00
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			
Mercadorias em Estoque e em Trânsito		6.013.005,30	
Contas e Comissões a Receber		21.127.295,1C	
Títulos e Apólices		279.180,40	27.419.480,80
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			
Adiantamentos e Depósitos em Garantia		864.817,10	
Contribuição Compulsória — Obrigações do Reaparelhamento Econômico		226.960,70	1.091.777,80
CONTAS DIFERIDAS			
Estampilhas para Vendas Mercantis			18.503,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações em Caução		10.000,00	
Contribuição Compulsória dos Acionistas — Obrigações de Reaparelhamento Econômico — Lei 1474		190.023,30	
Banco do Brasil S. A. — Caução das Promissórias da EFCB		245.133,60	445.156,90
			57.510.347,10

PASSIVO

NÃO EXIGÍVEL			
Capital		15.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		2.041.579,30	
Fundo de Reserva Especial		10.507.973,30	
Reserva para Contas Duvidosas		2.450.447,40	30.000.000,00
EXIGÍVEL A CURTO PRAZO			
Impostos a Pagar		690.000,00	
Contas a Pagar no País		7.464.805,30	
Contas a Pagar no Exterior		8.307.464,60	
Saques a Pagar no Exterior	16.914.180,40		
Menos: Depositado	15.800.382,80	1.113.797,60	
Recebimentos por Conta de Pedidos		6.486,30	
Contas Correntes		6.198.006,30	
Dividendos		3.099.485,70	26.880.045,80
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO			
Banco do Brasil S.A. — Empréstimos Mediante Caução das Promissórias da EFCB			185.144,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria		10.000,00	
Obrigação do Reaparelhamento Econômico Devidas aos Acionistas — Lei 1474		190.023,30	
Títulos Caucionados		245.133,60	445.156,90
			57.510.347,10

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS ANO 1952

DÉBITOS

DESPESAS GERAIS		
Ordenados, Gratificações, Honorários da Diretoria e Conselho Fiscal, Viagens e Representações, Telegramas e Telefones, Material de Escritório, Sêlos e Estampilhas, Propaganda, Aluguéis, Impostos, Despesas Bancárias, Conservação e Asseio, Previdência Social, etc.		4.913.468,90
DESPESAS DE VENDAS		
Armazenagem, Transportes e Seguro, Sêlos em Operações Cambiais, Licenças de Importação, Comissões a Intermediários, Comissões a Empregados, Estampilhas para Vendas Mercantis, Alugéis de Armazem, etc.		7.584.602,10
DÉBITOS DIVERSOS		
Depreciação de Móveis, Utensílios, Ferramentas, Maquinismos, Equipamentos e Veículos	101.419,70	
Imposto de Renda	1.513.071,40	
Perda no Estoque — Material Inutilizado	10.247,00	1.624.738,10
RESERVAS		
Reserva Legal	673.246,20	
Reserva Especial	8.892.191,70	9.565.437,90
DISTRIBUIÇÃO DE LUCROS		
Porcentagem da Diretoria	800.000,00	
Dividendos	3.099.485,70	3.899.485,70
		27.587.732,70

CRÉDITOS

RESULTADO NAS OPERAÇÕES	
Sôbre as vendas realizadas	26.959.389,70
CRÉDITOS DIVERSOS	
Juros diversos	628.343,00
	27.587.732,70

Rio de Janeiro, 25 de março de 1953. — Sylvio Pellico Vianna — Diretor-Gerente; Rômulo Figueiredo d'Alessandro — Diretor-Secretário-Tesoureiro; Olavo Moreira Vianna de Lima, Guarda-Livros Reg. sob o N.º 10.339 — C.R.C. — DF.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Cia. Importadora de Máquinas "COMAC" abaixo assinados, tendo examinado o balanço e conta de Lucros e Perdas, bem como tôda a escrituração e documentos relativos ao exercício de 1952, acharam tudo exato e em perfeita ordem, sendo de opinião que os mesmos devam ser aprovados pelos Senhores Acionistas e que, aos lucros apurados, seja dada a aplicação mencionada pela Diretoria, visto ser tal decisão de interesse para a Sociedade.

Rio de Janeiro, 25 de março de 1953.

Fernando Martins Ribeiro
Ugo Motta
Mário Ronchini

COMERCIAL DE CARVÃO S.A.

RELATÓRIO

Senhores Acionistas:

Em cumprimento de dispositivos legais e estatutários, vimos submeter à vossa apreciação e julgamento o Balanço, a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1952.

Ficamos à disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Rio de Janeiro, 2 de março de 1953. — FRANCISCO JOSE' TEIXEIRA LEITE, Diretor. — MANOEL JOSE' DA SILVA ALMEIDA, Diretor.

BALANÇO GERAL, ENCERRADO EM 30 DE DEZEMBRO DE 1952

ATIVO

	Cr$	Cr$
DISPONÍVEL		
Caixa e Bancos		61.970,20
REALIZÁVEL		
Ações Subscritas	10.000,00	
Títulos de Renda	20.520,00	30.520,00
IMOBILIZADO		
Imóveis	4.051.090,90	
Terrenos	36.100,00	
Móveis e Utensílios	98,00	4.087.288,90
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações em Caução	12.000,00	
Imóveis s/Promessa de Compra	2.204.317,90	2.216.317,90
		6.396.097,00

PASSIVO

	Cr$	Cr$
NÃO EXIGÍVEL		
Capital	100.000,00	
Fundo de Reserva Legal	46.000,00	146.000,00
EXIGÍVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes	1.681.344,10	
Contas a Pagar	75.467,40	1.756.811,50
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Credores Diversos		2.204.317,90
RESULTADOS PENDENTES		
Lucros e Perdas		72.649,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	12.000,00	
Imóveis Compromissados	2.204.317,90	2.216.317,90
		6.396.097,00

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1952. — FRANCISCO JOSE' TEIXEIRA LEITE, Diretor. — MANOEL JOSE' DA SILVA ALMEIDA, Diretor. — MANOEL JOSE' DA SILVA ALMEIDA, Contador. — Reg. 3.270 — C.R.C. — D.F..

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS, RELATIVA AO ANO DE 1952

DÉBITO

	Cr$	Cr$
DESPESAS GERAIS		
Aluguéis, anúncios, publicações, condomínio, conservação, limpeza, diversos, estampilhas, honorários, luz, telefone, ordenados e seguros	109.575,00	
IMPOSTOS		
Pagos, neste exercício	85.366,40	
COMISSÕES		
Pagos, neste exercício	10.715,60	
JUROS E DESCONTOS		
Pagos neste exercício	228.433,20	
PREVIDÊNCIA SOCIAL		
Pago contribuição ao I.A.P.C.	1.506,00	
	435.596,20	
Saldo para o exercício de 1953	72.649,70	508.245,90

CRÉDITO

	Cr$	Cr$
Saldo do exercício anterior	112.124,00	
RENDA DE IMÓVEIS		
Saldo desta conta	394.680,00	
JUROS BANCÁRIOS		
Saldo desta conta	1.441,90	508.245,90

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1952. — FRANCISCO JOSE' TEIXEIRA LEITE, Diretor. — MANOEL JOSE' DA SILVA ALMEIDA, Diretor. — MANOEL JOSE' DA SILVA ALMEIDA, Contador. — Reg. 3.270 — C.R.C. — D.F..

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Acionistas:

ta e três, os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da "Comercial de Carvão S. A.", reunidos na sede social, à Rua Acre n. 55, terceiro andar, sala 301, às quatorze horas, tomaram conhecimento e examinaram o balanço da Sociedade, encerrado em 31 de dezembro de 1952, bem como a demonstração da conta de Lucros e Perdas e o relatório da Diretoria, relativo à administração desta no exercício de 1952. Tendo compulsado, igualmente, os livros legais e auxiliares, para melhor ajuizar da exatidão dos documentos que lhes foram apresentados, e acompanhando pela verificação trimestral, como é de lei, as atividades da Sociedade no exercício em referência, opina pela aprovação de tudo: Contas, Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e o Relatório da Diretoria, louvando o zêlo e a prudência desta na condução dos negócios sociais.

Rio de Janeiro, 5 de março de 1953. — JOSE' BENEDICTO MARTINS GUIMARAES. — MARIO BARRETO DE ALBUQUERQUE MARANHÃO. — JOÃO FRANCISCO DE ALMEIDA BRANDÃO JUNIOR.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMEL Granado

Alô Automobilistas!
OUÇA AS 2a E 6a FEIRAS DAS 19 ÀS 19,30 HORAS NA RÁDIO ELDORADO AS SUGESTÕES DA RECAUCHUTADORA Continental Ltda.
RUA DAS MARRECAS, 40 · TEL. 22-0547

SUPERMAN, o Homem de Aço — por Wayne Boring

AH, EXCELENTE! EXCELENTE! ESPALHEM-NAS PELO CENÁRIO!
ACABAM DE CHEGAR DA ÁFRICA AS PLANTAS E FLORES, MISTER BOWER!
VÊ, CLARK? REALISMO ABSOLUTO! ATÉ O PERFUME DAS FLORES É AUTÊNTICO!
SIM, SR. BOWER, A CENA É BEM REALISTA!

MAMÃE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen

JUNIOR, ONDE ESTEVE? É HORA DE MOSTRAR O QUADRO.
ESTIVE DANÇANDO NO TERRAÇO, PAPAI! MANDE A ORQUESTRA FAZER BARULHO!
AMIGOS, COLEGAS, JORNALISTAS... CHEGAMOS AO FINAL DA FESTA... VOU APRESENTAR-LHES ESTA BRILHANTE ARTISTA — BEBÊ LACROSSE — E SUA OBRA-PRIMA PREMIADA NO CONCURSO DA GOMA DE MASCAR GREENWOOD: "TOROS DE MADEIRA"!
"TOROS DE MADEIRA"? MAS ISSO PARECE UMA SÉRIE DE PALITOS ARRUMADINHOS! COMO SE GASTA TINTA INUTILMENTE NESTE PAÍS!

TOM CORBETT e os Cadetes do Espaço — por Ray Bailey

PELO MENOS O VÍRUS QUE VOCÊ LHES APLICOU AJUDOU MUITO, STACY. ESTÃO TODOS CAÍDOS. VAMOS TOMAR CONTA DA COLÔNIA SEM DISPARAR UM TIRO!
QUE É QUE NÓS VAMOS FAZER, IRMÃO?
MAS... MAS A MAIORIA DEIXOU A COLÔNIA. OS QUE FICARAM PARA TRÁS, ESTAVAM INCONSCIENTES!
CONTINUE ATIRANDO SÔBRE ÊLES, ROGER! E DE TODOS OS LADOS!
EU... NÃO AGUENTO MAIS... TOM.

ZIZINHO PEDIU PARA NÃO JOGAR NO SÁBADO

América e Penarol Vão Jogar

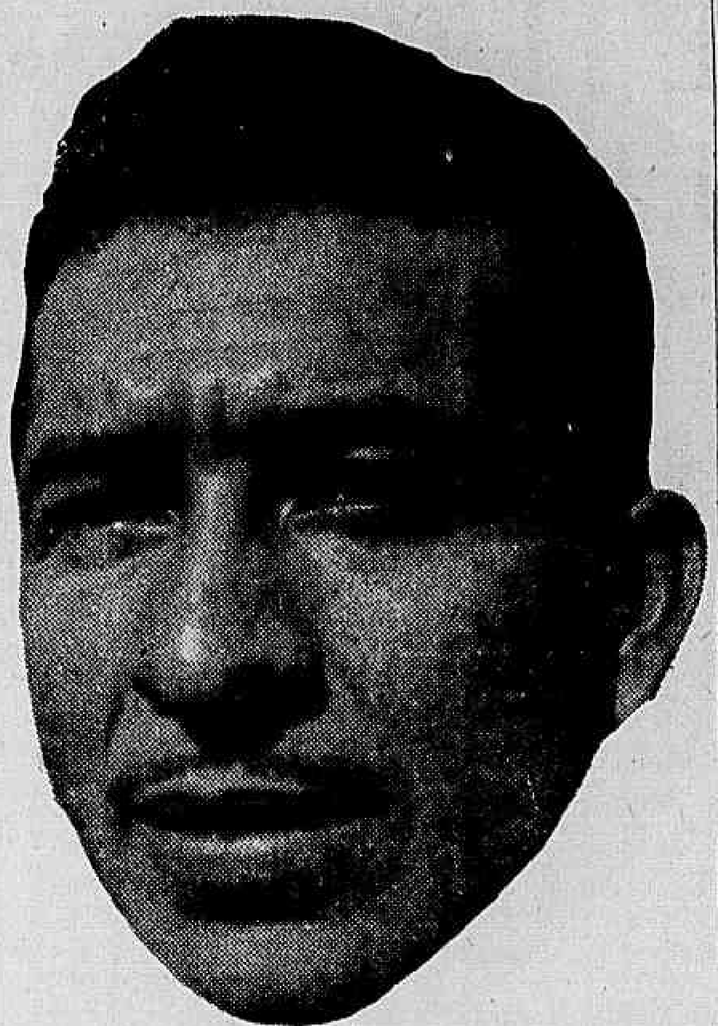
Não obstante as notícias telegráficas anunciarem o cancelamento da exibição que estava programada pelo América, domingo próximo em Montevidéu, no Estádio Centenário contra o Penarol, podemos acrescentar segundo apuramos nos meios do grêmio de Campos Sales, que a hipótese de uma peleja na Capital uruguaia não está afastada, podendo, mesmo vir a ser realizada na terça ou quarta-feira da próxima semana.

DEPOIS DE PORTO ALEGRE

Para isso os rubros aproveitarão a estadia que farão em Porto Alegre domingo vindouro, quando enfrentarão o representação local do Renner, para voltar a manter entendimentos com o clube de Obdulio Varela, a fim de restabelecer o amistoso.

MAIS UMA EXIBIÇÃO

Para isso proporá a data de terça ou quarta-feira, e caso fique assentado, os rubros retornariam em seguida aos gramados sulinos, onde exibir-se-ia mais uma vez, após o que embarcaria de volta ao Rio.



Paraguaio vai estrear, amanhã, em seu novo quadro.

Esquerdinha e Pavão Não Treinaram

Esquerdinha, o autor do goal da vitoria de domingo ultimo, no Maracanã, não esteve em ação na tarde de ontem, no treino de conjunto dos rubro-negros. E' que o técnico Fleitas Solich resolveu poupar o ponteiro, já que Esquerdinha está com o tornozelo inchado e o preparador guarani escolheu ponta para a peleja de amanhã, frente ao Bangu.

Tambem o zagueiro Pavão não participou do coletivo de ontem, por se achar contundido.

ENSAIARAM SO' UM TEMPO

Fleitas Solich exigiu dos demais jogadores em cancha o maximo de empenho, muita corrida, mas aconselhou a Dequinha, Leone e Joel, moderação nas jogadas, e fazendo-os treinar apenas uma fase do ensaio.

Acha o técnico rubro-negro que o zagueiro Leone está muito pesado.

Quando o ensaio havia terminado, o preparador paraguaio chamou Pavão e o fez treinar no controle da bola com a cabeça.

Com tentos de Indio (2), e Rubens para os titulares e goals de Evaristo, Odilon e Paulinho para os suplentes, o coletivo de ontem, na Gavea, encerrou-se com um empate de 3x3.

OS QUE TREINARAM

Com Geraldo (Seixas), Leone (Marinho) e Cido — Jadir — Dequinha (Bria) e Jordam — Joel (Traçata) — Rubens — Adãozinho — Indio e Hamilton foi formado o quadro titular enquanto os aspirantes formavam com Garcia, Gago e JoJege — Valter — Ribamar e Beto (depois Osni) — Paulinho — Mauricio — Odilon — Evaristo e Clovis.

Não se Sente Bem Fisicamente – Deseja Voltar Contra o Fluminense – Pronto Para Qualquer Eventualidade

Zizinho sob a alegação de que ainda não se sente bem fisicamente solicitou da direção técnica do Bangu, para que não fôsse escalado para o prélio de sábado contra o Flamengo, em disputa do Rio-São Paulo.

SO' CONTRA O FLUMINENSE

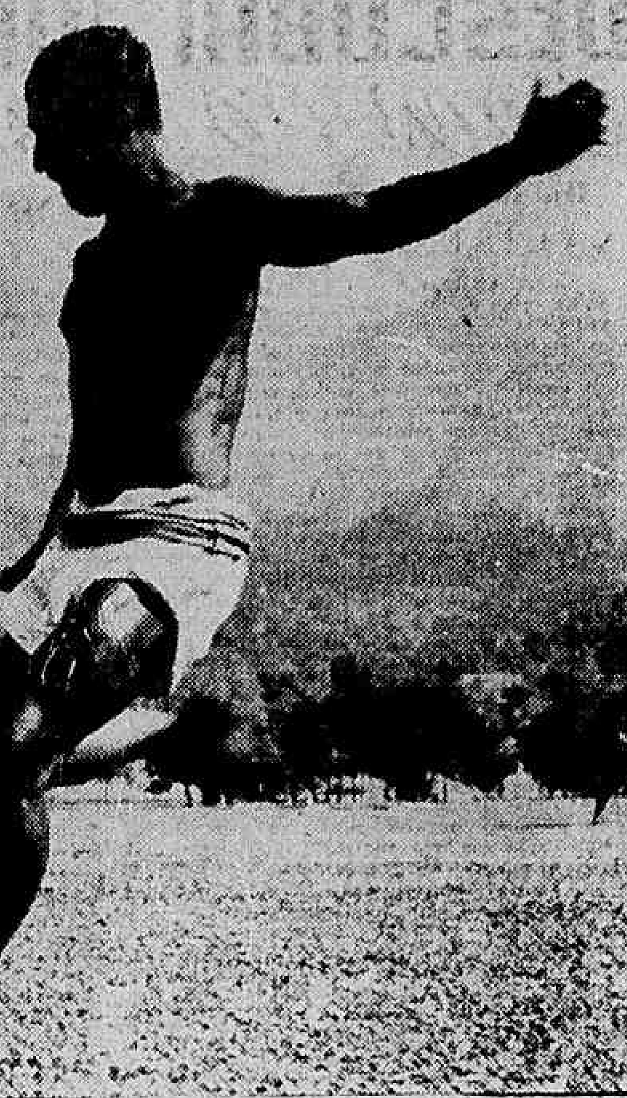
Aliás cumpre salientar que o renomado "crack" não tem participado dos treinamentos que vêm sendo realizados pelo plantel banguense. No pedido formulado, Zizinho se mostrou desejoso em somente ser lançado na peleja frente ao Fluminense no próximo dia 21.

CONCENTRAÇÃO

Apesar de ter sido recebido com simpatia o pedido formulado, o fato não impediu que Zizinho fôsse submetido ao regime de concentração estabelecido para todo o plantel. Assim o jogador se encontra preparado para qualquer eventualidade.

BRASIL	51
CHILE	40

PEDIU PARA NÃO JOGAR



Zizinho estará de fora, na peleja com o Flamengo, amanhã

Entre Uruguai e Brasil o Título do Sul-Americano

DOMINGO, EM MONTEVIDÉU, A GRANDE PELEJA — NOTAS

Decide-se no próximo domingo, em Montevidéu, o XV Campeonato Sul-Americano de Basquetebol. Farão a partida final as representações do Uruguai e do Brasil, reinando grande expectativa em tôrno dêste sensacional confronto. Na preliminar jogarão os quadros do Equador e do Paraguai. Amanhã, será vencida a penúltima etapa do certame com a realização dos jogos Colombia x Equador e Chile x Peru.

O PLACARDE DO SUL-AMERICANO

Neste XV Campeonato Sul-Americano de Basquete foram registrados os seguintes resultados:

Peru 50 x Equador 43;
Paraguai 46 x Chile 40;
Chile 52 x Equador 47;
Uruguai 62 x Paraguai 45;
Brasil 31 x Peru 15;
Paraguai 51 x Colômbia 46;
Brasil 40 x Paraguai 37;
Uruguai 52 x Chile 36;
Uruguai 67 x Colômbia 33;
Brasil 51 x Equador 37;
Peru 53 x Paraguai 51
Uruguai 58 x Equador 34;
Chile 45 x Colômbia 41;
Brasil 69 x Colômbia 45;
Uruguai 22 x Peru 20.

AMANHÃ: GRAJAÚ T. C. X VASCO DA GAMA

Encerrando o Torneio Triangular Internacional jogarão amanhã na quadra da Av. Engenheiro Richard as representações do Grajaú T. C. e do Vasco da Gama.

CAMPEONATO DE ASPIRANTES

A tabela do Campeonato da 3ª Divisão (Aspirantes) determina para hoje a realização dos seguintes jogos:

Vasco x Grajaú — Na quadra do Sirio;

América x Tijuca e Botafogo x Atlética do Grajaú — Na quadra do Grajaú T. C.

DEZ MILHÕES PARA OBRAS URBANÍSTICAS

O município mineiro de Sete Lagoas obteve, da Fundação da Casa Popular, um financiamento de dez milhões de cruzeiros para realizar obras urbanísticas de abastecimento dágua, esgotos, fornecimento de energia elétrica, assistência social e construção, inclusive de casas populares.

DECIDIDO: O FLUMINENSE COMPLETO NA PAULICÉIA

SEGUE HOJE PARA ENFRENTAR, AMANHÃ, A PORTUGUESA — DUELO DOS IRMÃOS MOREIRA

O Fluminense segue hoje rumo a Paulicéia a fim de oferecer combate à Portuguesa na tarde de sábado em prosseguimento ao torneio Rio-São Paulo. Os preparativos para o jôgo foram encerrados na manhã de ontem, quando todo o plantel praticou em conjunto no gramado de Figueira de Melo

COMPLETO

O exercicio serviu para que Zezé Moreira últimasse conclusões sôbre as reais possibilidades fisicas dos "scratchmen" Castilho Pinheiro e Didi, bem como Paraguaio, ficando estabelecido que todos se mostram em condições de enfrentar a Portuguêsa de Desportos. Assim Castilho que estava ameaçado atendendo ao depauperamento evidenciado em consequência da campanha de Lima, será o goleiro.

A FORMAÇÃO

Diante de tais observações, a formação do time tricolor obedecerá ao desejo da direção técnica, que assim contará com a fôrça máxima, ou seja, Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Paraguaio, Vilalobos, Telê, Didi e Quincas.

ESCALADA A PORTUGUESA

Tricolores e lusos será sem dúvida uma luta de proporções interessantes, já que a par da rivalidade reinante, estarão frente, os irmãos Moreira. Aimoré vem intensificando o treinamento do plantel a fim de se reabilitar do revés que lhe impôs o Vasco domingo último. Para enfrentar o tricolor carioca, a representação lusa formara com: Lindolfo; Nena e Herminio; Santos, Brandãozinho e Ceci; Julinho, Santo Cristo, Atis Pinga e Simão.

Goleada no Ensaio Dos Botafoguenses

Nove Vêzes Gilson Foi Buscar a Bola Nas Redes — 9 a 6, Pró Titulares — Os Que Treinaram

Com um coletivo bastante movimentado os botafoguenses encerraram seus preparativos para a luta de domingo à tarde, no Maracanã, contra o Palmeiras, ensaio que agradou sobremodo ao técnico Gentil Cardoso, que exigiu o máximo empenho de todos os jogadores durante os noventa minutos da prática.

GOLEADA

E a contagem elevada no final do conjunto por si só demonstra que os titulares acertaram com o "goal", pois nada menos de nove vezes a esfera penetrou no arco guardado por Gilson, cabendo à Zézinho ser o goleador com três tentos enquanto Dino e Jaime conquistaram dois tentos cada, enquanto (Geninho e Braguinha completaram a contagem favorável aos efetivos. Mas os aspirantes também demonstraram visão, pois o goleiro Arizio teve que ir buscar seis vezes a bola nos fundos das rêdes. "Goals" de Aristo e Vinicius (dois de cada) e Ceci e Orlando Vinhas.

OS QUADROS

Na pratica de ontem em General Severiano o técnico Gentil Cardoso alinhou os seguintes quadros:

TITULARES — Arizio, Arati e Gerson; Santos, Bob e Juvenal; Braguinha, Geninho, Dino, Zézinho e Jaime.

ASPIRANTES — Gilson, Brito e Orlando; Floriano (Wagner), Bulau e Calico; Mangaratiba (depois Jarbas), Geraldo (Ceci), Aristo (depois Orlando Vinhas), Vinicius (Rubinho) e Baduca (depois Jair).

Na C.B.D. o Relatório do Médico Pais Barreto

Deu entrada, ontem, à últimas hora, o relatório do médico Pais Barreto, que acompanhou a delegação brasileira que esteve em Lima.

Apurou a nossa reportagem que êsse relatório será apreciado na mesma reunião em que fôr conhecido o relato do major Andrade Leitão, chefe da concentração, em Lima, sôbre o que ali aconteceu durante o Sul-Americano de Futebol.

BRAÇADAS E REMADAS

Fraco, fraquissimo é como temos a disputa do Campeonato Carioca de Natação este ano, onde o Fluminense leva nitida e distanciada vantagem sôbre os demais concorrentes. Podendo mesmo se dizer que deverá vencer quase tôdas as provas do programa em seus dois dias de realização exceto na prova de 400 metros para moças, onde o botafoguense Orlando Vergara Paes Leme será a vencedora.

RESULTADOS...

Os próprios preparadores não esperam resultados técnicos apreciáveis nesse certame em face do treinamento de seus pupilos, motivado também pela falta de concorrência dos filiados da entidade carioca.

AMANHÃ A PRIMEIRA PARTE

Amanhã às 16 horas será iniciado o Campeonato Carioca tendo por local a piscina do Fluminense, tendo em vista a impossibilidade do certame ser realizado na piscina olimpica do Guanabara.

DOMINGO, A FINAL

Na mesma piscina tricolor na tarde de domingo será encerrado o certame maximo da cidade com a realização da Segunda parte do programa, com inicio às 16 horas.

CARLITO NO PONTE PRÊTA

Também informam de São Paulo que o médio botafoguense Carlito, que no ano passado foi cedido por empréstimo ao Radium de Mococa, acaba de ser contratado pelo Ponte Preta, de Campinas, ao Botafogo. Esse jogador fará a sua estréia na equipe paulista, domingo, na peleja frente ao XV de Novembro, de Piracicaba.

BALLET NA GRAMA

Êsses dois "cracks" que executam gracioso movimento de ballet, ignorando a própria bola — razão de seu esfôrço — são R. Sutcliffe, do "Pegasus team" e B. Nightingale do "Harwich". O lance aconteceu no jôgo final da Copa da Associação Inglêsa de Futebol Amador, no qual o "Pegasus" venceu por 6x0, ganhando a taça. — (Foto INP-DC, via aérea).

Walfredo a Zaparoli:

Você Está Embriagado

"Você bebeu cachaça. Você está embriagado. Não pense que tolero seus desaforos nem arrotos de valentia. Eu não sou Isaac e brigo com você aqui dentro dagua mesmo". Nervoso o aquapolista Walfredo de Souza Veras, do Vasco, dirigia-se com essas expressões ao jogador paulista Zaparoli, do Tieté na tarde de domingo último, dentro da piscina do grêmio bandeirante.

GREGO VAMOS QUEBRAR?

"Grego vamos quebrar essa gente?" E palavras dêsse teôr foram ouvidas por quantos estavam na piscina da Ponte Grande, e que deu origem a revolta do aquapolista carioca, pois Zaparoli não cessava de convidar o ex-policia especial Gregorut à pratica de ações num esporte que já não podem atuar, em face de sua indisciplina, deslealdade e técnica.

NEM TUDO FOI AZUL

Convenhamos que a abertura do Torneio Rio-São Paulo, no setor paulista, em sua parte estritamente ao jogo, estêve ótima. Mas em se tratando a parte disciplinar, no jôgo Vasco e Tieté nem tudo foi azul nem cortês, isso motivado pelas habituais deslealdades de Zaparoli. Êste jogador com seus cento e poucos quilos, foi o mesmo que em Belo Horizonte "arrebentou" Isaac dos Santos Morais e tentou repetir a agressão ao locutor Mauro Pinheiro que em sua função de informar, relatava os acontecimentos indecentes ocorridos na piscina do Minas T. C.

SUSPENSO PELA C. B. D.

Acontece que em face dessa sua atitude em Minas, Zaparoli foi suspenso pela C.B.D., mas uma consulta de Aldo Daprat (paulista) à José Roberto Haddock Lobo (carioca) foi permitido que Zaparoli jogasse num torneio em cujo regulamento lá está em sua letra "G" *que jogador suspenso não poderá tomar parte no torneio.* Precedente ruim, houve.

DESLUSTRAM

Pois bem. Agora quando cariocas e paulistas se reencontram para melhorar a técnica dêsse esporte, vem o indisciplinado jogador e comete atos que deslustram companheiros como Gustavo, Alcides, Filelinc Buzin e outros.

Notas EXTRAS

Informa-se de São Paulo que um grande clube paulista está disposto a contratar o goleiro Osvaldo, e o zagueiro Rafaneli, atualmente sem contrato. Como se sabe os dois jogadores terminaram seus compromissos com o Bangu, não estando ainda, até o presente momento com as suas situações definidas no quadro de "Moça Bonita".

* * *

O Campeonato Brasileiro de Ginastica, que deveria ter inicio ainda, este mês, em Porto Alegre, foi transferido para os dias 15, 16 e 17 de maio. Essa medida foi efetivada, em virtude de uma solicitação dos cariocas, tendo as demais concorrentes concordado com o pedido.

* * *

Informa-se da capital paulista que os dirigentes do Juventus, pretendem efetuar uma temporada em gramados europeus. Pelas negociações já iniciadas, o Juventus atuaria em seis paises, estreando em Portugal, para depois exibir-se na Alemanha, Suiça, Italia, Iugoslavia e finalmente na França.

As orelhas ARDEM

Essa campanha pela seleção à "Copa do Mundo" vai arder muito mais do que muita gente está pensando. Vai pegar fogo. E temos certeza de que a CBD vai balançar com todos os seus conselhos técnicos e superintendentes. Desta vez não. Desta vez não vai ser assim tão fácil à entidade maxima se sair da enrascadeia. Para alguma coisa serviu a derrota de Lima. Por isso que, ainda ontem à tarde, à porta do Cineac, dizia o jornalista Fernando Bruce: "Não me dou com Carlito mas apoio Carlito. Apoio Carlito e apoio Zezé". E com ar triunfante: "Vamos ver quem tem mais roupa suja para lavar aqui na avenida Rio Branco..." O Escobar observou: "Você vai contar alguma coisa feia, Bruce?". E o Bruce: "Não, velho, só vou fazer duas reportagens". E muito sério: "Olha, vai por mim, pra acabar com essa onda de Flavio Costa só faço duas reportagens: uma na "Colombo", entre os granfas e outro na Praia do Pinto, entre os malandros..."

CONCURSO

Há também a historia do médio Ananias, do Olaria, que a gente pensava que fôsse o mais feio do futebol brasileiro. Mas não é não. Ainda há gente mais feia, sim. Há o extraordinario, o grande, o excelente centro-médio Djalma Santos, da Portuguesa de Desportos. O único, segundo o Geraldo Romualdo da Silva, que so apanhou mosquito e resfriado na cidade de Lima, capital do Peru...

PERGUNTAS

Perguntas mais ou menos imbecis: — Ao sr. Fleitas Solich: "O senhor vai barrar o Adãozinho ou o Esquerdinha, nein?" — Ao sr. Flavio Costa: "Quando o Eli da botinada é o senhor quem manda?" — Ao sr. Gentil Cardoso: "O senhor vai ficar calado por muito tempo?" — Ao sr. Rivadavia Corrêa Meyer: "Quando a seleção do Brasil estiver na Suiça o senhor vai telefonar pra lá por conta da CBD?" — Ao escritor José Lins do Rego: "O senhor não quer ir pra Suiça com o "scratch"?" — Ao jornalista Scassa: "O senhor já fumou o cachimbo da paz com o Flavio?".

A CANTORA

"Ultima Hora" esta, como o vespertino "O Globo", fazendo uma "enqueete" popular sobre o nome do selecionador da "Copa do Mundo". A cantora Nora Ney (De cigarro em cigarro) deu seu palpite: "Prefiro Flavio pelas brilhantes campanhas do Vasco no exterior e mesmo pelas campanhas de outros selecionados". Dona Nora Ney esta, como qualquer imbecil pode ver, fora do assunto. Dona Nora Ney não sabe que perdemos a "Copa do Mundo". Dona Nora Ney não sabe que perdemos varios campeonatos sul-americanos; e, o diabo de tudo, é que dona Nora Ney não sabe que ganhamos o Pan-Americano". Dona Nora Ney está tonta, esta de "Charuto em charuto"...

EXTRAÇÕES SEM DOR

Do sr. Gentil Cardoso: "Nosso ataque deu para tras". O que é isso, seu Gentil? Do sr. Geraldo Romualdo, reaparecendo esplendoroso: "A balburdia continua e parece que continuará por muito tempo". Você pensa bem, querido. A confusão é mesmo geral, como dizia o velho Machado. Desde 1945 que há essa confusão. Até 1950, não é velhinho?. Do sr. Flavio Costa, em "O Dia": "Não sou candidato a selecionador do Brasil". Então por que razão você foi correndo à Lima, mal a CBD lhe mandou um telegrama? Você não poderia ter recusado? Deixe de historias, Flavio, você quer é pegar de novo o bico... Do sr. Delio Neves: "Não tenho fregueses no futebol". Isso é uma retificação do nosso Delio. Muito bem, seu Delio.

O QUE SE DIZ...

...QUE a debacle do five" do Sirio e Libanês, no ano passado, tem raizes no sumiço que o responsavel pelo pagamento do pessoal deu à importância de quarenta mil cruzeiros. ...QUE, por isso, a turma não foi lá das pernas porque "de graça, diziam, nem relogio ..." ...QUE o treinador Fleitas Solich teria perguntado ao presidente Gilberto Cardoso: "Escuche, doutor Gilberto, que quiere decir en portugués 'plantar una bananeira"?...

SUPER XX

Casos e Coisas da "Copa"

De Everardo GUILHON

Felizmente que o Sr. Flavio Costa declarou, ontem à tarde, não ser cadidato a preparador do selecionado brasileiro à "Copa do Mundo". A ser verdade é um ato até certo ponto louvável porque traduz fielmente o que êle próprio está pensando de seus atos, de seu trabalho, já por si mesmos um tanto abalados, desde a façanha do 16 de julho, para não falar em outras empreitadas... Se vamos acreditar no Sr. Flavio Costa (que só ontem deu duas entrevistas) então apaguemos tôdas as "enquetes" e fechemos todos os concursos porque, excluindo sua própria pessoa que se tenta "ressuscitar" pela boca de meia dúzia de "cumpinchas", só fica restando o Sr. Zezé Moreira que, pela ordem natural das coisas, é o apontado para o dificil encargo.

A Ser Verdade

Isso, naturalmente, se dermos crédito às declarações do Sr. Flavio Costa que, infelizmente, não o merece muito, é lógico. Pois já estamos acostumados a ler muita coisa do Sr. Flavio Costa. Inclusive aquêles planos mirabolantes que êle tinha no Flamengo e outros mais que agora está anunciando no Vasco da Gama. Envolvendo cinco anos que se transformaram em dois, com muita dialética e alguma imprensa favorável... Como o cachimbo bota a bôca torta é bem possivel que o sr. Flavio Costa não queira dizer bem isso que êle disse ontem em dois jornais — "O Dia" e "Ultima Hora". É bem provável que o técnico vascaino esteja apenas jogando um balão de ensaio e lhe tenham saído patéticas, as palavras: "Não quero mais ser selecionador".

Temos o direito de duvidar disso. Inclusive pela viagem através dos Andes rumo a Lima mal lhe chegou às mãos um apressado apêlo do Sr. Rivadávia, êste muito neurastênico com as derrotas do nosso selecionado.

Bofetões

Não é bem o caso de fazer campanha contra o Sr. Flavio Costa. É o caso de sanear o selecionado brasileiro e, que diabo, partir para coisa mais séria porque entramos ou, pelo menos deveremos entrar, em algo que não seja carnaval de palavras ou de gestos ou em bofetões de vestiários... E como o Sr. Flavio Costa se celebrizou pelos bofetões que sempre aplicou e costuma aplicar entre dois tempos, é justo, passando a um futebol mais sério, que nos possa representar, seja êle afastado das cogitações da CBD.

Afastada a hipótese do nome do Sr. Flavio Costa, que pela sua própria boca se exclui do emaranhado das possibilidades, então não resta mais dúvida ao "douto Conselho Técnico de Futebol da CBD" quanto à indicação de Zezé Moreira e Carlito Rocha que, por direito, devem ocupar seus postos (de treinador e de superintendente) desde logo e não como deseja o Sr. José Maria Castelo Branco "deixar como está para ver como fica"...

Casos e Coisas

Há coisas e casos para se pensar antes dessa "Copa do Mundo", disputa que nos obriga a uma boa, a uma excelente apresentação pelo muito que já conseguimos realizar no futebol e pelo muito que merecemos em conceito no exterior. Por isso que não podemos fechar a boca ante as declarações do Sr. Castelo Branco ou ante às do Sr. Flavio Costa. Ambos não nos deixam tranquilos. O Sr. Castelo com ar de milionário em férias. O sr. Flavio, com o desdém comum já nosso conhecido...

DESCOBRINDO boas Poules

Do Observador JÚLIO AQUINO

ANÁLISES DOS EXERCÍCIOS

1.ª CARREIRA

RAVEL, com S. P. Ribeiro e ACAPULCO, com O. Castro, juntos, trabalharam na manhã de domingo a distância de 1.600 metros em 101", sem que houvesse vencido nem vencedor. Ambos finalizaram muito bem, havendo demonstração de que Ravel vai reaparecer em grande forma e como um dos mais prováveis ganhadores da carreira. CURIÓ, com U. Cunha, trabalhou os 1.400 metros em 91" 3/5, deixando patente que progrediu algo em sua forma, podendo, desta vez, ser encarado com mais chance no páreo, mormente para uma dupla. FINGER GRASS, com Castillo, sem empregar-se a fundo, trabalhou na manhã de sábado a distância de 1.600 metros em 106" 2/5, aprontando, na quarta-feira sob o govêrno de Marchant a distância de 1.000 metros em 63" 1/5, chegando muito bem. Na areia terá sua inscrição confirmada; na grama é a mesma um tanto problemática. AVE ALTA, com S. Câmara, trabalhou na terça-feira de carreirão os 1.200 metros em 79", com grandes sobras. Ave Alta talvez não seja apresentada, por haver sido inscrita a pedido. IPOJUCAN, com R. Martins e ITAPORANGA, com O. Serra, juntos, fizeram a distância de 1.600 metros na manhã de segunda-feira em 105", levando a melhor o Ipojucan que dominou a companheira muito firme nos metros finais. Anda bem, mas a carreira é dura. QUIXADÁ, com A. Araujo, trabalhou segunda-feira os 1.400 metros em 89" 2/5, deixando muito boa impressão e agradando sobremodo seu estilo de correr. Quixadá é tida em alta conta por sua proprietária, que espera muito da sua pupila, durante êste ano, aqui na Gávea. Vai correr muito bem e note-se que a semana passada Quixadá trabalhou na grama os 1.500 metros em 92", tendo "agarrado" muito bem o tapete verde. Não será apresentada, já havendo sido declarado em forfait.

2.ª CARREIRA

HIMETO, com S. Câmara, trabalhou a distância de 1.500 metros em 93" 4/5, largando com boa velocidade inicial, para esmorecer nos metros finais. Himeto atravessa boa fase de treinamento e volta a correr com muita chance, sendo um dos fortes competidores do páreo. PERÁN, com J. Araujo e RONDÓ, com Marchant, juntos, trabalharam uma partida de 1.000 metros tendo o potro levado vantagem sobre o cavalo que mesmo assim, ainda marcou 64" 3/5 para o quilômetro. Perán, na pista de grama corre muito melhor, sendo, portanto, uma das fôrças da carreira. Starway, com Moreno, trabalhou sábado 1400 metros em 91" 3/5, deixando regular impressão. Finalizou um tanto solicitada, mas mesmo assim, não foi dos piores seu arremate. Cird, com Rigoni, vindo de maior distância, passou os últimos 1300 metros em 88" 3/5, agradando muito sua ação final. Cerd como todos sabem é o ex-Sombreado, animal que muito tem dado o que falar. Ainda em sua derradeira apresentação, eleito favorito, com o dobro do jogo vendido pelos demais adversários, fracassou lamentavelmente. Volta agora a correr nas mesmas condições e com as mesmas possibilidades de sucesso; levará nesta oportunidade a munheca do Rigoni que é uma garantia.

3.ª CARREIRA

INTRÉPIDO, com J. Ribas, passou domingo os derradeiros 1.400 metros em 93", vindo de maior distância. Intrépido floreia sempre suave e quando anda "tinindo", mesmo com esta modalidade de trabalho, deixa consignados bons tempos. Seu arremate domingo foi aceitável, mas nunca igual àqueles dos bons tempos. Logo, sua forma ainda é perfeita. RIO VERDE, com um lad, trabalhou os 1.500 metros em 97" 3/5, correndo firme mas sem agradar-nos. Rio Verde vem custando a entrar em forma e por isso vai ter pouca chance de figurar com sucesso, nesta carreira.

4.ª CARREIRA

INCENDIÁRIO, com L. Coelho, trabalhou na manhã de sábado os 1.500 metros em 97" 2/5, correndo muito bem e agradando muito seu arremate final. Incendiário, apesar de vir de um último lugar, o reputamos um dos fortes concorrentes à vitória, mormente se for dirigido no bridão, onde sempre rendeu muito mais. CAIPIRA, com J. Portilho, muito suave, abordou a distância de 1.500 metros em 103", correndo à sua vontade. Na pista de areia pesada vai correr muito bem, mas na grama pouca chance terá. Os demais inscritos, e os também chance positiva na carreira, são: Attacker, que sofreu grandes embaraços domingo e também o Grumete cujos percalços deram comentário para uma desclassificação do Lord Polar; Cambre, vindo de turma mais fraca é capaz de surpreender, dada a descarga que leva agora: são menos seis quilos o que muito alivia o seu lombo, podendo, por isso, fazer uma surprêsa.

5.ª CARREIRA

RONDÓ, com Marchant e Perán, com J. Araujo, juntos, trabalharam segunda-feira os 1.000 metros, levando o outro grande vantagem sobre o companheiro, que ficou a perder de vista. A marca de Rondó para o seu exercício nos 1.000 metros foi de 62" 3/5, chegando muito bem. Rondó é pouco inferior ao companheiro Retiro, estando por isso, bastante credenciado para estrear ganhando. N. WONDER, com E. Cardoso, e Labaro com um lad, juntos, trabalharam os 1.000 metros, levando a melhor o potro que derrotou firme o companheiro por meio corpo, mas com muitas sobras. Agora é que o New Wonder vem ganhando mais e[...]tado e dentro de muito breve estará figurando entre os primeiros, no espelho. PALOMBETA, com Ullôa, trabalhou domingo 1.000 metros em 65" 2/5, muito fácil e trazendo boas sobras ao cruzar o espelho. Palombeta não tem correspondido ao esperado, mas nesta nova oportunidade está credenciada a fazê-lo com juros.

7.ª CARREIRA

DODECA, com S. Câmara, floreou muito firme os 1.300 metros em 86" 1/5, deixando boa impressão do seu estado de treino atual; deixou ainda transparecer que seu papel na corrida não será dos mais apagados, podendo figurar com bastante destaque no arremate do páreo. ESPAGNOLETE, com N. Pereira, trabalhou suavemente a distância de 1.300 metros em 87", sem empregar-se a fundo. Ao reaparecer recentemente, foi a pupila de Pedro Gússo eleita franca favorita e não correspondeu. Volta, agora, mais aguerrida, podendo apagar a má impressão causada. HILANILZA, com J. Ferreira e Barran com Leighton, juntos, trabalharam segunda-feira, os 1.400 metros em 92" 2/5, tendo a égua finalizado em melhores condições que o seu companheiro. Hilanilza está muito corrida e também seu físico tem diminuido bastante, pois foi muito castigada por corridas consecutivas, o que lhe abateu deveras. Merecia um descanso mais reparador, a fim de recuperar-se inteiramente. EMOAZE, com um lad, trabalhou forte a última vez que vimos os 1.500 metros em 99" 2/5, perdendo para um companheiro de box. Chegou regularmente à meta, mas sem deixar muito boa impressão. Acreditamos que sua chance nesta oportunidade é bem fraca. SARINHA, com Dalcino, trabalhou a semana passada os 1.300 metros em 86" 3/5, correndo regularmente e com bastante sobras no final. Sarinha vai reaparecer bem movida e com alguma chance de figurar na corrida, note-se, ainda, que na pista de grama seu rendimento é bastante superior. DAWN, com D. P. Silva, trabalhou domingo os 1.400 metros em 93" 2/5, com grandes sobras e demonstrou neste floreio que atravessa muito boa fase de preparo. E' incontestavelmente uma das fôrças da carreira, se esta for realizada na pista de grama leve.

8.ª CARREIRA

HOMERO, com Castillo e PAPRIKA, com J. Ulloa, juntos, trabalharam segunda-feira a distância de 1.600 metros em 103", ganhando o nacional com facilidade da companheira de box. Paprika chegou muito mal, mas em consideração puxou um "train" algo violento para as condições da pista na manhã de segunda-feira: marcou para os 1.ºs 400 metros 24", 800 49" e 1/5; para os 1.000 63" 1/5, os 1.400 89" 2/5, fechando o cavalo a rosca em 103", pois só nos 200 finais foi que Homero atropelou forte. Como vêem, foi muito bom o exercício de ambos, que são fôrças nas carreiras que vão disputar esta semana. FAIRPLAY, com J. Portilho, produziu segunda-feira um excelente exercício nos 1.600 metros, cujo percurso foi coberto em 103", tendo o filho de Hunter's Moon, agradado-nos em cheio. Para sermos mais coerentes, confessamos que há muito não vimos o Fairplay galopar da forma como o fez esta semana. Demonstrou, com isso, que readquiriu a forma antiga e sendo assim vai misturar-se com vantagem com seus rivais, domingo próximo. No caso da pista estar macia, saiam da frente do defensor do stud Jabour. NERÚ, com Ullôa e Newmarket, com A. Neves, juntos, trabalharam domingo os derradeiros 1.400 metros em 90" 2/5, levando a melhor o Nerú, que vai reaparecer ainda meio falho de estado. PORFIO, com Marchant e Prosper, com Meirelles, juntos, galoparam segunda-feira os 1.600 metros em 104", levando o filho de Djebel grande vantagem sobre o de King Salmon que ficou a dois segundos na "rabada". Porfio vai atuar com algumas possibilidades de sucesso, dependendo do ritmo do train, sua chance final. TIO CHICO, com Dalcino, trabalhou os 1.600 metros em 103" 2/5, agradando muito seu final. Tio Chico melhora a olhos vistos de corrida para corrida e pela sua atuação de Grande Prêmio Outono, entrará na pista capacitado para produzir uma grande atuação. Segundo dizem, correrá na ponta e não sendo molestado nos primeiros 1.000 metros, vai dar muito trabalho para ser desalojado da posição de honra, na reta final. PANCHITO, com A. Vieira, trabalhou domingo os 1.600 metros em 100", produzindo desta forma a melhor marca da semana e também para o Grande Prêmio Gervasio Seabra. Não resta dúvida que com tão espetacular exercício, Panchito, no caso de confirmá-lo, é quase imbatível; mas como em corrida não é o mesmo animal, pode deixar seus responsáveis falando sozinhos. ACAPULCO, com O. Castro, trabalhou em companhia de Ravel, conforme ficou dito na primeira carreira. Acapulco é também entre os inscritos o que possui maiores possibilidades de êxito, pela maneira como se processar a carreira: devido a grande quantidade de animais velozes, só os que corram para uma partida final violenta é que levarão vantagem.

9.ª CARREIRA

"BRUNAMBA", com A. Rosa, trabalhou segunda-feira os derradeiros 1.300 metros em 88", correndo sempre pelo meio da pista e sem grande apuro. Brunamba veio do Sul importada pelo seu proprietário o qual é também seu tratador que a vem trazendo com carinho, esperando que futuramente venha a corresponder a seus esforços. Esta primeira apresentação de Brunamba não fazemos fé que seja boa, devido a falta de melhor preparo. MONT ROYAL, com Ullôa, tem na manhã de domingo 92" 2/5 para os 1.400 metros, correndo no final solicitado. Na grama o Mont Royal corre muito melhor e não compreendemos seu forfait de domingo passado. Caso seja apresentado, deve vender muito caro a derrota. RAMON NOVARRO, com L. Coelho, muito firme, floreou segunda-feira os 1.400 metros em 91", sem obrigar a correr em parte alguma. Ramon Novarro vem de feia performance, esperando seus responsáveis que, nesta sua nova apresentação venha correr tudo quanto é capaz.

FECHADA PELO MAJOR FEITAL A "BANCA" DO MANDUCA — Há muito vem o Jockey Club de Petrópolis sofrendo séria concorrência por parte do "book" Manduca, que, instalado nas proximidades do Cineac Trianon, nos dias de corridas em Corrêas, ali recebe jôgo dos apostadores atrasados. Ontem, porém, o major Feital resolveu pôr fim àquela situação, impedindo a livre ação do Manduca. Dirigindo-se para o local onde se encontrava o "book-maker", permaneceu em frente da entrada da "agência clandestina", não deixando que qualquer pessoa fizesse jôgo nas mãos do Manduca. Antes de tomar esta iniciativa, o major Feital se comunicou com a Delegacia de Costumes e Diversões para que fosse enviada uma turma para evitar distúrbios. Vale acrescentar que a "banca" do Manduca fazia féria de mais de Cr$ 50.000,00, capital êste que o Jockey Club de Petrópolis deixava de ver entrar para os seus cofres.

NATALINA, JOUR DE FÊTE E KAMERAN KHAN, BAIXARAM DE 43" OS 700 M.

AGORA FOI O DUC D'ANJOU

Há duas semanas que o lider da estatística de jóqueis não vê mais do que uma vez o espelho de chegada em primeiro lugar. O "homem do violino" anda atravessando uma fase de pouca sorte. Tem montado com constância, no entanto, não consegue escolher as "boas" montarias e tem sucumbido de maneira triste. Está com "quebranto" o freio paranaense. Estão olhando com ôlho atravessado para o ginete patrício e êle não tem encontrado o caminho do vencedor. Nas carreiras da semana passada, não fôra a vitória obtida com o cavalo El Toco, Luiz Rigoni teria passado em brancas nuvens aquela reunião. Nas últimas corridas algo idêntico ocorreu com o "Mestre" que sòmente por uma vez cruzou vitoriosamente a meta de chegada. Esta oportunidade foi obtida com o animal Duc d'Anjou, que livrou o Rigoni de uma "lisa". Anda mesmo "azarado" o maior rebenqueador nacional.

Fraulein, Correndo Muito, Desceu a Reta em 36"3/5 — O Estreante Socorro Aprontou em Ótimas Condições — 36"1/5 Marcou o Defensor da Jaqueta do sr. Euvaldo Lodi

Apreciações dos aprontos dos animais inscritos para a reunião de amanhã na Gávea, segundo nosso observador Julio Aquino.

1.ª CARREIRA

SOCORRO, Moreno 600 em 36"1/5, correndo bem;
FAIR BEAGLE, Araujo 600 em 38"3/5, com sobras;
VIGOROSO, Portilho 600 em 38"[illegible]/5, fácil;
CLAREL, lad 700 em 44"3/5, corria firme.

2.ª CARREIRA

MANICORÉ, A. Portilho 700 em 44"3/5, bem;
SARILHO, A. Portilho 360 em 22"3/5, vinha de mais longe e chegou bem;
MAR DE OURO, Marchant 800 em 51"2/5 batendo Crafik;

3.ª CARREIRA

MONTANHÊS, P. Fernandes 600 em 38", suavemente;
HOLOMETRO, Adão 600 em 39", sem apurar;
GLÁDIO, Marchant 600 em 38"3/5, sem apurar;
TATA-ASSÚ, lad 600 em 39" fàcilmente;
PARIS, O. Fernandes, 700 em 45"3/5, regular.

4.ª CARREIRA

FRAULEIN, Domingos 600 em 36"3/5, correndo muito;
OPERETA, Barbosa 700 em 43"3/5, ótima ação;
OGIVA, Valdemiro 600 em 38"3/5, suavemente;
AVALANCHE, R. Martins 600 em 38", regular;
FANFAN, B. Marinho 600 em 36", corria muito firme;
OFENSIVA, Cunha 600 em 37", sem dar tudo.

5.ª CARREIRA

HERVAL, R. Martins 700 em 44"2/5, na reta oposta fácil;
NEMO, Moreno 360 em 22" 2/5, vinha dos 600 e agradou;
LILAC, lad 360 em 23", firme;
REPENTINO, Adão 700 em 44"2/5, regular;
CERD, A. Reis 600 em 37", correndo fácil;
INDAYÁ, Tinoco 600 em 37", sem sobras;
EGIL, Irigoyen, 700 em 47", suave.

6.ª CARREIRA

NATALINA, Macedo 700 em 42", sem dar tudo;
SACRISTAN, Portilho, 600 em 36"1/5, só apurando no final;
JOUR DE FÊTE, A. G. Silva 700 em 42"3/5, correndo muito;
MORISCO, Latorre, 700 em 43"3/5, ganhando de Euclides;
HONRO, Valdemiro 600 em 37"3/5, regular;
KAMERAN KHAN, Moreno 800 em 49", ganhando de Marius mas vinha tocado;
POPULACHO, Tinoco 600 em 37"3/5, regular.

7.ª CARREIRA

ETON, A. Nahid 600 em 38" 1/5, firme;
BINGO, L. Lins 360 em 23" 1/5, vinha dos 600 não apurou;
BARRAN, Leighton 600 em 37"3/5, firme;
JACOBEUS, Tavares 600 em 37"3/5, correndo bem;
CAJERÚ, Adão 600 em 38", exigido;
DAMARENA, S. P. Ribeiro 700 em 45"3/5, sem agradar.

8.ª CARREIRA

IBSEN, R. Martins 700 em 44", fácil na reta oposta;
FLUOR, Barbosa 700 em 45", corria pouco;
HERÚ, O. Fernandes 600 em 36"3/5, boa ação;
DESCUIDO, Tinoco 600 em 36"1/5, correndo firme;
EUCLIDES, Chirino 700 em 42"3/5, perdendo para Morisco;
HOJE, Tavares 600 em 37"4/5, corria fácil;
SEIXO, Cunha e SERIGOTE, Portilho 700 em 44", melhor para Serigote.

9.ª CARREIRA

ARROZ AMARGO, Meireles 440 metros em 28"2/5, sem dar tudo;
EL TORO, P. Fernandes 360 em 22"2/5, correndo muito bem;
CABO FRIO, Portilho e DON EUVALDO, Cunha 800 em 50", ótimo para ambos;
PESADELO, O. Fernandes
MISTER ECO, Moreno 800 em 49"3/5, firme.

EM CORRÊAS

Bom Conselho, Vencedor do Clássico "Gervasio Seabra"

O Defensor da Jaqueta do Deputado Jorge Jabour Teve a Direção de José Portilho — Comândulo "Quebrou" o Oxford — Vedas e Berritsu, Uma "Dobradinha" de Seis Andares

Foram os seguintes os resultados das carreiras realizadas ontem no Hipodromo de Corrêas:

1.º Páreo: 1.200 metros — Prêmio "Haras Guanabara":
1.º Esporte, Armando Rosa; 2.º Indiscreto, J. Portilho.
Vencedor n. (10) Cr$ 51,00; Dupla (14) Cr$ 25,50; Placés: Cr$ 21,00 e Cr$ 13,00.
Esporte — masculino, castanho, 4 anos. Prop. Zila T. Menezes — Treinador: Ar. Rosa.

2.º Páreo — 1.200 metros — Prêmio "Martini":
1.º Filha Linda, L. Lins; 2.º Pilantra, R. Martins; 3.º Galathéa, L. Domingues.
Vencedor n. (3) Cr$ 21,00; Dupla (12) Cr$ 28,00; Placés: Cr$ 13,00, Cr$ 13,00 e Cr$ 17,00.
Filha Linda — feminino, castanho, 6 anos, propriedade de João Piotto; Treinador: O proprietário.

3.º Páreo — 1.500 metros — Prêmio "Algarve":
1.º Vedas, E. Silva; 2.º Berritsu, L. Domingues.
Vencedor n. (9) Cr$ 66,50; Dupla (44) Cr$ 626,50; Placés: Cr$ 20,00 e Cr$ 20,00; Vedas: masculino, alazão, 5 anos, propriedade de Aladim Carvalho. Treinador: A. Moreira.

4.º Páreo — 1.200 metros — Prêmio "Loretta":
1.º Quarai, A. Rosa; 2.º Dinon, A. Ribas; 3.º Monetario, J. Marins.
Vencedor n. (8) Cr$ 24,50; Dupla (44) Cr$ 23,50; Placés: Cr$ 14,00, Cr$ 22,00 e Cr$ 21,00.
Quarai — masc., alazão, 3 anos, prop.: F. A. Maciel. Treinador: P. Rosa.

5.º Páreo — 1.200 metros — Clássico "Comendador Gervasio Seabra":
1.º Bom Conselho, J. Portilho; 2.º Elevage, N. Pereira.
Vencedor n. (1) Cr$ 47,00; Dupla (13) Cr$ 169,00; Placés: Cr$ 30,00 e Cr$ 78,00.
Bom Conselho, masc., castanho, 3 anos, prop.: Jorge Jabour. Treinador: C. Gomes.

6.º Páreo — 1.500 metros — Prêmio "Lover's Moon":
1.º Comândulo, P. Tavares; 2.º Oxford, J. Baffica.
Vencedor n. (3) Cr$ 21,50; Dupla (23) Cr$ 36,00; Placés: Cr$ 11,50 e Cr$ 24,50.
Comândulo, masc., alazão, 4 anos. Propriedade de A. M. Sisson. Treinador: W. Attianessi.

7.º Páreo — 1.200 metros — Prêmio "Arapulco":
1.º Tiberius, L. Domingues; 2.º Ornato, J. Portilho; 3.º Ala Sola, Red. Filho.
Vencedor n. (10) Cr$ 170,50; Dupla (14) Cr$ 25,00; Placés: Cr$ 28,50, 13,00 e Cr$ 18,50.
Tiberius, masc., castanho, 5 anos. Propriedade de Edmundo Barreto. Treinador: N. Figueiredo.

8.º Páreo — 1.200 metros — Prêmio "Radar":
1.º Filão de Ouro; 2.º Frânia.
Vencedor n. (3) Cr$ 21,00; Dupla (24) Cr$ 17,00; Placés: Cr$ 10,00, Cr$ 10,00.
Filão de Ouro, masc., alazão, 3 anos. Propriedade do Stud Skyer. Treinador: E. P. Filho.

Notícias de São Paulo

OS ESTREANTES DESTA SEMANA EM SÃO PAULO

Para as proximas corridas de sabado, domingo e terça-feira dia 21, nada menos de 16 animais irão pela primeira vez atuar nas pistas de hipódromo de Cidade Jardim.

Entre os debutantes, dois nomes se destacam, em virtude de suas campanhas no prado da Gávea. Solano e Platina são os seus nomes. O pupilo do deputado Jorge Jabour vai intervir no "handicap" especial e a defensora da jaqueta estrelada caso confirme a sua vinda, correrá a prova principal da reunião de domingo, o Grande Premio "Criação Nacional".

São os seguintes os animais que intervirão pela primeira vez em São Paulo:

PLATINA — Fem. alazão. 4 São Paulo, por Blue e Sister Patricia, de propriedade de D. Zélia G. Peixoto de Castro, criador A. J. Peixoto de Castro Jr., farda branca e estrelas azuis. Tratador, O. Feijó.

EXPRESS — Masc. cast. 2 São Paulo, por Lord Advocate e Humareda, de propriedade do sr. Otacilio P. Gonçalves criador e proprietário, farda branca, V-8 e boné azuis. Tratador — Godoy.

GUIMALTE — Masc. cast. 2 São Paulo, por Esquimalt e Vihuela, de propriedade do sr. Dante March one, criador, o proprietario, farda vermelho e branco em listras horizontais mangas e boné azuis, tratador: F. V. Navarro.

GIN FIZZ — Masc. cast. 2, São Paulo, por Harpalo e Emsora, de propriedade do sr. Romulo Roma criador Haras Patente, farda branco e triângulo preto, tratador: J. Isla.

ESPETO — Masc. cast. 2 São Paulo, por Fanatico e Hellah de propriedade de Sergio Lunardelli, criador o proprietário farda, solferino frizo e boné ouro, tratador: M. Branco.

QUINHÃO — Masc. cast. 2 São Paulo, por Esperor e Cheadside, de propriedade do Stud Pôrto Feliz, criador Roberto A. de Almeida, farda, azul mangas brancas, braçadeiras e boné vermelhes, tratador: J. de La Cruz.

ITABOBI — Fem. alazão, 2 São Paulo por Jovial Juror e Aquarela, de propriedade da Faz. São João e Graça, criador o proprietario, farda preto e vermelho em listras diagonais mangas e boné perola, tratador H. Matumato.

ADEMIR — Masc. tord. 3 Pernambuco, por Rio Largo e Tanajura de propriedade do sr. Artur Hermann Lundgren, criador, Em. de Frederico J. Lundgren, farda azul e ouro em listas horizontais e boné ouro, tratador: E. Morgado.

HALUX — Masc. tord. 2 São Paulo, por Tupac Amaru e Gua-pita, de propriedade do sr. Henrique Haenen, criador Alcides Lara Campos verde cinta braçadeiras e boné ouro, tratador: E. Le Mener.

FLAMULA — Fem. alazão 3 São Paulo, por Fighting Chance e Payadora, de propriedade do Stud Boa Vista, criador Haras Boa Vista, farda, roxo, mangas e boné vermelhos, tratador: G. Enriques.

GRACIAS — Fem. cast. 3 São Paulo, por Red October e Bien Paga, de propriedade do Haras Jaberave, criador o proprietario, farda verde e preto em listras horizontais, tratador: S. P. Mendes.

TALEFE — Masc. cast. 4 Pernambuco, por Talvez e Fé de propriedade do Stud Iracema, criador, Romeu Medeiros, farda azul mangas ouro e vermelho em listras verticais e boné ouro, tratador: C. Torres.

PORTENTO — Masc. cast. 4 São Paulo por Ali Khan e Sena Muda, de propriedade do Haras Rancho Fundo, criador, Renato de Souza Meirelles, farda rosa, cruz de Santo André, mangas e boné pretos, tratador: D. Altran.

IDAHO — Masc. cast. 6 França, por Mosca e Lolta, de propriedade do srã. Otto Leithner (Barão), importador Haras São Bernardo S. A., farda, ouro braçadeiras e boné pretos, tratador: J. Ciechanowski.

SOLANO — Masc. tord. 5 Argentina, por Pellizco e Sumbow de propriedade do sr. Jorge Jabour farda vermelho e castanho azuis, tratador L. Ferreira.

PARAMARIBO — Fem. cast. 2 São Paulo, por Quati e Chara, de propriedade do sr. Paulo José da Costa Jr., criador Cândido G. de Paula Machado, farda verde, tratador A. Nobrega.

AMEAÇADA A VINDA DE "CRACKS" PLATINOS PARA O G. P. "SÃO PAULO"

Ainda Não Foi Concedida a Devida Licença Junto à CEXIM — A Fim de Tratar do Assunto, Virá ao Rio de Janeiro o Sr. Luiz Oliveira de Barros

S. PAULO, 16 (Asapress) — O Grande Prêmio "São Paulo", a prova maxima do turfe bandeirante, que será disputada no primeiro domingo de maio já começa a monopolisar as atenções do público turfista. Vários parelheiros argentinos estão inscritos para essa sensacional prova, entre outros El Aragones, Buscapie, Cruz Roja Pampita, etc. Mas acontece que a vinda dos "cracks" platinos para o Grande Premio "São Paulo" está ameaçada, isto porque não foi ainda conseguida a devida licença junto à Cexim para o embarque dos parelheiros. Visando remover as dificuldades, junto à Carteira de Importação e Exportação, embarcou para o Rio de Janeiro o sr. Luiz Oliveira de Barros que irá conseguir a indispensavel licença para o embarque dos "cracks platinos, que vêm disputar a prova de um milhão de cruzeiros.

FATOS DA SEMANA

FICARÁ NO RIO

O cavalo Tio Chico não irá a São Paulo, na grande semana turfista bandeirante.

Seu proprietario prefere vê-lo tomar parte no Grande Premio "Getulio Vargas", que será corrido na Gávea, no dia 1 de maio.

ESTÃO LIVRES

Terminaram, ontem, a penalidade de um mês que lhes foi imposta pela Comissão de Corridas, os jóqueis Jobel Tinoco e Camany Coutinho.

Esses ginetes foram suspensos por negligência do dorso dos animais El Garboso e Gladio.

CHEGOU A BRINDELA

Procedente de São Paulo, encontra-se em nossa Capital a égua Brindela.

Essa nacional andou atuando em Cidade Jardim e em breve reaparecerá na Gávea, sob os cuidados do tratador Pedro Gusso Filho.

Handicap Especial

Em 26 de abril — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — Éguas de qualquer país, de 3 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 50.000,00, em prêmios de 1.º lugar no país, este ano, e Cr$ [illegible]00.000,00, em tôda a campanha — "Handicap".

RETOUCHE	61
GREW GIRL	58
MOULIN ROUGE	56
VIGOROSA	55
NATALINA	54
FABRIKA	53
LYONORA	52
CURRAGH	[illegible]
BAL MUSETTE	51
BETICA	50

MINISTRO ARMANDO DE ALENCAR

A Diretoria do Jockey Club Brasileiro mandou celebrar ontem na Igreja de Nossa Senhora do Carmo missa de 7.º dia por alma de seu inolvidável conselheiro e membro do Conselho Consultivo, ministro Armando de Alencar.

Ao ato, compareceram o presidente do clube, dr. Mario de Azevedo Ribeiro e senhora, outros diretores, grande número de sócios, pessoas da família e amigos do ilustre morto.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

PROGRAMA PARA AMANHÃ

1.º PAREO — Às 13,30 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 40.000,00

	Animal, jóquei		Ks.
1—1	Socorro, C. Moreno	6	58
2—2	Fair Beagle, A. Araujo	7	56
3	Aningas, U. Cunha	5	54
3—4	Vigoroso, J. Portilho	4	56
5	Ambu, L. Lins	1	56
4—6	Clarel, L. Rigoni	2	58
7	Chimbote, A. G. Silva	3	56

2.º PAREO — Às 13,55 Horas — 1.600 Metros — Cr$ 40.000,00

	Animal, jóquei		Ks.
1—1	Manicoré, L. Rigoni	9	56
"	Sarilho, J. Portilho	1	56
2—2	Dinon, A. Ribas	6	58
3	Morena Linda, P. Tavares	4	54
3—4	Malar, L. Mezaros	3	58
5	Amaragi, N. C.	8	54
4—6	M. de Ouro, J. Marchant	7	56
7	Chataubr, I. Pinheiro	2	56
8	Delicada, N. C.	5	54

3.º PAREO — Às 14,20 Horas — 1.600 Metros — Cr$ 30.000,00

	Animal, jóquei		Ks.
1—1	Montanhês, P. Fernandes	6	[illegible]
2—2	Melodia Port., A. Araujo	5	56
3—3	Holômetro, A. Ribas	4	55
4	Paris, O. Fernandes	3	54
4—5	Gladio, J. Marchant	1	60
6	Tatá-Assu, L. Rigoni	2	60

4.º PAREO — Às 14,45 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 60.000,00

	Animal, jóquei		Ks.
1—1	Fraulein, F. Irigoyen	1	55
2—2	Opereta, A. Barbosa	6	55
3	Miss Grace, J. Marchant	5	55
3—4	Ogiva, W. Andrade	4	55
5	Avalanche, R. Martins	2	55
4—6	Fanfan, C. Moreno	3	55
7	Ofensiva, U. Cunha	7	55

5.º PAREO — Às 15,15 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 40.000,00

	Animal, jóquei		Ks.
1—1	Herval, R. Martins	5	[illegible]
2	Aldebaran, D. Ferreira	4	56
2—3	Nemo, C. Moreno	2	56
4	Fair Blood, L. Lins	10	56
5	Lilac, M. Coutinho	8	55
3—6	Egil, F. Irigoyen	9	56
7	Repentino, A. Ribas	7	58
8	Acude, J. Portilho	3	58
4—9	Cerd, L. Rigoni	1	58
10	Submarino, U. Cunha	11	56
11	Indayá, J. Tinoco	6	54

6.º PAREO — Às 15,45 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 40.000,00

	Animal, jóquei		Ks.
1—1	Natalina, L. Rigoni	1	56
2	Sacristan, J. Portilho	8	54
2—3	Jour de Fête, A. G. Silva	2	54
4	Rio, L. Domingues	10	58
3—5	Bal Musette, N. C.	4	52
6	Morisco, J. Marchant	5	54
7	Honro, W. Andrade	9	54
4—8	Kameran Khan, Moreno	3	54
9	Populacho, J. Tinoco	6	54
"	Berritsu, R. Freitas F.º	7	54

7.º PAREO — Às 16,15 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 30.000,00 — (BETTING)

	Animal, jóquei		Ks.
1—1	Bingo, L. Lins	6	60
"	Eton, P. Fernandes	7	60
2	Pacha Negro, R. Martins	5	58
2—3	Barran, L. Leighton	11	58
4	Tuparar, U. Cunha	4	52
5	Mandu, L. Domingues	2	54
3—6	Jacobeus, P. Tavares	8	60
7	Blue Moon, J. Tinoco	9	52
8	Charuto, W. Andrade	12	58
4—9	Montfário, J. Marins	10	54
10	Cajerú, A. Ribas	1	60
11	Damarena, S. P. Ribeiro	3	58

8.º PAREO — Às 16,45 Horas — 1.300 Metros — Cr$ 55.000,00

	Animal, jóquei		Ks.
1—1	Ibsen, R. Martins	4	55
2	Querem-sta, J. Marchant	14	55
3	Fluor, R. Urbina	11	55
2—4	Herú, O. Fernandes	10	55
5	Descuido, J. Tinoco	2	55
6	Filão de Ouro, I. Pinheiro	1	55
3—7	Euclides, R. Latorre	[illegible]	55
8	Danzer, L. Rigoni	3	55
9	George Sanders, N. C.	6	55
10	Jancle, A. Ribas	8	55
4—11	Segrel, C. Moreno	9	55
"	Hope, P. Tavares	13	55
"	Seixo, U. Cunha	7	55
"	Serigote, J. Portilho	12	55

9.º PAREO — Às 17,15 Horas — 1.600 Metros — Cr$ 35.000,00 — (BETTING)

	Animal, jóquei		Ks.
1—1	Ituano, F. Irigoyen	1	52
2	Mister Eco, C. Moreno	8	52
2—3	A. Amargo, W. Meirelles	11	54
4	Lord Polar, R. Martins	7	52
5	Hollywood, XX	9	52
3—6	Pesadelo, O. Fernades	10	56
7	Lunfar, L. Domingues	5	60
8	El Toro, L. Rigoni	3	54
4—9	Islote, J. Tinoco	2	56
10	Cabo Frio, J. Portilho	6	52
"	Don Euvaldo, U. Cunha	4	58

PROGRAMA PARA DOMINGO

1.º PAREO — Às 13,30 Horas — 1.600 Metros — Cr$ 60.000,00

	Animal, jóquei		Ks.
1—1	Ravel, D. Ferreira	2	55
2—2	Curio, U. Cunha	1	55
3—3	Finger Grass, R. Latorre	2	55
4	Ave Alta, N. C.	6	53
4—5	Ipojucan, R. Martins	4	55
6	Quixadá, A. Araujo	3	53

2.º PAREO — Às 13,55 Horas — 1.500 Metros — Cr$ 40.000,00

	Animal, jóquei		Ks.
1—1	Himeto, A. Rosa	3	56
2—2	Perán, J. Marchant	1	56
3—3	Kantar, A. Araújo	2	56
4—4	Starway, U. Cunha	5	54
5	Cerd ex-Sombreado, D. Macedo	4	52

3.º PAREO — Às 14,20 Horas — 2.000 Metros — Cr$ 60.000,00

	Animal, jóquei		Ks.
1—1	Vigorosa, R. Latorre	3	53
2—2	Elati, P. Fernandes	4	51
3—3	Guaruman, L. Domingues	2	56
4	Intrépido, C. Moreno	5	51
4—5	Pando, J. Marchant	1	51
6	Rio Verde, J. Portilho	6	50

4.º PAREO — Às 14,45 Horas — 1.500 Metros — Cr$ 30.000,00

	Animal, jóquei		Ks.
1—1	Grumete, A. Araújo	9	58
2	Tapaju, P. Fernandes	1	52
2—3	Attacker, R. Martins	8	54
4	Orambo, XX	7	52
3—5	Cravador, C. Moreno	5	52
6	Incendiario, O. Ullôa	6	56
4—7	Caipira, J. Portilho	4	54
8	Mitra, U. Cunha	2	50
"	Maracaju, R. Urbina	3	58

5.º PAREO — Às 15,15 Horas — 1.200 Metros — Cr$ 60.000,00

	Animal, jóquei		Ks.
1—1	Rondó, J. Marchant	1	54
2	Romã, R. Martins	4	52
2—3	New Wonder, C. Moreno	3	54
4	Grana, N. C.	8	52
3—5	Régulo, A. Barbosa	2	54
6	Barril, O. Macedo	9	54
4—7	Palombeta, O. Ullôa	7	52
8	Al Navajo, U. Cunha	5	54
9	Bandeira, A. Araújo	6	52

6.º PAREO — Às 15,45 Horas — 1.600 Metros — Cr$ 60.000,00 — JONATHAS NUNES PEREIRA — (Handicap Especial Misto)

	Animal, jóquei		Ks.
1—1	Criado, A. Rosa	3	55
2—2	Batailleur, O. Macedo	5	57
3—3	Duc d'Anjou, C. Moreno	2	52
4	Garutero, J. Portilho	4	54
4—5	Reveur, R. Martins	4	54
6	Tor di Quinto, O. Ullôa	6	52

7.º PAREO — Às 16,15 Horas — 1.300 Metros — Cr$ 55.000,00 — (BETTING)

	Animal, jóquei		Ks.
1—1	Ovation, J. Marchant	6	55
"	En-tout-cas, D. Ferreira	2	55
2	Dodeca, J. Tinoco	1	55
3	Essence, N. Corre	9	55
2—4	Marsala, J. Graça	14	55
5	Flatter, P. Tavares	3	55
6	Espagnolette, N. Corre	7	55
7	Hilanilza, S. Câmara	11	55
3—8	Senzala, J. Portilho	6	55
9	Ortita, O. Ullôa	4	55
10	Emoaze, O. Macedo	8	55
11	Alvajada, N. Corre	10	55
4—12	Sarinha, A. Araújo	2	55
13	Dawn, U. Cunha	13	55
14	Al Quica, A. Barbosa	15	55
"	Bamba Não Corre		55

8.º PAREO — GRANDE PREMIO GERVASIO SEABRA — (Clássico) — Às 16,45 Horas — 1.600 Metros — Cr$ 120.000,00 — (BETTING)

	Animal, jóquei		Ks.
1—1	Homero, U. Cunha	2	58
2	My Sun, C. Moreno	1	55
2—3	Fairplay, J. Portilho	9	59
4	Ombu, A. Araújo	5	59
3—5	Nerú, O. Ullôa	6	58
6	Porfio, J. Marchant	3	58
4—7	Tio Chico, R. Martins	7	55
8	Panchito, R. Latorre	8	58
"	Acapulco, D. Ferreira	4	55

9.º PAREO — Às 17,15 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 35.000,00 — (BETTING)

	Animal, jóquei		Ks.
1—1	Mar Negro, A. Araújo	1	58
2	Brunambá, A. Rosa	5	54
2—3	Mont Royal, O. Ullôa	7	58
4	Mengo, P. Fernandes	2	58
3—5	Croydon, D. Ferreira	8	60
6	Philidor, U. Cunha	3	56
4—7	R. Novarro, O. Macedo	6	50
8	Romero, J. [illegible]	4	54
"	Madrigal, X. X.	8	58

Seleções Turfísticas

A reunião de sábado marcará a volta de um dos mais destacados ginetes nacionais, em tempos idos. Queremos falar de ANÉSIO BARBOSA, que há mais de três anos se encontra afastado das carreiras. Sua disposição, no entanto, é a mesma daquele tempo em que era o terror dos jóqueis. Sua tocada era vigorosa e isto lhe valeu ser chamado pela crônica, bem como pelos turfistas em geral de "MUNHECA DE AÇO".

Vai assim o Anésio Barbosa retornar à Gávea a fim de continuar a sua trajetória gloriosa, interrompida pelo espaço de muitos e muitos dias. O "Munheca de Aço", que muitas vêzes levou ao vencedor parelheiros defensores da jaqueta ouro e costuras azuis, terá nesta nova oportunidade a incumbência de dirigir um pensionista de Ernani de Freitas. "Nhô-Nhô" quis cooperar no regresso do Anésio Barbosa às provas e lhe ofereceu a montaria de OPERETA.

O "Munheca de Aço" vislumbrando uma excepcional oportunidade de obter de saída uma boa vitória, não esperou o treinador falar duas vêzes, aceitou imediatamente a condução de Opereta, agradecendo ao velho amigo mais êste seu gesto.

Anistia

Estranho como possa parecer a reunião do próximo dia 1.º de maio será mais uma vez motivo para que a Diretoria do Jockey Club Brasileiro talvez contra sua vontade aceite a anistia feita anualmente nesta ocasião pelo Exmo. sr. Presidente da República. Alguns profissionais neste mês de abril, apoiados por tão irregular iniciativa abusam do direito de cometer delitos de raia e outras irregularidades, sabedores que são que sua penalidade não ultrapassará o limite do dia comemorativo do trabalho.

Identificação

Para os grandes prêmios "Prefeitura Municipal", "São Francisco Xavier" e "Dezesseis de Julho acabam de ser identificados os animais N. N. do primeiro periodo.

São os seguintes os nomes dos "cracks": RONDINELLA BALMUSETE, MANICERO e OBOLESKI. Destes já irá conhecer a pista da Gávea a Bal Musete, pois intervirá no Clássico "Tiradentes" quarta prova especial de éguas a ser corrido na terça-feira.

NÃO IRÁ MESMO

Depois de tanta expectativa em tôrno da participação da égua PLATINA no G. P. "Criação Nacional", ficou mesmo resolvido que a defensora da jaqueta estrelada não viajaria para a terra da garôa. Osvaldo Feijó achou mais conveniente não forçar a sua pensionista nesta prova, uma vez que a sua presença no G. P. "São Paulo" é coisa que está interessando muito de perto aos seus responsáveis.

R A C S O

Acidente Nos Saltos de Pára-Quedas

Aterragem Forçada de um C-47

Nos exercicios noturnos da Escola de Pára-quedistas ontem verificou-se um acidente cuja extensão ainda não estava apurada à hora em que encerravamos os trabalhos desta edição.

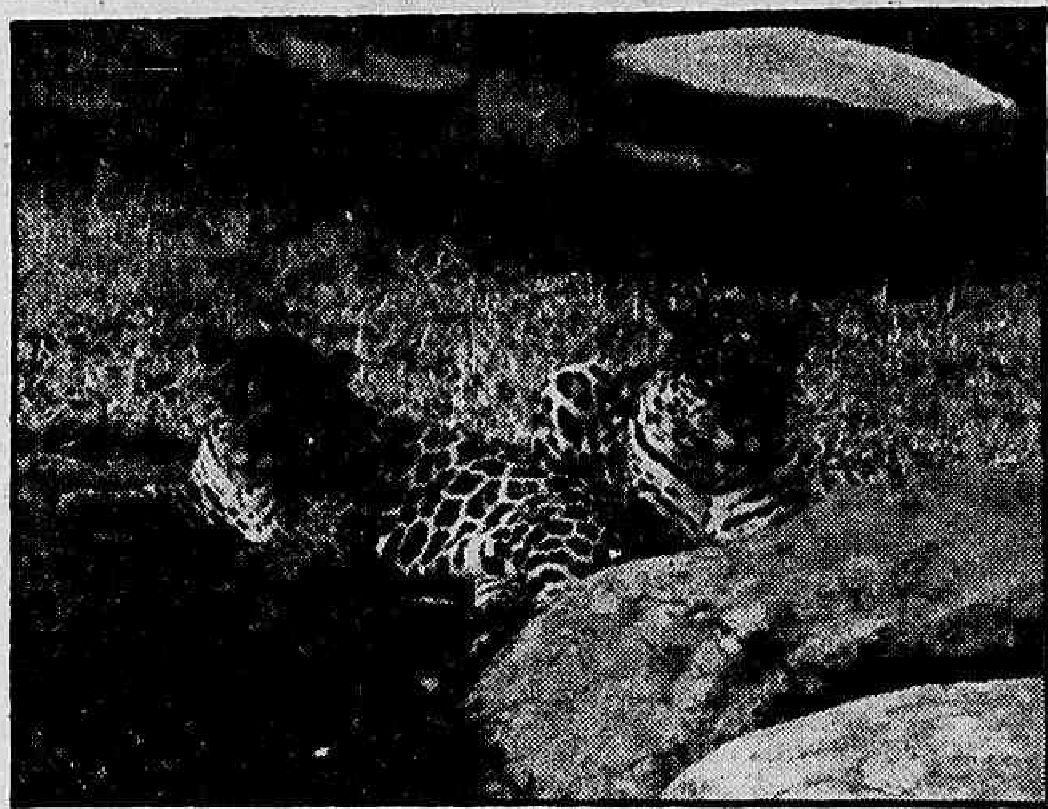
Consta que um C-47 foi obrigado a uma aterrissagem forçada no campo de Gramacho. Para o local seguiu uma seção de projetores do 1.º Batalhão do 1.º Regimento de Artilharia Antiaérea. Foi o primeiro seguixilio solicitado. Depois seguiram os bombeiros do Posto Central, para prestar auxilio.

Os trabalhos de socorro tiveram que ser feitos lentamente devido às más condições do terreno: mato cerrado que cobre um homem de 1,70 com terreno pantanoso por baixo.

Séde Própria Para a Associação Dos Ex-Combatentes

Os ex-pracinhas vão se reunir em assembléia amanhã na sede da sua entidade (Avenida Augusto Severo, 4) a fim de dar inicio à sua campanha da sede própria a ser doada pela Prefeitura, do Distrito Federal.

Serão tratados na ocasião os casos dos ex-pracinhas funcionarios interinos da Prefeitura bem como vários outros assuntos do interêsse dos ex-combatentes.



Onze onças pintadas estrearam o novo sistema de viver no Zoo da cidade, mudando-se de suas jaulas para locais onde podem desfrutar de alguma liberdade, exercitando seus músculos em outros passeios que não o monotono vai-e-vem na sua antiga e limitadissima prisão. Futuramente, os tigres, os leões, as onças vermelhas e as panteras receberão tratamento semelhante. Domingo próximo terá lugar uma festa oficial de inauguração das novas instalações. Ontem, já o secretário de Agricultura, sr. João Luiz de Carvalho, ofereceu um "cock-tail" comemorativo aos jornalistas. Na foto, um grupo de pintadas posa glamourosamente, ainda no gozo pleno da boa novidade que lhes foi servida.

Nada falta às feras nem agua, essa preciosidade. E as pintadas sabem aproveitar-se do privilégio, mergulhando em saltos esplêndidos, para inveja de muito espectador preocupado com os problemas da segunda adutora.

Cofap: Atrapalhada Para Pagar o Milho

Não Tem Dinheiro e o Credor Está de Ronda

Primeiro Problema do Coronel Helio Braga: Arranjar 134 milhões de Cruzeiros - - Importou Com Dinheiro Emprestado

O primeiro problema do coronel Hélio Braga, novo presidente da COFAP, será o pagamento do milho importado da Argentina pelo sr. Cabello e cujos remanescentes ainda estão atulhando depósitos no Estádio Municipal e em outros locais. Esse milho foi embarcado a granel, no seu país de origem, ensacado no Rio e depositado nos porões do Estádio Maracanã e em dependências do Tijuca Tenis Clube, onde ainda se encontram cêrca de 200 mil sacas.

AS DESPESAS

O dinheiro para a compra, no total de 134 milhões de cruzeiros, foi adiantado pela firma importadora Sudamer Indústria e Comércio S. A., assumindo a COFAP o compromisso de amortizar a divida na proporção em que recebesse das COAP (Comissões Estaduais de Preços) o pagamento das quotas que solicitassem. Também outros compradores, inclusive a LBA, deveriam quitar-se prontamente, para livrar a COFAP do compromisso assumido.

ATRASARAM

Acontece, porém, que o dinheiro não tem vindo. As COAP estão com seus cofres vasios e a LBA também não dispõe de saldos. O único pagador certo foi uma cooperativa.

QUER O DINHEIRO

O sr. J. Polak, diretor da Sudamer, que já tem feito várias gestões para receber o 134 milhões que adiantou, tem frequentado diariamente os corredores da COFAP, fazendo-se lembrado. Será êle, certamente, uma das primeiras pessoas a surgir perante o sr. Hélio Braga, quando êste aparecer no 3.º andar do edificio da ABI.

EXCELENTE NEGOCIO

Na época o sr. Benjamin Cabello declarara ter feito excelente negócio e alcançado o objetivo da compra, saturando o mercado de milho. Hoje, seus amigos mais chegados confessam que ao contrario, o ex-presidente da COFAP concordou, contrafeito, com a operação, que lhe foi imposta por elementos do govêrno. Teria sido esse mesmo um dos fatores que mais contribuiram para o seu afastamento da COFAP.

Diario Carioca

12 PÁGINAS

O MAXIMO DE JORNAL NO MINIMO DE ESPAÇO

Rio de Janeiro, Sexta-Feira, 17 de Abril de 1953

Fiscalização Mais Severa do Emplacamento

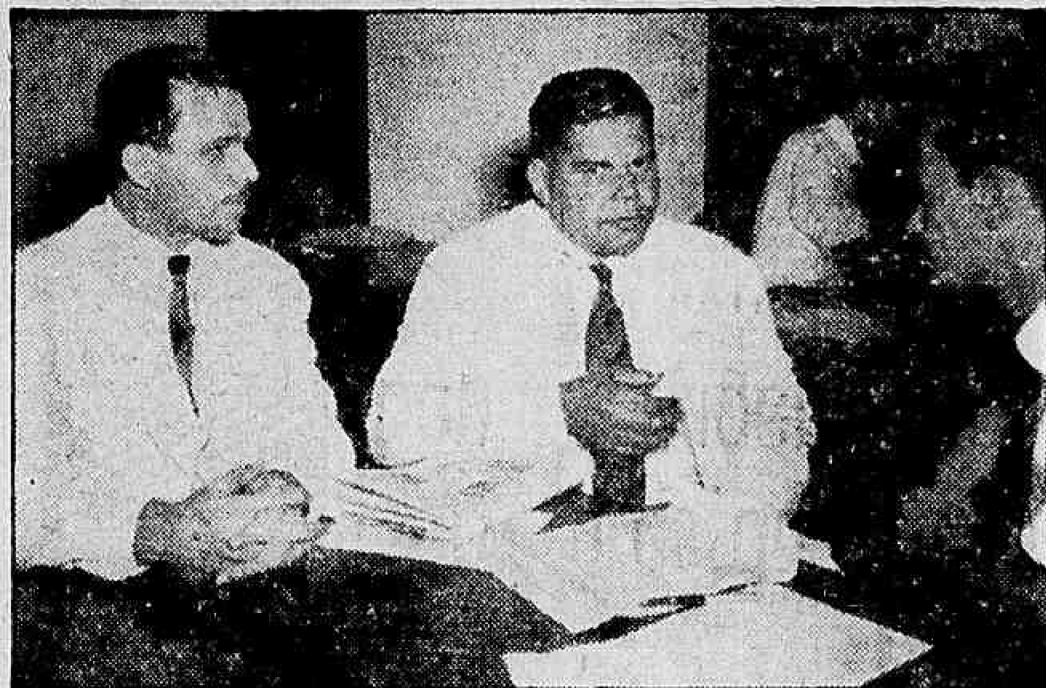
A partir da proxima semana, a fiscalização do emplacamento de automoveis passará a agir com maior rigor em relação aos proprietários das empresas de onibus e lotações que continuarem a revelar displicência na regularização de seus veiculos.

Essa deliberação foi tomada ontem durante a conferência que o prefeito Dulcidio Cardoso manteve com os srs. Carlos Schwerin Filho, secretario de Viação e Obras, e Luiz Alfredo de Souza Rangel, diretor do Departamento de Concessões.

BENEVOLENCIA

As emprêsas concessionarias dos serviços de transportes coletivos estão relutando no emplacamento relativo a êste ano, alegando serem inúmeras as exigências a que estão sujeitas para fazê-lo. A fim de não prejudicar o interesse publico, reduzindo bruscamente os meios de transporte coletivo, a Prefeitura vem agindo com certa tolerância, apreendendo uma única unidade de cada emprêsa faltosa.

Agora, porém, esgotados todos os meios conciliatórios para atenuar a situação de irregularidade em que se encontram os tais veiculos, o prefeito Dulcidio resolveu fazer cumprir as disposições municipais com o maximo rigor.



O sr. José Maria de Paula na redação do D. C., acrescenta acusações à diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Construção Civil

Confirmada a Falsificação Das Eleições no Sindicato

Além de Fraude, Violência: Não Deixaram o Adversário Competir

A chapa de oposição organizada para disputar as últimas eleições realizadas para a renovação da diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção não foi derrotada no pleito pelo simples fato de não ter sido registrada pelo presidente José Maria de Paula, em desobediência às determinações do ministro do Trabalho. Essa informação nos foi transmitida ontem, em nossa redação pelos srs. Alvaro Birutti e Arnaldo Rodrigues Coelho, componentes da chapa impugnada, que solicitaram ao delegado de Roubos e Falsificações a instauração de inquérito para apurar a responsabilidade dos mesários e dos fiscais das eleições, que sustentam ter sido fraudadas, mediante a falsificação da assinatura de inúmeros associados ausentes.

CONFIRMARAM A FRAUDE

Depondo no cartório da Delegacia de Roubos e Furtos, vários associados nessas condições (Luis Pereira Nunes, Reinaldo de Souza, Antonio Esteves e Moacir Soares) confirmaram a falsificação de suas assinaturas, apostas fraudulentamente nas listas de presença das eleições do Sindicato.

DESOBEDIENCIA AO MINISTRO

"A resistência da atual diretoria do Sindicato em registrar a chapa de oposição, sob o fundamento de que seus componentes não reuniam condições de elegibilidade, foi uma violência à liberdade do voto sindical, além de ter sido uma desobediência ao despacho do ministro Segadas Viana, que mandou o Sindicato aceitar a chapa impugnada, a fim de prosseguir-se normalmente o processo eleitoral", — acentuaram ainda os srs. Alvaro Birutti e Arnaldo Coelho.

E concluiram: "As eleições devem ser anuladas".

Pais Leme Agrediu o Diretor da Secretaria

Ameaçado de Cassação do Seu Mandato, se Persistir em Suas Atitudes — Escândalo de Ontem na Sala Das Sessões

O vereador Paes Leme tentou ontem expulsar, violentamente, da sala de sessões da Câmara Municipal, o diretor da Secretaria, sr. Artur Massena. A agressão chegou a consumar-se não alcançando maiores consequências graças à intervenção do vereador Afonso Segreto Sobrinho. O sr. Paes Leme será advertido de que, a persistir na sua intolerância, corre o risco de ter cassado o seu mandato.

A AGRESSAO

O sr. Artur Massena compareceu ao recinto das sessões chamado pelo sr. Pascoal Carlos Magno, 1.º secretario, a fim de combinar detalhes sobre a recepção do sr. Jânio Quadros, cuja visita já foi anunciada. Quando o diretor da Secretaria estava absorvido pela palestra, o sr. Paes Leme surgiu de inópino, por trás da mesa da Presidência, segurando o sr. Artur Massena pela garganta e o empurrando para fora. Deu-se nessa altura a salvadora intervenção que sustou o ataque.

SUSPENSA A SESSAO

Diante do tumulto, a sessão foi suspensa, permanecendo o sr. Artur Massena no recinto ainda por cerca de 45 minutos. Finalmente, acompanhado pela maioria dos vereadores, retirou-se para o seu Gabinete.

PROIBIDA A ENTRADA

O vereador Paes Leme havia proibido, pessoalmente, a entrada do sr. Massena, a pretexto de que êle exercia influência politica sobre vários grupos de vereadores, tal como pretendera fazer por ocasião das últimas eleições para a Mesa.

A CASSAÇAO

Reaberta a sessão, o presidente convocou uma reunião de lideres para deliberar sobre o caso. O sr. Rubem Cardoso, lider do PSD, propôs, de inicio, a cessação do mandato do vereador. O presidente Castro Menezes propôs outra formula, que foi aprovada: enviarem-se oficios ao vereador Paes Leme e ao sr. Artur Massena; o primeiro, conterá a ameaça de um pedido ao plenário da cassação do mandato se não se resolver a mudar de atitude e o segundo ao diretor da Secretaria, solicitando que se abstenha de comparecer à sala das sessões, salvo quando chamado por algum vereador.

Primeiras Sugestões Para Reforma no Serviço Civil

O primeiro trabalho sôbre a reforma do atual sistema do funcionalismo federal foi entregue ontem à comissão designada pela União Geral dos Funcionários Civis do Brasil para receber, estudar e relatar sugestões sôbre a reclassificação dos cargos e carreiras.

E' seu autor o sr. **Paulo Busquet de Berredo, funcionário da Alfândega do Rio de Janeiro.**

CRITÉRIO PARA A REESTRUTURAÇÃO

Considera o sr. Berredo, em seu trabalho, que, para fazer uma boa reestruturação, a comissão governamental terá de determinar, inicialmente, o verdadeiro nivel dos conhecimentos necessários ao desempenho de cada cargo, revelados através das atribuições.

Na hierarquização das carreiras, lembra o sr. Busquet de Berredo que sejam levados em consideração o gráu, de instrução, a antiguidade, a assiduidade, a responsabilidade, a representação e outros — figurando a instrução como o elemento básico para o escalonamento.

Os vencimentos seriam atribuidos segundo a participação dêsses elementos nas atribuições de cada carreira.

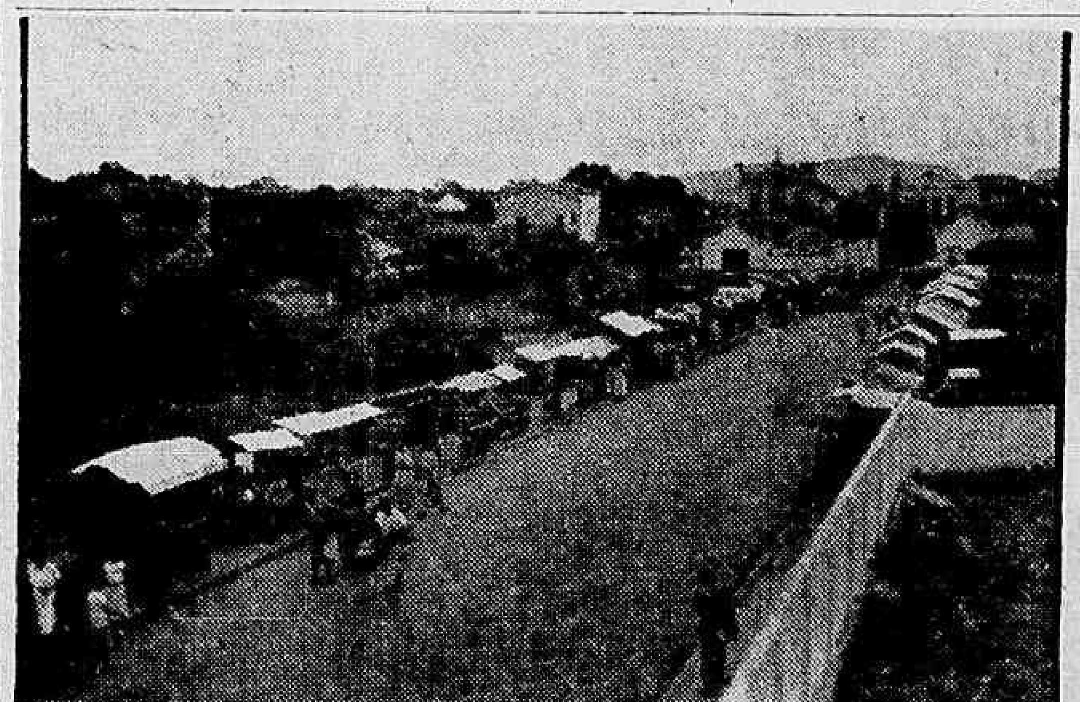
ADESÕES

A União Geral dos Funcionários Civis do Brasil recebeu numerosas adesões de associações de classe. Já na reunião de ontem, fizeram-se representar a Sociedade Beneficente dos Funcionários Federais e Municipais, pelo seu presidente, sr. Humberto Moreira Guimarães; a Associação Beneficente dos Carteiros, pelo sr. Olavo Garcia; a União Postal-Telegráfica, a Associação dos Funcionários Públicos Civis e o Centro dos Aposentados.

A União continuará a reunir-se tôdas as quartas-feiras em sua sede (rua da Carioca, 45 — 2.º andar), convidando todos os servidores públicos, para assistirem e participarem dos debates.



A mesa que presidiu os trabalhos da União Geral dos Funcionarios Civis do Brasil



A feira clandestina de Campo Grande: João Luiz saiu para atacá-la e Miecimo jurou defendê-la a tiros

Força Armada Para Fechar a Feira de Campo Grande

O Vereador Miécimo Silva Prometeu Receber a Bala o Secretário da Agricultura -- Partiu o sr. João Luiz de Carvalho Preparado Para Tudo

Com a garantia de um choque armado da Policia de Vigilancia, o secretario da Agricultura, sr. João Luiz de Carvalho, partiu esta madrugada para Campo Grande, a fim de fechar uma feira clandestina cujo funcionamento o vereador Miécimo da Silva prometeu defender até o fogo de metralhadoras. Anteriormente, o sr. João Luiz mandara afixar editais proibindo a feira, mas o sr. Miécimo fez imprimir uma contra-ordem, por conta propria e a colocou sobre os editais.

CONCILIACAO FRUSTRADA

O vereador Osmar Rezende tentou, ontem, uma conciliação, mas o seu colega de Campo Grande manteve declarações, feitas da tribuna da Camara, de brigar pela feira, enquanto o secretario persistisse na sua intenção.

ZONAS DE INFLUENCIA

Toda a questão gira em torno de uma disputa de influencia eleitoral, a ponto de entender o sr. Miécimo da Silva que atender à ordem do Secrêtario (tambem eleito pela zona rural), constituiria um desprestigio, de vez que ele proprio assegurava imunidades, inclusive fiscais, aos comerciantes seus amigos.

A exaltação de animos por causa da feira chegou a tal ponto que, quando o sr. Osmar de Rezende tentava convencer os feirantes da conveniencia de atender à ordem do Secretario, o sr. Miécimo se insurgiu, dando-se a ameaça de um conflito, evitado graças à intervenção de guardas municipais.

HORA DA DILIGENCIA

A diligencia do sr. Luiz de Carvalho ficou marcada para as 4 horas da manhã de hoje.

O DESASTRE COM A LANCHA DOS OFICIAIS

O Ministério da Marinha confirmou ontem a noticia dêste jornal informando sôbre o naufragio de um barco que, no litoral do Territorio do Amapá, conduzia oficiais da Armada, tripulantes do Navio Hidrográfico Rio Branco. Excetuando-se o ten. José Ribamar Castelo Banco, que ainda se encontra desaparecido, os demais passageiros salvaram-se. Acrescenta a nota do Ministro ao navio, fundeado em frente ao trapiche de Macapá. Causa: a excessiva correnteza virou o barco.

Servidores da CAP da Central Exigem Abono

REALIZARAM ASSEMBLÉIA ONTEM E VOLTAM HOJE AO MINISTRO

Com cêrca de 800 milhões de cruzeiros a receber, a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Central do Brasil, até hoje, não pagou o abono aos seus 800 funcionários, apesar dos esforços dispendidos por tôda a classe. Hoje às 12 horas, os prejudicados voltarão ao ministro do Trabalho, tentando a defesa de seus direitos.

SESSÃO PERMANENTE

Para lutar pelos seus direitos até que o caso fique resolvido em definitivo, os previdenciarios da Central reuniram-se, ontem, em assembléia geral, escolhendo uma comissão que se declarou desde logo, em sessão permanente que terminará quando o abono tiver sido pago. A Comissão escolhida ficou composta dos seguintes nomes: Aiace Mendes Tavares, Raggi Pimenta de Morais, Washington Favila Nunes, Willam de Souza e Afonso Devico.

PERANTE O MINISTRO

Hoje, a Comissão comparecerá ao gabinete do ministro do Trabalho, a fim de comunicar o fato e ser informada das providências adotadas para solução do problema.

Os previdenciarios já estiveram com o presidente Getulio Vargas, no Palacio Rio Negro expondo a situação em que se encontram, inclusive sôbre a posição financeira da Caixa, tendo a receber tão avultada importância, mas sem dispor de dinheiro em cofre para o pagamento do abono.

O ministro do Trabalho prometeu, depois estudar a questão. E os previdenciários procurando o Ministério do Trabalho, foram informados de que o processo havia sido avocado ao titular da pasta que demonstrou de pronto a melhor boa vontade para resolver a questão.

JOGO DE CAIXA

O ministro deverá tomar imediatas providências para que os débitos para com a Caixa não somente da Central do Brasil, como de outras empresas ferroviárias e até mesmo do próprio Ministério do Trabalho, sejam pagos no todo ou em parte bastante para as despezas do abono. Isto feito, a Caixa disporá de numerário suficiente para o pagamento que será realizado logo em seguida, ficando o caso de uma vez por tôda solucionado.

DIA DO PAGAMENTO

Assim, na visita que hoje a Comissão fará o ministro poderá ser indicado, desde já, o dia do próprio pagamento do abono.

A Comissão convida para a visita ao ministro do Trabalho, que se realizará às 17 horas, todos os funcionários da CAP.

Trapaça Até Com a Morte

Dois entêrros deviam sair do Instituto Médico Legal, sabado último. A hora marcada, chegou um coche de segunda classe e a familia enlutada protestou: havia encomendado e pago ao "papa-defuntos" entêrro de primeira classe, não podia calar sua indignação ante a trapaça de que fora vitima. Nesse interim, chega novo coche, êsse de quarta classe. Um dos reclamantes aproximou-se do responsável pelo segundo entêrro e se informa sôbre que tipo de entêrro contratara. Também nesse caso a encomenda era de primeira. Diante disso, o dono do primeiro entêrro suspirou consolado, entrou no seu automovel e deu ordem:

— Manda seguir assim mesmo!